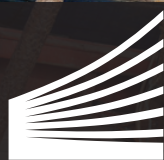


Estatística Pesqueira

da Costa do Estado de
Sergipe e Extremo Norte da
Bahia 2013



Mario J. F. Thomé de Souza
Bruna Larissa Ferreira de Carvalho
Edson Borttoleto Garciov Filho
Claudemir Oliveira da Silva
Matheus Silveira Deda
David César Ferreira Félix
Jokasta Costa dos Santos



Editora UFS

Estatística
Pesqueira
da Costa do Estado de
Sergipe e Extremo Norte da
Bahia 2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Angelo Roberto Antonioli
REITOR

André Maurício C. de Souza
VICE-REITOR

CONSELHO EDITORIAL DA EDITORA UFS

Messiluce da Rocha Hansen
PRESIDENTE DO CONSELHO EDITORIAL

CONSELHO EDITORIAL

Adriana Andrade Carvalho
Antonio Martins de Oliveira Junior
Aurélia Santos Faraoni
Ariovaldo Antônio Tadeu Lucas
Satie Katagiri
Ubirajara Coelho Neto
José Raimundo Galvão
Luisa Helena Albertini Pádua Trombeta
Mackely Ribeiro Borges
Maria Leônia Garcia Costa Carvalho

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Messiluce da Rocha Hansen
COORDENADOR DO PROGRAMA EDITORIAL

Ana Carolina Albuquerque de Moraes
COORDENADOR GRÁFICO DA EDITORA UFS

CAPA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Diego Souza

PDDESIGN
GRUPO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO CURSO DE DESIGN DA UFS

REVISÃO

Sônia Pinto de Albuquerque Melo



EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos"
Av. Marechal Rondon, s/nº Bairro Rosa Elze
49100-000 São Cristóvão - SE
Tel.: (79) 2105.6922/6923

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

E79e Estatística pesqueira da costa do Estado de Sergipe e Extremo Norte da
Bahia 2013 / Mario J. F. Thomé-Souza ... [et al.]. – São Cristóvão :
Editora UFS, 2014.
108 p.

Disponível em:

<<https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/docente/producao.jsf?siape=1334393>>

ISBN 978-85-7822-480-6

ISBN 978-85-7822-481-3 (on-line)

1. Pesca – Sergipe – Estatística. 2. Pesca – Bahia – Estatística. 3. Pesca
– Administração. 4. Indústria de pesca. I. Thomé-Souza, Mario J. F.

CDU 639.2.052.32

TODOS OS DIREITOS DESTA EDIÇÃO RESERVADOS AOS AUTORES – Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, com finalidade de comercialização ou aproveitamento de lucros ou vantagens, com observância da Lei de regência. Poderá ser reproduzido texto, entre aspas, desde que haja expressa menção dos nomes dos autores, título da obra, editora, edição e paginação. A violação dos direitos de autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Printed in Brazil / Impresso no Brasil

Mario J. F. Thomé de Souza
Bruna Larissa Ferreira de Carvalho
Edson Bortoletto Garciov Filho
Claudemir Oliveira da Silva
Matheus Silveira Deda
David César Ferreira Félix
Jokasta Costa dos Santos

Estatística
Pesqueira
da Costa do Estado de
Sergipe e Extremo Norte da
Bahia 2013

A detailed line drawing of a shrimp, shown from a side profile, facing left. It has a segmented body, antennae, and legs.

São Cristóvão - SE
2014

Agradecimentos

À colaboração das seguintes instituições e pessoas no monitoramento pesqueiro.

MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE	NOME
ARACAJU	Z-1 Colônia	Sr. Valdemir Plínio dos Santos
	Boca do Rio	Sr. José Messias dos Santos
	Associação Mista dos Pescadores da Coroa do Meio	Sr. José Reis dos Santos "Irmão Reis"
	Associação de Pescadores da Atalaia Velha	Sr. Luciano Valério
		Sr. Marcelo Brito
	Areia Branca	Sr. Evangelista Soares do Nascimento
	Lamarão	Sr. Dernival de Oliveira Filho "Derni"
Bugio	Sr. Manoel Messias Santos "Nié"	
BARRA DOS COQUEIROS	Z-13 Colônia	Sr. ^a Wilma Santos Santana
	Jatobá	Sr. João Oliveira da Silva Filho "Maduro"
		Sr. José Anísio Rodrigues da Conceição
BREJO GRANDE	Z-16	Sr. ^a Maria da Conceição Vieira Gonçalves
	Associação de Pescadores do Povoado Brejão	Sr. José Fausto dos Santos
		Sr. Erculis Ferreira de Andrade "Branco"
CONDE	Z-31 Colônia	Sr. Givaldo Batista dos Santos
	Barra do Itariri	Sr. Laércio de Oliveira
	Poças	Sr. Clécio Cardoso
	Siribinha	Sr. José Batista dos Santos "Viçoso"
	Cobó	Sr. Nivaldo da Conceição
ESTÂNCIA	Z-4 Colônia	Sr. José de Moraes Rodrigues
	Associação dos Moradores da Curimã	Sr. ^a Airaê dos Santos
		Sr. ^a Josefa Alves
	Pescadores de Massadisso	Sr. Djalma José de Jesus
	Miranguinha	Sr. João Franqueline de Andrade
	Porto do Mato	Sr. Edmilson de Paula Costa "Misso"
	Associação de Moradores de Farnaval	Sr. ^a Maria José Santos Rodrigues
	Associação de Moradores da Maculanduba	Sr. ^a Maria Valquíria Pinto dos Santos
Associação dos Moradores do Gravatá	Sr. Manoel Messias da Silva	
INDIAROBA	Z-11 Colônia	Sr. José Carlos Pereira Alves
	Preguiça	Sr. Jonas Cardoso
		Sr. Renato Gomes dos Santos "Seu Garoto"

MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE	NOME
ITAPORANGA d'ÁJUDA	Z-9 Colônia	Sr. ^a Maria Suzanete dos Santos
	Povoado Costa	Sr. ^a Maria Cristina dos Santos "Dona Santinha"
JANDAÍRA	Z-66 Colônia	Sr. César Alves de Oliveira
	Associação de Moradores, Marisqueiras e Pescadores de Abadia	Sr. Ícaro Dorotéia da Silva
PACATUBA	Associação dos Pescadores do Povoado Ponta dos Mangues	Sr. Francisco de Oliveira Cahet
PIRAMBU	Z-5 Colônia	Sr. Miguel Porto "Dimas"
		Sr. Adalberto Filho "Betinho"
SANTA LUZIA DO ITANHI	Z-3 Colônia	Sr. ^a Selma Lúcia dos Santos
	Cajazeiras	Sr. Joelson Gama Costa "do Côco"
SÃO CRISTÓVÃO	Z-2 Colônia	Sr. Vitor Santos
		Sr. Manoel Elpídio
	Tinharé	Sr. José Heleotério Santos
	Coqueiro	Sr. Lourival Cardoso dos Santos "Louro"
		Sr. Romancildo Leite "Manso"
	Colônia Miranda	Sr. Edilson Lima Cruz
	Apicum	Sr. José Patrício dos Santos
	Lot. Lauro Rocha	Sr. ^a Maria José Pereira
	Caípe Velho	Sr. Paulo José dos Santos
Pedreira	Sr. José Fernandes Santos da Hora	

Agradecimentos

À colaboração das seguintes pessoas na coleta das rotas pesqueiras por meio de GPS.

Nome	Comunidade	Município
Almir Pereira	Jatobá	Barra dos Coqueiros
Antônio Alves Limeira	Terminal Pesqueiro de Aracaju	Aracaju
Antônio Carlos Araújo Santos	Mosqueiro	Aracaju
Carlos Alexandre da Silva Conceição	Fábrica de Gelo	Barra dos Coqueiros
Cicero José da Silva	Terminal Pesqueiro de Aracaju	Aracaju
Edenildo dos Santos	Mosqueiro	Aracaju
Edson Santos Pires	Poças	Conde
Eduardo Alves Soares	CONDEPI	Pirambu
Eliana Santos	Saramém	Brejo Grande
Emerson Glauco Costa Santos	Fábrica de Gelo	Barra dos Coqueiros
Erivaldo Bezerra da Silva	Terminal Pesqueiro de Aracaju	Aracaju
Fernando de Jesus Soares	Fábrica de Gelo	Barra dos Coqueiros
Flavio Laurentino dos Santos	CONDEPI	Pirambu
Gilvando dos Santos	Ponta dos mangues	Pacatuba
Givaldo Rodrigo Santos	Sítio do Conde	Conde
Givanildo Santos da Silva	Jatobá	Barra dos Coqueiros
Ivanildo Santos da Silva	Jatobá	Barra dos Coqueiros
Joaquim Correia Lima Filho	Terminal Pesqueiro de Aracaju	Aracaju
José Anderson dos Santos	Saramém	Brejo Grande
José Anízio Rodrigues Conceição	Jatobá	Barra dos Coqueiros
José Antônio Reis	Sítio do Conde	Conde
José Ferreira dos Santos	Poças	Conde
José Goncalves da Silva Filho	Terminal Pesqueiro de Aracaju	Aracaju
José Martins de Araújo	Terra Caída	Indiaroba
José Menezes Santos E Jackson	CONDEPI	Pirambu
José Raimundo dos Santos	CONDEPI	Pirambu
José Valmir Dantas	Crasto	Santa Luzia do Itanhi
Josivan Santos	Atalaia Nova	Barra dos Coqueiros
Josué M. dos Santos Lima	CONDEPI	Pirambu

Agradecimentos

Nome	Comunidade	Município
Manoel Damiao Gomes dos Santos	CONDEPI	Pirambu
Manoel Jailton Santos	CONDEPI	Pirambu
Marcos Gomes dos Santos	Saramém	Brejo Grande
Maria Isabel dos Reis	CONDEPI	Pirambu
Oswaldo Oliveira de Souza	Poças	Conde
Raimundo Gomes dos Santos	CONDEPI	Pirambu
Rosevaldo Santos de Lima	Orla/Sarney	Aracaju
Rubens Reis dos Santos	Terminal Pesqueiro de Aracaju	Aracaju
Valdemir Ferreira de Moraes	Fábrica de Gelo	Barra dos Coqueiros
Valdir Goncalves Garcia	CONDEPI	Pirambu
Valdomiro José de Oliveira Santos	Poças	Conde

Os autores gostariam de expressar especial agradecimento a PETROBRAS em nome do Sr. Silvio Santos e Dr. Cristiano Parente. A Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão do Estado de Sergipe (FAPESE). A Universidade Federal de Sergipe (UFS). Ao Vice-Reitor Prof. André Maurício pelo apoio. A todos os PESCADORES do Estado de Sergipe e extremo norte da Bahia. Ao IBAMA em nome do Analista Ambiental Sr. André Beal Galina. Ao Sr. Wellington Oliveira de Jesus "Garapa" do TP Aracaju que sempre esteve disposto a ajudar. Ao Dr. Bruce Forsberg pela ajuda na elaboração da metodologia da espacialização da frota pesqueira. Ao Dr. Eduardo Venticinque pela ajuda nas análises espaciais da área de uso das embarcações. Ao Dr. James Cowan Jr. da Louisiana State University (LSU) por permitir durante o meu Estágio Sênior Pós-Doutoral a conclusão deste trabalho e a CAPES pela bolsa concedida Processo Nº 1728/14-8.

“Este trabalho utilizou dados gerados pelo Projeto de Monitoramento Participativo do desembarque Pesqueiros (PMPDP) realizado pela UFS/PETROBRAS/FAPESE, nas bacias de Sergipe e Alagoas, como medida mitigadora do Licenciamento Ambiental Federal conduzido pelo IBAMA”

Lista dos Coletores de Dados

Nº	Nome	Comunidade	Município
1	Adilson Queiroz Brito Junior	Mosqueiro	Aracaju
2	Adriano dos Santos	CONDEPI	Pirambu
3	Adriano Teles dos Santos	Sede Municipal	São Cristóvão
4	Aline Martins Nascimento	Pontal	Indiaroba
5	Ana Carla dos Santos Bispo	Jatobá	Barra dos Coqueiros
6	Anderson Santos	Mangue Seco	Jandaíra
7	Antônio Paulo Nascimento Lessa	Coqueiro	Jandaíra
8	Claudence Conceição Santos	Sede Municipal	Indiaroba
9	Deivison Oliveira Santos	Nova Descoberta	Itaporanga d'Ajuda
10	Diogenes Lopes dos Santos	Terminal Pesqueiro de Aracaju	Aracaju
11	Elenilson Felix dos Santos	Ilha Mem de Sá	Itaporanga d'Ajuda
12	Fernando Pereira	Terra Caída	Indiaroba
13	Franklin da Silva	Crasto	Santa Luzia do Itanhi
14	Hugo César Santos Gonçalves	Carapitanga	Brejo Grande
15	José Acácio dos Santos Muniz	Rua da Palha	Santa Luzia do Itanhi
16	José Ailton Gomes	Saramem	Brejo Grande
17	José da Paixão Souza Mendes	Pedra Furada	Santa Luzia do Itanhi
18	José Jonnathan Santos de Souza	Sede Municipal	Brejo Grande
19	Luciano Santos Cahet	Ponta dos Mangues	Pacatuba
20	Marcia Virginia do Nascimento	Sede Municipal	Estância
21	Maria Bethania da Conceição	Sítio do Conde	Conde
22	Ricardo Barreto dos Santos	Fábrica de Gelo	Barra dos Coqueiros
23	Roberth de França Santos	Bairro Industrial	Aracaju
24	Rosângela Silva Santos	Poças	Conde
25	Tiago Batista do Nascimento	Abadia	Jandaíra
26	Zefira Santos Rodrigues	Farnaval	Estância

Sumário

- 1. Apresentação | 13
- 2. Introdução | 15
- 3. Materiais e Métodos | 17
- 4. Resultados | 21
 - 4.1 Sergipe
 - 4.1.1 Aracaju | 31
 - 4.1.2 Barra dos Coqueiros | 32
 - 4.1.3 Brejo Grande | 33
 - 4.1.4 Estância | 34
 - 4.1.5 Indiaroba | 34
 - 4.1.6 Itaporanga d'Ajuda | 35
 - 4.1.7 Pacatuba | 36
 - 4.1.8 Pirambu | 37
 - 4.1.9 Santa Luzia do Itanhi | 38
 - 4.1.10 São Cristóvão | 38
 - 4.2 Extremo Norte da Bahia
 - 4.2.1 Conde | 39
 - 4.2.2 Jandaíra | 40
- Tabelas | 41
- Mapas espaciais dos pesqueiros | 85
- Bibliografia | 95
- Anexos | 97

Apresentação

Em qualquer lugar do mundo, a coleta de dados de desembarque pesqueiro é fundamental para o entendimento da dinâmica da pesca, pois com ela sabemos o quanto é pescado, quais espécies são alvos da pesca, onde as espécies são capturadas, quais espécies têm diminuído, quais têm aumentado, se o esforço pesqueiro tem se mantido, entre outros elementos importantíssimos para o entendimento da atividade.

Ainda, os dados de desembarque de um local, constituem-se uma valiosa informação para testar a eficácia de políticas de manejo, entender a importância econômica da pesca, além de relacioná-la com outras atividades que também fazem uso do mesmo ecossistema: estaria a pesca sendo prejudicada ou mesmo beneficiada por outras atividades? A resposta está no dados..

Desta maneira, cumprimento os autores deste quarto (e consecutivo) Boletim de Estatística Pesqueira da Costa do Estado de Sergipe e Extremo Norte da Bahia pela essencial colaboração para a pesca deste Estado que tem um litoral rico e maravilhoso e que precisa e merece ser explorado com sustentabilidade baseado em sólidos e consistentes dados estatísticos.

Como mostrado pelos autores, a pesca deste Estado oscila em torno de 4200 toneladas anuais com um recente e enorme aumento da pesca de tunídeos, que constitui-se um conjunto de espécies com alta demanda de mercado pois são peixes apreciados no mundo todo. Isto só reforça a importância da coleta de dados que está sendo realizada, pois não saberíamos disto sem ela.

Desta forma, comemoro mais este boletim na esperança: i) que ele não seja o último, nem o penúltimo, apenas mais um dentro de uma série temporal-espacial que não pode parar; ii) que ele inspire não só cientistas e pós-graduandos mas também os órgãos governamentais que elaboram estratégias de manejo e ordenamento; iii) que ele seja um exemplo a grupos de pesquisadores e gestores de outros estados e que possa guiá-los na mesma linha de trabalho e de coleta de informações com mesma precisão e esmero.

Parabéns aos seus organizadores e financiadores.

Ronaldo Angelini

UFRN - Univ. Fed. do Rio Grande do Norte
Departamento de Engenharia Civil
Natal - RN - Brasil

Introdução

2

A estatística pesqueira realizada pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) na zona costeira do estado e no extremo norte da Bahia, iniciada em 2010, completou o seu quarto ano de coleta de dados (Thomé-Souza et al., 2012; 2013; 2014). As produções totais estimadas ao longo deste período demonstraram variações neste intervalo de tempo. Em 2011, a produção do pescado descarregado foi de 4.282 toneladas. Em 2012, foi obtido um aumento aproximado de 20%, referente a 2011, com uma produção de 5.125 toneladas. Em 2013, dados apresentados neste boletim, certificam uma redução de 18%, quando comparada com o ano anterior, o que equivaleu a 4.227 toneladas.

As variações observadas podem estar relacionadas a fatores que ainda não são muito bem compreendidos. Podemos citar, por exemplo, os efeitos climáticos interanuais – sobretudo a variação pluviométrica na produtividade dos organismos que dependem dos ecossistemas estuarinos regionais. Outras questões, de ordens antropológicas, também poderiam estar influenciando essa variabilidade – a demanda do mercado por produtos pesqueiros, a disponibilidade de acesso aos recursos por meio de novas tecnologias e a exploração de novas áreas de pesca são alguns dos fatores que poderiam contribuir para a variabilidade dessa produção.

Desde o primeiro ano de coletas dos dados até 2013, as descargas de tunídeos aumentaram 1.000% em Sergipe. Este fato tem sido relacio-

nado às áreas de agregação desse recurso ocorrida em torno das recentes estruturas artificiais da indústria de petróleo e gás posicionadas na zona oceânica da região. Tal efeito tem atraído frotas de embarcações pesqueiras do sudeste do país para a exploração de atuns e afins. Por outro lado, existem efeitos de contração da produção – estas causadas por conta da regulação e/ou controle dos órgãos de fiscalização no que se refere ao acesso aos recursos pesqueiros, assim como a sobre-pesca dos estoques. Todavia, não pretendemos esclarecer todos estes fatos aqui referenciados; desejamos que os dados disponíveis por meio destes boletins possam ser utilizados para auxiliar as avaliações de estoques e reduzir a imprevisibilidade das capturas. Para finalizar, dando prosseguimento ao boletim do ano anterior, segue o registro das áreas de capturas estuarinas geoespacializadas. E, para este boletim, a novidade foi a inclusão dos dados espaciais das frotas pesqueiras que atuam na plataforma continental e na zona oceânica da região estudada.

Materiais e Métodos

3

O universo amostral da coleta de dados compreendeu doze municípios estuarino/costeiros da região de estudo (Figura 1). No Estado de Sergipe fizeram parte os portos pesqueiros dos municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Brejo Grande, Estância, Indiaroba, Itaporanga d'Ajuda, Pacatuba, Pirambu, Santa Luzia do Itanhi e São Cristóvão. Para o extremo norte do Estado da Bahia, os municípios de Conde e Jandaira.

A estimativa da produção pesqueira na área seguiu a metodologia do Estatpesca/Ibama (Aragão & Silva, 2006). A coleta de dados ocorreu em dois tipos de portos, os controlados e os monitorados, no total de 26 e 61, respectivamente¹. Os portos controlados foram os locais por onde se contratou coletores de dados para registrar as descargas diárias do pescado. Para isso, uma ficha de campo foi utilizada (ANEXO II). Nos portos monitorados, não foi previsto o registro das descargas; por conseguinte, supervisores da equipe técnica ficaram responsáveis pela coleta mensal das atividades das embarcações e de suas artes de pesca. Neste último tipo de porto, os proprietários das embarcações ou lideranças foram questionados se os barcos de pesca locais, previamente cadastradas, estiveram ativos naquele mês, assim como o tipo de arte de pesca utilizado por elas². A associação registrada entre um tipo de embarcação e

uma arte de pesca foi definida como um 'estrato de pesca'. Parâmetro essencial para o cálculo da extrapolação das descargas do pescado dos portos controlados para os portos monitorados. A extrapolação foi realizada por município e a soma deles proporcionou a estimativa da produção pesqueira total da área estudada.

Os tipos de embarcações monitoradas foram canoa a remo/vela (CAN), canoa motorizada (CAM), canoa de mar aberto (CMA), lancha (LAN) e não identificada (NID). Esta última se referiu às descargas registradas sem a embarcação³. Quanto às artes de pesca, foram registrados dezesseis tipos: arrasto de praia (ART), arrasto duplo (ARD), caceia de pilombeta (CAP), camboa (CAB), coleta de aratu (COA), coleta de camarão (COC), coleta de caranguejo (CCA), coleta manual (COM), coleta de ostra (COS), coleta de sururu (CSU), covo peixe (CPE), linha (LIN), ratoeira (RAT), rede de calão (RCA), rede de emalhar (REM) e tarrafa (TAR)⁴.

Para valorar a produção total estimada, foram registrados os preços do pescado nos portos controlados mensalmente durante a primeira comercialização⁵. Todas as informações

1. A lista dos portos por município pode ser encontrada no ANEXO I.

2. Verificar modelo de ficha de campo no ANEXO III.

3. Para maiores detalhes das descrições de cada tipo de embarcação veja o ANEXO IV

4. Os detalhes de cada uma podem ser encontrados no ANEXO V, assim como os recursos pesqueiros monitorados no ANEXO VI.

5. Vide modelo de ficha no ANEXO VII.

coletadas foram inseridas em um banco de dados que auxiliou a estimativa da produção total. Neste sentido, para informações mais detalhadas sobre a metodologia utilizada, ver Aragão & Silva (2006) e Thomé-Souza et. al. (2014). Os principais dados analisados foram: as produções das embarcações, artes de pesca e os recursos pesqueiros capturados, apresentados por mês e por município, assim como a variação temporal das descargas e dos três principais recursos pesqueiros.

Para a análise da geoespacialização da área de uso de pesca nos ecossistemas aquáticos pelas frotas pesqueiras, utilizaram-se bases cartográficas. Os mapas regionais foram produzidos a partir de imagens raster e dados vetoriais geo-referenciados em sistema de informação geográfica (SIG). Para cada estuário, foi criado um sistema de "grid" com distâncias de 1,5 km por 1,5 km por quadrícula; também um código específico foi gerado para cada quadrícula. Desta forma, na hora do desembarque, o próprio pescador indicava o local de ocorrência da captura nos mapas disponibilizados pelo coletor do porto controlado. As respectivas quadrículas definidas como área de uso de pesca pelo pescador foram assinaladas na mesma ficha de campo utilizada para a produção do pescado. Posteriormente, para efetivar a apreciação espacial, os códigos foram extraídos do banco de dados em planilhas eletrônicas e inseridos na base SIG por meio do recurso "join". Com isso, foi possível analisar os dados espaciais das frotas pesqueiras que atuaram nos estuários por município, usando como critério a frequência absoluta de ocorrência.

Para a área oceânica utilizou-se a mesma metodologia; contudo, a escala foi adaptada. As quadrículas do "grid" tiveram dimensões de 5 km por 5 km. Além disso, para melhorar a precisão da identificação das áreas de uso, foram disponibilizados GPS para as embarcações. Dois tipos de modelos foram adotados: para as canoas que atuam na plataforma continental, o selecionado foi o Garmin® e-Trex, no total de 30 unidades; para as lanchas, o Garmin® Chartplotter 421S, no total de 20 exemplares. Os equipamentos foram distribuídos ao longo da costa, utilizan-

do, na medida do possível, o critério, de divisão igualitária entre os diversos "estratos de pesca" que utilizam a região marinha da área de estudo.

As rotas das embarcações foram registradas nos respectivos cartões de memórias do próprio GPS. Os "downloads" dos dados foram realizados nos portos no momento das descargas do pescado em arquivos (.DXF), com o auxílio do "software" MapSource®. Posteriormente, as rotas foram plotadas em cima do "grid" espacial do oceano em ambiente SIG. A identificação da área de uso considerou: a velocidade, a distância da costa e o trajeto da embarcação. Uma vez definido o local da pescaria, foi registrado o código do "grid" que coincidiu com a identificação da área de uso. Após esse prévio tratamento, o código foi registrado no banco de dados em associação com a ficha de campo da embarcação e a sua produção pesqueira. A análise espacial marinha foi semelhante à explicada para os ecossistemas estuarinos; no entanto, como já dito, o critério empregado foi a frequência absoluta de ocorrência por tipo de "estrato de pesca" identificados na região: CMA-REM; CMA-LIN; LAN-REM; LAN-LIN; LAN-ARD e LAN-LIN/atum. A diferença deste último estrato de pesca para o LAN-LIN é o alvo específico da captura.

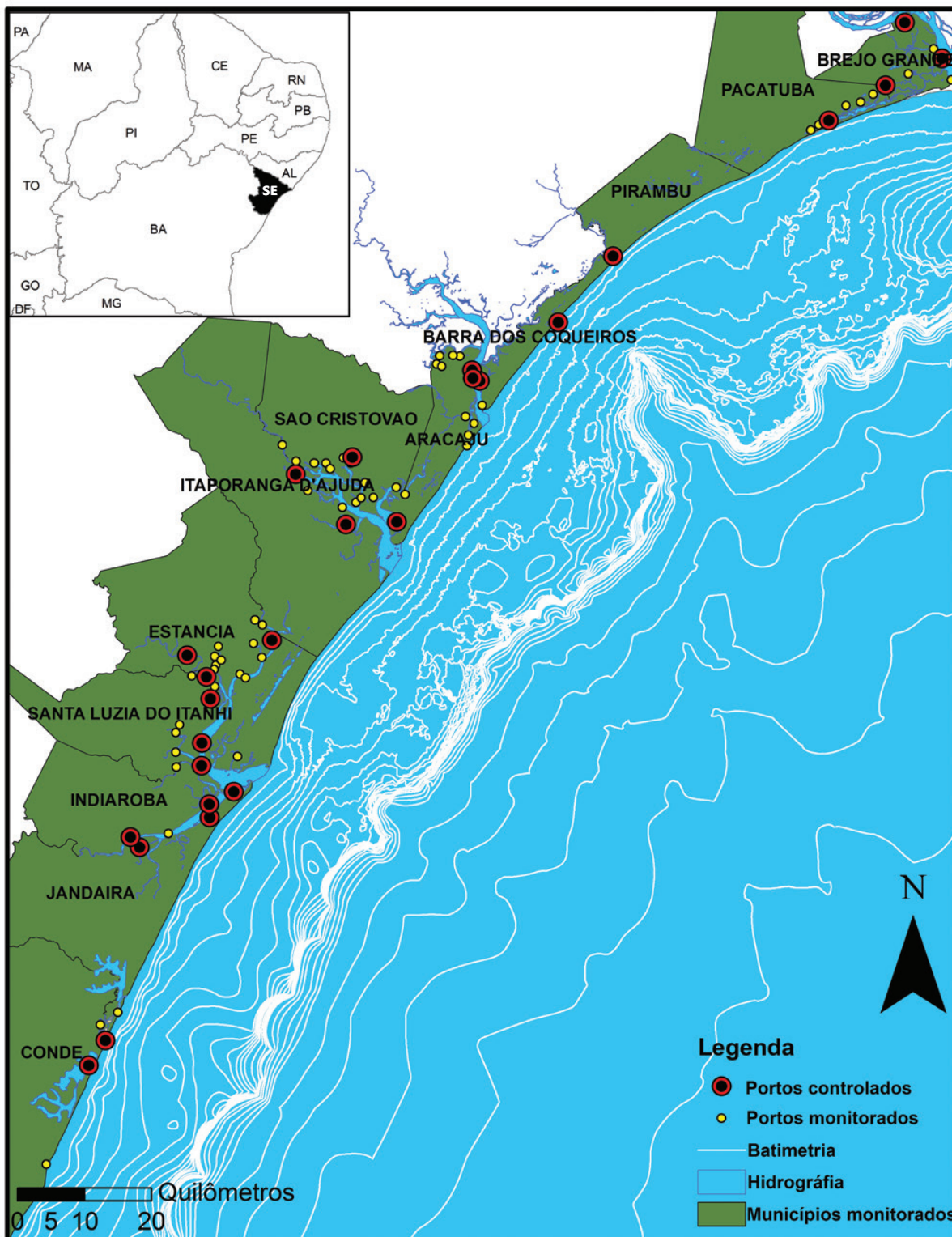


Figura 1. Área de estudo com os municípios e os respectivos tipos de portos de descargas onde foram coletadas as informações para estimar a produção total do pescado.

Resultados

4

Na região de estudo, foram monitoradas 3.830 embarcações, divididas entre 3.177 canoas estuarinas a remo/vela ou motorizadas, 306 canoas de mar aberto e 208 lanchas. Tendo como fonte esse número de embarcações, foi possível fazer uma estimativa do número de pescadores que provavelmente atuaram na área. A base do cálculo valeu-se do número de tripulantes, sendo dois deles para canoas e em média cinco para lanchas. Desta forma, chegou-se a um número em torno de 8 mil pescadores; por conseguinte, este número pode ser maior, visto que é comum, na região, o revezamento dos pescadores para utilizar as embarcações. Quanto aos recursos pesqueiros capturados, não se chegou a um número exato de espécies. Isso ocorreu por conta do método de monitoramento empregado. O método visou o recurso pesqueiro, ou seja, um único recurso pode agregar mais de uma espécie. Ao todo, foram monitorados 78 recursos pesqueiros. A "mistura" e a denominação "outros" não foram contabilizados. Todavia, é possível haver entre 120 a 150 espécies aquáticas sendo exploradas na região. Por outro lado, os dez recursos pesqueiros mais capturados equivaleram mais de 70% do total das capturas aferidas.

As estimativas da valoração desses recursos, desde o início dos registros das descargas em 2010, variou entre 28 milhões a 41,6 milhões de

reais por ano, considerando somente a primeira comercialização do pescado. Para 2013, foram registradas 56 mil descargas diárias nos portos controlados, informação que serviu de base para estimar a produção total de pescado em 4.227 toneladas (Tabela 1), gerando receita de R\$ 35,9 milhões (Tabela 2). Os municípios de Sergipe foram responsáveis pela maior parte desta produção, cerca de 95%, tendo Aracaju como o principal destino das descargas do pescado.

Tabela 1. Produção total anual estimada em toneladas (t) por município.

MUNICÍPIO	2013	(%)
ARACAJU	1.470,3	34,8
BARRA DOS COQUEIROS	699,3	16,5
PIRAMBU	599,2	14,2
SANTA LUZIA DO ITANHI	477,9	11,3
BREJO GRANDE	187,3	4,4
SÃO CRISTÓVÃO	163,7	3,9
INDIAROBA	160,1	3,8
CONDE	122,4	2,9
JANDAÍRA	103,8	2,5
ESTÂNCIA	91,6	2,2
ITAPORANGA D'AJUDA	76,1	1,8
PACATUBA	74,8	1,8
TOTAL	4.227,2	

Tabela 2. Receita na primeira comercialização do pescado.

MUNICÍPIO	RECEITA
ARACAJU	R\$ 13.559.674,60
BARRA DOS COQUEIROS	R\$ 5.667.513,50
PIRAMBU	R\$ 4.426.773,90
SANTA LUZIA DO ITANHI	R\$ 3.697.661,20
SÃO CRISTÓVÃO	R\$ 1.652.149,70
BREJO GRANDE	R\$ 1.432.851,70
INDIAROBA	R\$ 1.236.760,80
CONDE	R\$ 1.148.446,00
JANDAÍRA	R\$ 903.386,00
ITAPORANGA D'AJUDA	R\$ 848.463,40
ESTÂNCIA	R\$ 805.601,20
PACATUBA	R\$ 529.510,90
TOTAL	R\$ 35.908.792,90

O principal recurso pesqueiro descarregado em Sergipe em 2013 foi o camarão. E, entre eles, o sete barbas foi o principal com uma produção estimada em torno de 945 toneladas, seguido pelo atum (688 t) e caranguejo (200 t) (Tabela 3). No extremo norte da Bahia, os principais recursos foram caranguejo, aratu e camarão de água doce – com produção aproximada de 40, 32 e 22 toneladas, respectivamente (Tabela 4).

Tabelas 3 - 4

PRODUÇÃO PESQUEIRA EM SERGIPE
E EXTREMO NORTE DA BAHIA EM 2013
POR RECURSO PESQUEIRO E MUNICÍPIO

Tabela 3. Produção pesqueira (t) em Sergipe em 2013, por recurso pesqueiro e município.

RECURSO PESQUEIRO	ARACAJU	BARRA DOS COQUEIROS	BREJO GRANDE	ESTÂNCIA	INDIAROBA	ITAPORANGA D'AJUDA
CAMARÃO 7 BARBAS	584,98	5,31	0,02	-	-	0,02
ATUM	132,04	482,70	<0,01	0,01	-	-
CARANGUEJO	0,36	0,10	46,62	13,81	18,46	31,18
MISTURA	92,11	1,63	1,09	6,53	7,71	0,42
SARDINHA	26,22	0,79	1,02	5,54	17,35	1,30
CAMARÃO ESCOLHA	128,79	-	-	0,16	-	<0,01
CAMARÃO BRANCO	109,19	1,55	0,38	0,04	1,49	3,04
PESCADINHA	102,53	1,43	4,13	0,35	1,33	0,02
TAINHA	16,40	14,35	3,90	7,30	17,00	11,42
ARATU	0,44	-	0,05	23,98	8,03	8,11
BAGRE	15,36	3,68	22,66	4,39	5,76	2,50
ROBALO	7,41	1,18	10,18	5,20	10,75	1,91
ARRAIA	31,95	4,46	1,30	3,59	7,55	0,20
SURURU	6,47	0,01	1,43	2,54	1,99	3,19
XARÉU	25,13	6,36	13,95	0,86	1,20	0,03
CORVINA	9,08	12,93	0,15	0,71	5,70	-
CAÇÕES	26,91	9,30	0,36	0,80	1,52	<0,01
DOURADO	16,00	26,44	-	0,02	-	-
PESCADA	27,19	2,13	2,33	0,27	5,97	0,02
CURIMÃ	12,54	0,47	7,08	0,49	2,96	0,51
OSTRA	2,20	-	14,23	0,79	1,09	2,58
BAGRE GURIAÇU	9,94	3,21	8,23	0,19	1,26	<0,01
CAMARÃO ROSA	16,13	1,69	<0,01	1,58	6,39	-
VERMELHA CIOBA	1,75	19,08	0,04	0,04	0,17	<0,01
CARAPEBA	2,50	0,29	3,58	2,95	5,05	0,57
AGULHÃO MARINHO	22,70	0,04	-	-	-	-
TINGA	1,59	3,04	2,38	2,04	1,87	1,42
CATANA	4,47	0,01	1,47	0,42	4,10	-
VERMELHA DENTÃO	0,43	13,89	0,04	0,03	-	0,93

Resultados

Tabela 3. Produção pesqueira (t) em Sergipe em 2013, por recurso pesqueiro e município (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	PACATUBA	PIRAMBU	S. LUZIA DO ITANHI	SÃO CRISTÓVÃO	TOTAL
CAMARÃO 7 BARBAS	-	315,53	38,93	-	944,80
ATUM	<0,01	73,42	0,27	-	688,45
CARANGUEJO	11,22	-	57,09	21,17	200,01
MISTURA	2,24	40,76	42,86	3,77	199,14
SARDINHA	-	-	93,59	16,91	162,72
CAMARÃO ESCOLHA	<0,01	29,06	1,72	-	159,73
CAMARÃO BRANCO	0,35	32,03	2,83	6,12	157,03
PESCADINHA	5,47	23,22	2,23	1,11	141,82
TAINHA	16,62	0,65	19,23	21,51	128,37
ARATU	-	-	52,02	11,79	104,42
BAGRE	2,35	4,58	9,24	3,86	74,38
ROBALO	2,13	0,47	21,35	9,11	69,68
ARRAIA	1,53	1,56	7,98	1,37	61,49
SURURU	0,80	-	26,27	17,43	60,13
XARÉU	0,33	5,90	3,67	0,72	58,13
CORVINA	1,26	8,88	10,36	1,19	50,25
CAÇÕES	0,59	3,91	5,50	0,65	49,55
DOURADO	-	2,54	2,23	-	47,24
PESCADA	1,63	3,17	2,75	1,26	46,73
CURIMÃ	3,04	0,06	2,67	2,87	32,69
OSTRA	0,05	-	0,89	10,08	31,91
BAGRE GURIAÇU	2,43	4,19	1,70	0,66	31,80
CAMARÃO ROSA	-	4,39	0,08	-	30,26
VERMELHA CIOBA	0,01	1,28	7,72	0,01	30,09
CARAPEBA	2,06	<0,01	9,62	1,82	28,45
AGULHÃO MARINHO	-	4,54	-	-	27,28
TINGA	3,89	0,18	3,91	6,60	26,91
CATANA	<0,01	-	4,68	9,46	24,61
VERMELHA DENTÃO	-	3,13	2,65	3,01	24,11

Tabela 3. Produção pesqueira (t) em Sergipe em 2013, por recurso pesqueiro e município (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	ARACAJU	BARRA DOS COQUEIROS	BREJO GRANDE	ESTÂNCIA	INDIAROBA	ITAPORANGA D'AJUDA
CAVALA	6,51	14,55	0,02	0,03	<0,01	-
ARABAIANA	0,05	18,73	-	-	-	<0,01
VERMELHAS	-	8,06	<0,01	-	<0,01	-
GUARICEMA	1,54	16,74	-	<0,01	0,04	-
SIRIGADO	0,81	15,32	0,05	0,06	-	-
MASSUNIN	1,92	-	0,23	0,06	0,47	0,66
GUAIAMUM	0,02	-	12,93	2,20	0,55	0,32
RONCADOR	0,90	0,94	0,09	0,15	4,56	0,04
SIRI	0,05	<0,01	1,03	1,89	9,37	0,17
PARU	0,82	0,05	0,10	0,62	2,25	0,11
BOCA MOLE	1,60	0,22	0,36	0,01	-	-
PILOMBETA	-	-	10,09	-	-	-
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	0,01	-	4,31	0,36	0,30	3,81
MIRUCAIA	1,83	0,14	0,06	0,40	3,70	<0,01
MARIQUITA	-	-	-	<0,01	0,03	-
PAPATERRA	7,26	0,18	-	<0,01	0,07	-
OUTROS	1,05	2,06	1,57	0,03	0,63	0,47
SERRA	2,70	0,26	0,23	0,01	0,21	-
CARANHA	0,20	0,01	0,73	0,07	0,22	0,34
VERMELHA ARIOCÓ	1,14	1,06	0,03	0,14	0,09	0,06
LAMBRETA	-	-	-	-	0,14	<0,01
PESCADA AMARELA	2,27	0,05	0,16	0,16	0,31	-
BONITO	0,22	0,30	-	0,02	0,27	-
BARBUDO	0,80	0,09	0,10	0,03	0,45	-
PEIXE REI	0,31	1,97	-	-	0,05	-
MILONGO	0,09	-	-	-	-	0,37
TILÁPIA	0,26	0,07	2,11	0,01	0,06	0,05
CAMURUPIM	1,72	-	0,30	<0,01	0,25	-
SAUARA	1,36	0,13	-	<0,01	0,30	-

Resultados

Tabela 3. Produção pesqueira (t) em Sergipe em 2013, por recurso pesqueiro e município (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	PACATUBA	PIRAMBU	S. LUZIA DO ITANHI	SÃO CRISTÓVÃO	TOTAL
CAVALA	0,02	0,48	2,00	0,02	23,63
ARABAIANA	-	0,80	1,97	0,01	21,56
VERMELHAS	-	0,87	12,51	<0,01	21,45
GUARICEMA	0,15	0,44	1,46	<0,01	20,37
SIRIGADO	-	1,42	2,51	-	20,17
MASSUNIN	12,24	-	0,02	3,30	18,90
GUAIAMUM	-	-	0,02	-	16,03
RONCADOR	0,00	6,81	1,66	0,09	15,23
SIRI	0,19	-	1,64	0,62	14,96
PARU	0,09	-	5,62	2,10	11,76
BOCA MOLE	1,72	5,63	0,49	0,09	10,11
PILOMBETA	-	<0,01	-	-	10,10
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	-	-	0,06	0,62	9,47
MIRUCAIA	0,27	0,01	2,55	-	8,97
MARIQUITA	-	7,98	-	-	8,01
PAPATERRA	0,02	-	<0,01	0,12	7,65
OUTROS	0,08	0,58	0,09	0,22	6,77
SERRA	1,33	1,64	0,14	0,11	6,65
CARANHA	0,12	0,08	1,74	1,19	4,71
VERMELHA ARIOCÓ	0,03	1,37	0,17	0,55	4,62
LAMBRETA	-	-	4,01	<0,01	4,16
PESCADA AMARELA	0,03	0,03	0,83	0,15	4,00
BONITO	-	3,11	0,01	0,04	3,97
BARBUDO	-	-	2,36	0,01	3,85
PEIXE REI	-	1,38	-	-	3,71
MILONGO	-	2,23	-	0,47	3,16
TILÁPIA	0,04	-	0,01	0,02	2,63
CAMURUPIM	0,10	0,08	0,14	-	2,59
SAUARA	0,01	0,10	0,02	0,02	1,93

Tabela 3. Produção pesqueira (t) em Sergipe em 2013, por recurso pesqueiro e município (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	ARACAJU	BARRA DOS COQUEIROS	BREJO GRANDE	ESTÂNCIA	INDIAROBA	ITAPORANGA D'AJUDA
PIAU	0,13	-	1,67	-	-	-
MERO	0,16	-	0,88	0,02	0,02	0,10
GEREBA	0,15	0,01	1,14	<0,01	0,08	-
CORONGO	0,06	-	0,01	0,02	0,37	0,02
PAMPO	0,78	0,03	0,03	0,05	0,17	-
TRAÍRA	0,03	-	1,03	0,01	<0,01	0,11
XIRA	0,16	0,76	0,28	-	<0,01	0,02
TUCUNARÉ	0,06	-	1,09	0,02	-	-
SOLTEIRA	0,02	0,46	0,06	0,18	0,19	-
CAMURU	0,06	-	-	0,02	0,22	0,12
GUAIUBA	-	0,57	-	-	-	-
BARRACUDA	0,31	0,21	-	-	<0,01	0,02
AMOREIA	-	-	-	0,35	<0,01	0,03
MULATINHA	0,14	0,00	0,06	0,05	0,02	-
GUARACIMBORA	-	0,21	-	-	-	-
GALO	0,04	0,16	-	<0,01	0,02	-
BEIJUPIRÁ	-	-	0,04	0,02	<0,01	-
SARGO	0,02	<0,01	-	-	0,02	0,01
AGULHA	-	-	-	<0,01	0,02	-
LAGOSTA	0,04	-	-	-	-	-
CANGULO	-	0,02	-	<0,01	0,01	-
GARAPAU	-	-	-	<0,01	0,01	-
TOTAL	1.470,39	699,40	187,40	91,60	160,16	76,20

Resultados

Tabela 3. Produção pesqueira (t) em Sergipe em 2013, por recurso pesqueiro e município (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	PACATUBA	PIRAMBU	S. LUZIA DO ITANHI	SÃO CRISTÓVÃO	TOTAL
PIAU	-	-	-	<0,01	1,81
MERO	0,01	-	0,01	0,53	1,73
GEREBA	0,07	0,06	0,09	-	1,60
CORONGO	-	-	0,57	0,47	1,50
PAMPO	0,13	-	0,22	0,05	1,47
TRAÍRA	0,03	-	0,01	-	1,23
XIRA	-	-	-	-	1,21
TUCUNARÉ	0,00	-	-	-	1,17
SOLTEIRA	0,01	0,20	0,02	<0,01	1,14
CAMURU	0,03	-	0,23	0,44	1,12
GUAIUBA	-	0,20	0,14	-	0,91
BARRACUDA	0,02	0,20	0,13	0,02	0,90
AMOREIA	-	-	0,24	<0,01	0,63
MULATINHA	0,14	-	-	-	0,40
GUARACIMBORA	-	0,06	0,05	0,00	0,32
GALO	-	0,01	-	0,00	0,23
BEIJUPIRÁ	-	0,03	0,08	-	0,17
SARGO	-	-	-	0,02	0,07
AGULHA	<0,01	0,02	-	-	0,04
LAGOSTA	-	-	-	<0,01	0,04
CANGULO	-	-	-	-	0,03
GARAPAU	-	-	-	-	0,01
TOTAL	74,90	599,30	477,91	163,75	4.000,99



Tabela 4. Produção Pesqueira (t) no extremo norte da Bahia em 2013, por recurso pesqueiro e município.

RECURSO PESQUEIRO	CONDE	JANDAÍRA	TOTAL
CARANGUEJO	2,65	38,27	40,92
ARATU	5,01	27,21	32,22
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	22,28	-	22,28
TAINHA	2,01	9,02	11,03
PESCADA	7,04	0,73	7,77
BAGRE	5,77	1,91	7,68
CAÇÕES	6,90	0,33	7,23
GUARICEMA	7,04	-	7,04
OUTROS	6,82	0,02	6,84
CURIMÃ	0,13	5,62	5,75
ROBALO	2,01	3,05	5,06
AMOREIA	4,94	0,10	5,04
VERMELHA DENTÃO	4,94	0,01	4,96
TRAÍRA	3,88	-	3,88
SIRIGADO	3,61	-	3,61
CORVINA	3,37	0,16	3,53
CARAPEBA	0,65	2,76	3,40
SARDINHA	2,27	0,95	3,22
BAGRE GURIAÇU	2,64	0,52	3,16
VERMELHA CIOBA	2,80	0,27	3,07
MISTURA	0,13	2,79	2,92
RONCADOR	1,75	1,14	2,89
SIRI	0,97	1,79	2,77
GUAIUBA	2,67	-	2,67
GUARACIMBORA	2,31	-	2,31
CAVALA	2,14	0,15	2,29
ARABAIANA	2,14	-	2,14
SERRA	1,93	0,07	2,00
BOCA MOLE	1,82	-	1,82
ARRAIA	0,62	0,95	1,58
VERMELHA ARIOCÓ	1,55	-	1,55
SAUARA	0,01	1,50	1,50
TILÁPIA	1,42	-	1,42
GUAIAMUM	1,34	-	1,34
PESCADINHA	0,79	0,33	1,12
XIRA	1,00	-	1,00
CAMARÃO 7 BARBAS	0,39	0,38	0,77
CORONGO	0,00	0,75	0,75
BONITO	0,72	-	0,72
SURURU	-	0,60	0,60
PAMPO	0,02	0,51	0,53

Tabela 4. Produção Pesqueira (t) no extremo norte da Bahia em 2013, por recurso pesqueiro e município (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	CONDE	JANDAÍRA	TOTAL
MIRUCAIA	0,21	0,30	0,51
PESCADA AMARELA	0,28	0,21	0,49
TINGA	0,31	0,05	0,36
DOURADO	0,34	-	0,34
XARÉU	0,07	0,24	0,31
CAMARÃO BRANCO	0,04	0,24	0,28
PAPATERRA	0,08	0,19	0,27
CARANHA	0,13	0,09	0,23
BARBUDO	0,12	0,05	0,17
CAMURU	0,01	0,12	0,13
SOLTEIRA	0,01	0,12	0,13
LAMBRETA	0,02	0,09	0,11
CAMARÃO ROSA	0,09	0,02	0,10
MASSUNIN	<0,01	0,09	0,09
VERMELHAS	0,07	0,02	0,09
PARU	0,03	0,05	0,07
OSTRA	-	0,07	0,07
CAMURUPIM	0,03	0,03	0,06
CAMARÃO ESCOLHA	0,03	-	0,03
GALO	0,02	<0,01	0,02
ATUM	0,02	-	0,02
GEREBA	0,01	0,01	0,02
CATANA	-	0,01	0,01
PIAU	0,01	-	0,01
SARGO	<0,01	-	<0,01
MERO	<0,01	-	<0,01
BARRACUDA	<0,01	-	<0,01
PEIXE REI	<0,01	-	<0,01
TOTAL	122,41	103,87	226,28

Referente às artes de pesca, em termos de volume de captura, o arrasto duplo foi o principal – com 1.568 toneladas capturadas (Tabela 5), o que representou 37,1% do pescado total estimado na região. Em seguida, a linha e a rede de emalhar com 24,9% e 14,4%, respectivamente. Este último tipo de arte predominou nos ecossistemas aquáticos estuarinos.

Tabela 5. Produção pesqueira estimada (t) por arte de pesca em 2013.

ARTE DE PESCA	SERGIPE	EXTREMO NORTE DA BAHIA	TOTAL	(%)
ARRASTO DUPLO	1.568,26	0,42	1.568,68	37,1
LINHA	1.021,07	32,18	1.053,25	24,9
REDE DE EMALHAR	551,80	57,09	608,89	14,4
COLETA DE CARANGUEJO	199,61	40,92	240,53	5,7
ARRASTO DE PRAIA	176,10	0,23	176,33	4,2
COLETA DE ARATU	104,61	32,22	136,83	3,2
CAMBOA	116,49	14,29	130,78	3,1
TARRAFA	92,57	13,72	106,29	2,5
COLETA DE SURURU	60,09	0,60	60,69	1,4
COLETA MANUAL	37,60	3,06	40,66	1,0
COLETA DE CAMARÃO	8,94	24,29	33,23	0,8
COLETA DE OSTRA	31,91	0,07	31,97	0,8
RATOEIRA	16,09	1,34	17,44	0,4
CACEIA DE PILOMBETA	10,10	-	10,10	0,2
REDE DE CALÃO	5,15	0,80	5,95	0,1
COVO DE PEIXE	0,61	5,05	5,67	0,1
TOTAL	4.001	226	4.227	

A lancha foi a modalidade de embarcação que obteve maior importância nas capturas, sendo responsável por mais da metade da produção total estimada (61,2%), seguida pelas canoas e do tipo não identificada (Tabela 6).

Tabela 6. Descarga por embarcação de pesca (t) em 2013.

EMBARCAÇÃO	SERGIPE	EXTREMO NORTE DA BAHIA	TOTAL	(%)
LANCHA	2.530,71	57,04	2.587,76	61,2
CANOA MOTORIZADA	756,97	30,51	787,48	18,6
CANOA A REMO/VELA	319,83	65,38	385,21	9,1
CANOA MAR ABERTO	298,51	8,58	307,10	7,3
NÃO IDENTIFICADA	94,97	64,76	159,74	3,8
TOTAL	4.000,99	226,28	4.227,28	

Para um melhor detalhamento das informações da produção prevista serão apresentados os dados por estado e seus respectivos municípios. A sistematização geral dos dados por recursos pesqueiros, tipo de embarcação, arte de pesca e preço médio de pesca-

do por mês estão disponíveis na seção "tabelas". Os resultados da geoespacialização por município para os estuários e "estrato de pesca" marinho podem ser conferidos na seção "mapas".

SERGIPE 4.1

ARACAJU 4.1.1

O município de Aracaju obteve maior destaque entre os demais, pois concentrou o maior volume das descargas nos seus portos, além da maior receita gerada. A produção estimada foi de 1.470 t, o que representou aproximadamente 35% da produção de toda área de estudo. Dentre os principais recursos pesqueiros, o camarão sete barbas (39,8%), seguido pelo atum (9%) e o camarão escolha (8,8%) registraram as maiores produções (Tabela 7). A receita obtida referente ao valor de primeira comercialização foi de R\$ 13.559.674,60.

Tabela 7. Os dez principais recursos pesqueiros em Aracaju.

RECURSO PESQUEIRO	TOTAL (Kg)	(%)
CAMARÃO 7 BARBAS	584.976,2	39,8
ATUM	132.037,5	9,0
CAMARÃO ESCOLHA	128.788,8	8,8
CAMARÃO BRANCO	109.193,4	7,4
PESCADINHA	102.531,2	7,0
MISTURA	92.112,5	6,3
ARRAIA	31.946,7	2,2
PESCADA	27.189,0	1,8
CAÇÕES	26.910,5	1,8
SARDINHA	26.218,6	1,8

Ao analisar a dinâmica temporal das descargas mensais, observaram-se duas quedas de produção. Uma mais acentuada em abril e outra menor em dezembro (Figura 2), ambas relacionadas com o período de defeso do camarão (1º de dezembro a 15 de janeiro e 1º de abril a 15 de maio).

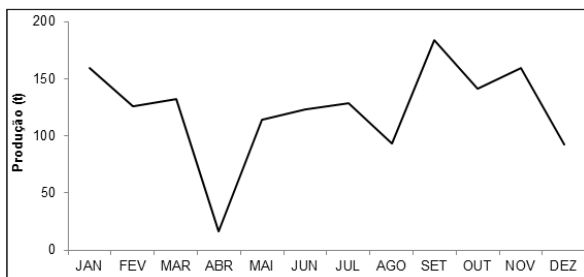


Figura 2. Variação temporal das descargas pesqueiras em Aracaju em 2013.

O efeito do defeso ficou mais evidente quando analisados os principais recursos pesqueiros separadamente (Figura 3). A produção total foi diretamente influenciada pelas descargas dos camarões marinhos.

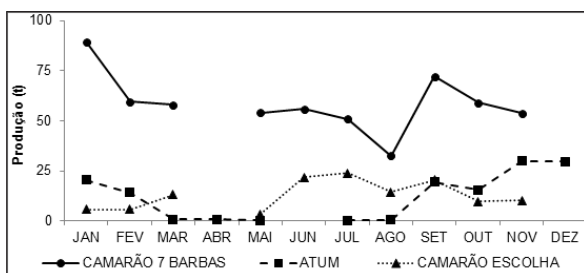


Figura 3. Variação temporal dos três principais recursos em Aracaju em 2013.

Quanto às embarcações, a lancha foi o tipo mais produtivo, sendo responsável por 85% do volume das capturas, seguida pelas canoas motorizadas, canoas de mar aberto e canoas a remo e/ou vela, as quais produziram 5,5%, 5,1% e 4,2% do pescado, respectivamente. As principais artes de pesca adotadas nas capturas foram o arrasto duplo (71,9%), a linha (14,6%) e a rede de emalhar (7,1%).

BARRA DOS COQUEIROS 4.1.2

A Barra dos Coqueiros foi o segundo município com maior volume de captura estimada em 2013, aproximadamente 699 t. – o que representou 16,5% da produção total da área de estudo. No entanto, o volume do pescado decresceu 43,2% comparado a 2012. Tal redução ocorreu por conta da maior fiscalização ao longo do ano realizada pelos órgãos de fiscalização e controle. Os principais itens verificados foram a documentação e os equipamento de salvatagem das embarcações pesqueiras. O acesso a

zona de exclusão de pesca de 500 metros em torno das estruturas artificiais também foi alvo dessa fiscalização. O resultado disso foi a evasão de várias embarcações pesqueiras para outros estados do nordeste, principalmente para o Rio Grande do Norte. A frota pesqueira da Barra dos Coqueiros atuou principalmente sobre os estoques pesqueiros oceânicos e o grupo dos atuns se destacou, equivalendo a 69% do total descarregado, seguido pelas arabaiana (3,8%) e vermelha cioba (2,7%) (Tabela 8). A receita gerada referente ao valor da primeira comercialização foi estimada em R\$ 5.667.513,50.

Tabela 8. Os dez principais recursos pesqueiros na Barra dos Coqueiros.

RECURSO PESQUEIRO	TOTAL (Kg)	(%)
ATUM	482.702,1	69,0
DOURADO	26.441,0	3,8
VERMELHA CIOBA	19.075,1	2,7
ARABAIANA	18.731,5	2,7
GUARICEMA	16.739,3	2,4
SIRIGADO	15.321,1	2,2
CAVALA	14.547,4	2,1
TAINHA	14.348,4	2,1
VERMELHA DENTÃO	13.887,0	2,0
CORVINA	12.925,8	1,8

A distribuição das descargas ao longo do ano apresentou menor produção no primeiro semestre e maior volume entre os meses de setembro e novembro (Figura 4). Esse acréscimo nas capturas no segundo semestre também foi observado em anos anteriores. Tal fato parece estar ligado, segundo os pescadores, à chegada de tunídeos de maior porte, formando cardumes em torno das estruturas artificiais flutuantes da indústria de petróleo.

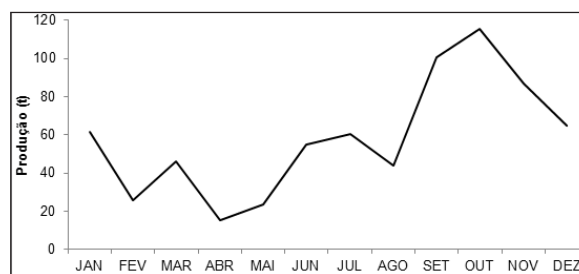


Figura 4. Variação temporal das descargas pesqueiras na Barra dos Coqueiros em 2013.

A variação do volume de captura do recurso atum foi responsável pela sazonalidade total da

produção do município, o que tornou a produção de dourado e vermelha cioba pouco expressivas quando comparadas com o primeiro (Figura 5).

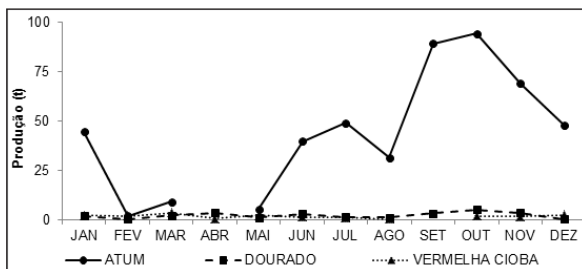


Figura 5. Variação temporal dos três principais recursos na Barra dos Coqueiros em 2013.

A embarcação do tipo lancha foi responsável por 91,2% das capturas, seguida da canoa de mar aberto (4,2%) e canoa motorizada (3%). Com relação à produção por arte de pesca, a linha se destacou das demais, obtendo 92,1% das capturas, seguida pela rede de emalhar (4%) e tarrafa (2,5%).

BREJO GRANDE 4.1.3

O município de Brejo Grande produziu 187 t, equivalente a 4,4% do total estimado na região. Apesar do decréscimo observado na produção concernente ao ano anterior, o município passou de sétimo para quinto lugar entre os municípios monitorados. O principal recurso foi o caranguejo com 24,9% do volume total descarregado, seguido pelo bagre (12,1%) e ostra (7,6%) (Tabela 9). A receita gerada pelo município referente ao valor de primeira comercialização foi R\$ 1.432.851,70.

Tabela 9. Os dez principais recursos pesqueiros em Brejo Grande.

RECURSO PESQUEIRO	TOTAL (Kg)	(%)
CARANGUEJO	46.619,6	24,9
BAGRES	22.658,2	12,1
OSTRA	14.231,3	7,6
XARÉU	13.947,7	7,4
GUAIAMUM	12.928,3	6,9
ROBALO	10.177,9	5,4
PILOMBETA	10.094,5	5,4
BAGRE GURIAÇU	8.230,8	4,4
CURIMÃ	7.077,3	3,8
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	4.308,0	2,3

A dinâmica das descargas durante o ano revelou um surpreendente pico em março. Nos demais meses, o volume das descargas variou entre 10 e 20 toneladas (Figura 6). O pico observado em março ocorreu devido à elevada captura de bagres.

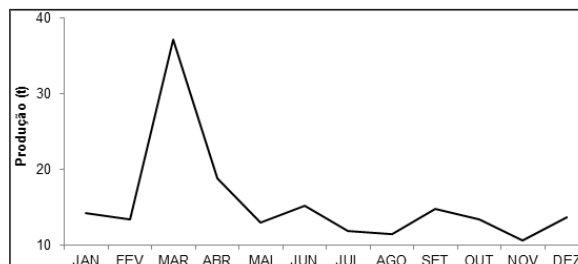


Figura 6. Variação temporal das descargas pesqueiras em Brejo Grande em 2013.

Quanto aos três principais recursos capturados ao longo de 2013, observa-se, na Figura 7, pouca variação no padrão entre caranguejo, bagre e ostra. A exceção ocorreu com o bagre, já comentado anteriormente, cuja captura alcançou aproximadamente 18 toneladas em um único mês, fato nunca observado nos anos anteriores do monitoramento iniciado pela UFS.

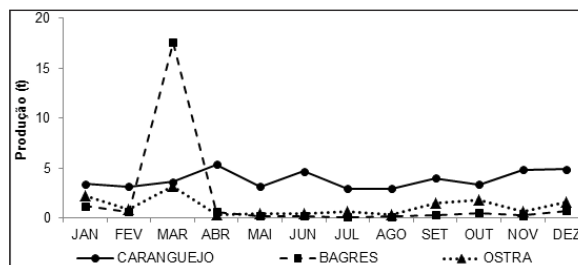


Figura 7. Variação temporal dos três principais recursos em Brejo Grande em 2013.

Quanto ao tipo de embarcação, a canoa motorizada foi responsável por 41,7% das capturas, seguida de canoa de mar aberto (34,1%), canoa a remo e/ou vela (12,4%) e não identificada (11,8%). A rede de emalhar, coleta de caranguejo e arrasto de praia foram as principais artes, com 27,9%, 24,8% e 18,3%, respectivamente.

ESTÂNCIA 4.1.4

O município de Estância registrou uma produção aproximada de 92 t, contribuindo com 2,2% do pescado estimado em toda área de estudo. Os principais recursos pesqueiros capturados foram o aratu, o caranguejo e a tainha, com 26,2%, 15,1% e 8% do volume total estimado, respectivamente (Tabela 10). A receita estimada para o município foi de R\$ 805.601,20 referente ao valor de primeira comercialização do pescado.

Tabela 10. Os dez principais recursos pesqueiros em Estância.

PRINCIPAIS RECURSOS	TOTAL (Kg)	(%)
ARATU	23.975,6	26,2
CARANGUEJO	13.805,2	15,1
TAINHA	7.299,2	8,0
MISTURA	6.529,8	7,1
SARDINHA	5.543,9	6,1
ROBALO	5.195,5	5,7
BAGRES	4.390,5	4,8
ARRAIA	3.587,1	3,9
CARAPEBA	2.949,8	3,2
SURURU	2.543,1	2,8

No que alude à dinâmica da produção ao longo do ano, o município de Estância obteve forte variação entre os meses, principalmente em março e dezembro (Figura 8). O pico de dezembro é explicado no próximo gráfico; no entanto, o pico de produção em março foi causado pela contribuição elevada das descargas de bagre, robalo, carapeba e tainha, ver Tabela 58.

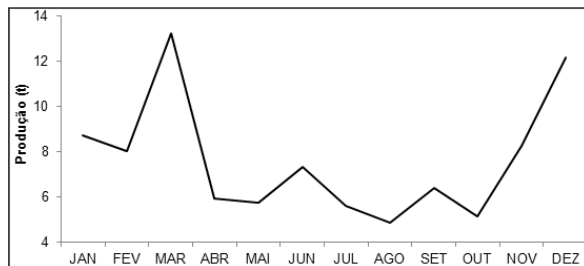


Figura 8. Variação temporal das descargas pesqueiras em Estância em 2013.

Analisando os recursos pesqueiros separadamente (Figura 9), observa-se que o aratu, em dezembro, apresentou uma produção expressiva, quando comparado com os demais recursos.

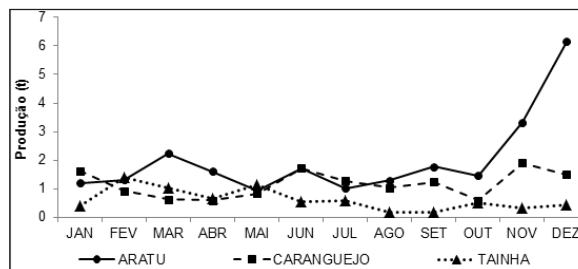


Figura 9. Variação temporal dos três principais recursos em Estância em 2013.

As capturas da frota pesqueira de Estância foram realizadas principalmente por canoas a remo e/ou vela (51,2%), canoas motorizada (41,3%) e canoas de mar aberto (6%). A coleta de aratu, a rede de emalhar, a coleta de caranguejo e a camboa foram as artes mais produtivas, com 26,2%, 22,7%, 15% e 14,9%, respectivamente.

INDIAROBA 4.1.5

Este município produziu aproximadamente 160 t de pescado, o que representou 3,8% do volume total estimado na área de estudo. O caranguejo foi o principal recurso com 11,5% da produção, seguido da sardinha (10,8%) e da tainha (10,6%) (Tabela 11). A receita gerada, com base no valor de primeira comercialização, foi estimada em R\$ 1.236.760,80.

Tabela 11. Os dez principais recursos pesqueiros em Indiaroba.

PRINCIPAIS RECURSOS	TOTAL (Kg)	(%)
CARANGUEJO	18.459,1	11,5
SARDINHA	17.350,1	10,8
TAINHA	16.996,8	10,6
ROBALO	10.745,9	6,7
SIRI	9.371,8	5,9
ARATU	8.030,5	5,0
MISTURA	7.714,9	4,8
ARRAIA	7.547,1	4,7
CAMARÃO ROSA	6.394,1	4,0
PESCADA	5.968,0	3,7

Em 2013, o siri obteve uma produção de destaque no município, tornando Indiaroba o maior produtor deste recurso em toda a área de estudo. De acordo com a estimativa total da região

ITAPORANGA D'AJUDA 4.1.6

para o referido recurso pesqueiro, 62,6% dos siris descarregaram nesta localidade. A variação temporal mensal da produção girou entre 11 a 15 toneladas, apresentando queda em abril para cerca de 9 toneladas (Figura 10).

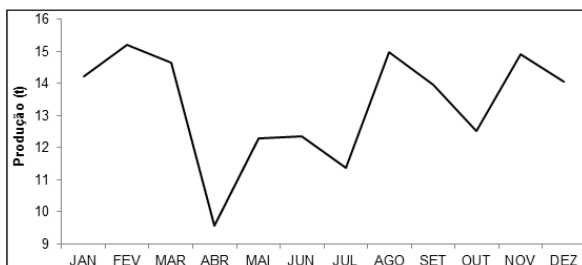


Figura 10. Variação temporal das descargas pesqueiras em Indiaroba em 2013.

Os três principais recursos apresentaram tendências diferenciadas quanto à variação do volume de produção (Figura 11). O caranguejo foi mais "constante", quando relacionado aos outros dois, apresentando uma variabilidade aproximada de uma tonelada/mês. A sardinha apresentou as maiores descargas no período de estiagem na região, ou seja, no início e no final do ano. Para a tainha, a tendência foi oposta, ou seja: sua maior produção ocorreu no período chuvoso, entre maio e julho.

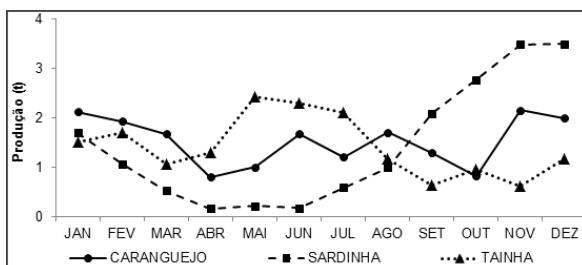


Figura 11. Variação temporal dos três principais recursos em Indiaroba em 2013.

Entre os tipos de embarcações, a canoa motorizada demonstrou as maiores capturas, motivando 49,5% da produção, seguida da canoa a remo e/ou vela (26,1%) e da canoa de mar aberto (16%). As principais artes foram a rede de emalhar, a coleta do caranguejo e o arrasto de praia, com 60%, 11,4% e 6,3% do total estimado, respectivamente.

O município de Itaporanga d'Ajuda obteve uma produção de 76 t, o que representou 1,8% das descargas estimadas na área de estudo. Os principais recursos descarregados foram o caranguejo, a tainha e o aratu, com 40,9%, 15% e 10,6% da produção pesqueira do município, respectivamente (Tabela 12). A receita gerada a partir do valor de primeira comercialização foi de R\$ 848.463,40.

Tabela 12. Os dez principais recursos pesqueiros em Itaporanga d'Ajuda.

PRINCIPAIS RECURSOS	TOTAL (Kg)	(%)
CARANGUEJO	31.178,0	40,9
TAINHA	11.416,0	15,0
ARATU	8.112,3	10,6
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	3.812,5	5,0
SURURU	3.186,0	4,2
CAMARÃO BRANCO	3.044,5	4,0
OSTRA	2.580,2	3,4
BAGRES	2.499,2	3,3
ROBALO	1.910,6	2,5
TINGA	1.418,1	1,9

No que se refere à dinâmica das descargas ao longo do ano, o município de Itaporanga d'Ajuda também apresentou forte variação de sua produção, com pico destacado em dezembro (Figura 12).

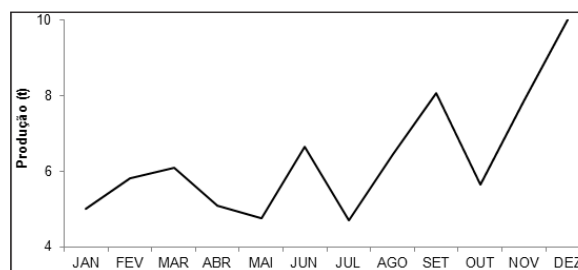


Figura 12. Variação temporal das descargas pesqueiras em Itaporanga d'Ajuda em 2013.

Sobre a variação mensal da produtividade dos principais recursos pesqueiros, o caranguejo obteve produção bastante irregular, com vários sobressaltos; no entanto, no segundo semestre apresentou as maiores descargas. Para a tainha, as descargas foram mais homogêneas e para o aratu houve uma leve tendência de maior produção no início e no final do ano (Figura 13).

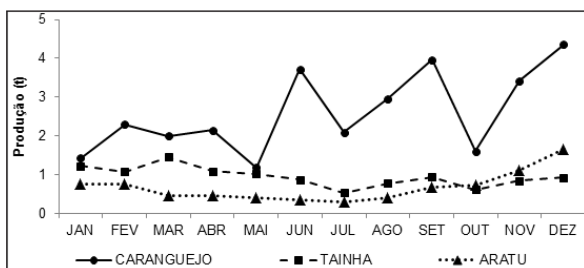


Figura 13. Variação temporal dos três principais recursos em Itaporanga d'Ajuda em 2013.

As principais embarcações usadas na pesca deste município foram as canoas a remo e/ou vela e a motorizada. Juntas elas contribuíram com aproximadamente 59% da produção pesqueira total. O restante da produção foi efetuado por pescadores que não utilizaram embarcações, as quais foram classificadas como não identificada (41,2%). As principais artes utilizadas foram a coleta de caranguejo, camboa e coleta de aratu, com 40,9%, 21,3% e 10,6%, respectivamente.

PACATUBA 4.1.7

O município de Pacatuba, em 2013, apresentou decréscimo nas suas descargas em 33,6%, quando comparada com o ano anterior. A produção foi a menor entre os municípios da área de estudo com 74 t, representando 1,8% da produção total estimada para a região. Os principais recursos pesqueiros foram a tainha (22,2%), o massunin (16,3%) e o caranguejo (15%) (Tabela 13). A receita gerada foi R\$ 529.510,90 implicando na menor receita entre todos os municípios monitorados.

Tabela 13. Os dez principais recursos pesqueiros em Pacatuba.

PRINCIPAIS RECURSOS	TOTAL (Kg)	(%)
TAINHA	16.621,9	22,2
MASSUNIN	12.240,2	16,3
CARANGUEJO	11.220,7	15,0
PESCADINHA	5.471,7	7,3
TINGA	3.885,7	5,2
CURIMÃ	3.044,9	4,1
BAGRE GURIAÇU	2.425,3	3,2
BAGRES	2.354,2	3,1
MISTURA	2.244,3	3,0
ROBALO	2.128,1	2,8

O padrão temporal observado nas descargas indicou maior produtividade no período de verão (Figura 14), – situação oposta ao período de chuva na região.

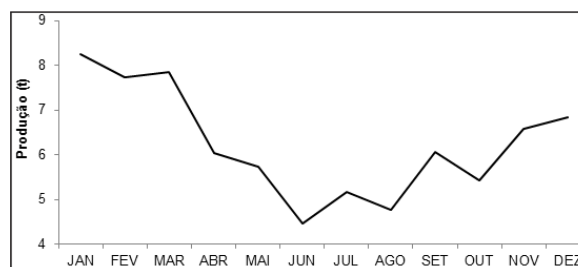


Figura 14. Variação temporal das descargas pesqueiras em Pacatuba em 2013.

Analisando a dinâmica dos três principais recursos, observou-se que os maiores volumes de capturas ocorreram no primeiro semestre do ano (Figura 15). Além disso, foi possível perceber uma redução gradual para a tainha e o massunin. Para o caranguejo, os maiores volume de produção ocorreram no período de verão na região (Figura 15).

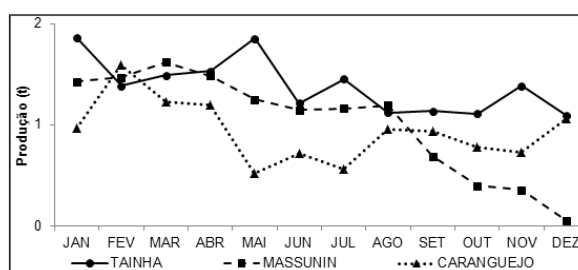


Figura 15. Variação temporal dos três principais recursos em Pacatuba em 2013.

Resultados

Entre as embarcações empregadas, as canoas representaram 99,9% das descargas, sendo a motorizada responsável por 50,1%, seguida pela de mar aberto (26,2%) e remo e/ou vela (23,6%). A rede de emalhar (54,3%), coleta manual (16,6%) e coleta de caranguejo (15%) foram as principais artes de pesca registradas.

PIRAMBU 4.1.8

Apesar de ter sofrido decréscimo na produção de 40,5%, quando equiparada ao ano anterior, este município obteve o terceiro maior volume das capturas, com 599 toneladas – o que representou 14,2% da produção total da área de estudo. Os dez principais recursos representaram 90,7% da produção total desta localidade (Tabela 14), e somente os camarões responderam por mais da metade das descargas (63,6%). A receita estimada a partir da primeira comercialização foi R\$ 4.426.773,90.

Tabela 14. Os dez principais recursos pesqueiros em Pirambu.

PRINCIPAIS RECURSOS	TOTAL (Kg)	(%)
CAMARÃO 7 BARBAS	315.534,3	52,7
ATUM	73.424,5	12,3
MISTURA	40.756,1	6,8
CAMARÃO BRANCO	32.031,3	5,3
CAMARÃO ESCOLHA	29.056,6	4,8
PESCADINHA	23.219,9	3,9
CORVINA	8.881,9	1,5
MARIQUITA	7.982,2	1,3
RONCADOR	6.808,6	1,1
XARÉU	5.898,4	1,0

A análise da variação das descargas mensais indicou forte redução no início do ano até abril (Figura 16). A explicação para tal fato foi devido ao assoreamento natural da foz do rio Japarutuba ocorrido neste período; com isso, o tráfego das embarcações pesqueiras ficou prejudicado. Assim sendo, a maioria das embarcações locais passou a descarregar sua produção nos portos de Aracaju, Barra dos Coqueiros e Santa Luzia do Itanhi. Com o início das chuvas e a intervenção

dos proprietários das embarcações, o curso do rio na sua foz foi restabelecido, o que proporcionou o retorno normal das descargas na localidade a partir de maio.

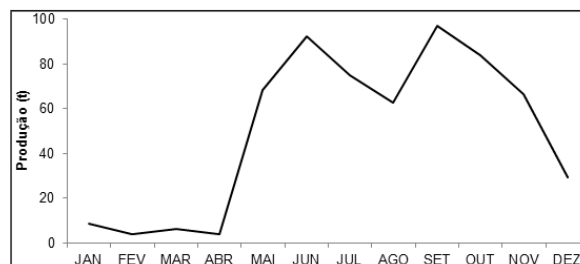


Figura 16. Variação temporal das descargas pesqueiras em Pirambu em 2013.

A análise dos três principais recursos também revelou outro caso de retração da produção ou de descontinuidade no repasse das informações. O registro do atum apresentou pequena produção ou ausência dela (Figura 17). Isso ocorreu por conta da intensificação na inspeção dos registros e equipamento de salvatagem das embarcações pesqueiras pela Capitania dos Portos, fato já relatado para o município da Barra dos Coqueiros, além da aproximação delas do raio de exclusão de 500 metros da indústria de petróleo na zona oceânica. O fato é que isso gerou desconfiança dos pescadores de atum sobre o coletor de dados da localidade, o que ocasionou a redução do repasse das descargas desse recurso. No entanto, segundo informação dos pescadores, houve realmente uma retração das capturas por conta da fiscalização, mas não a paralização total.

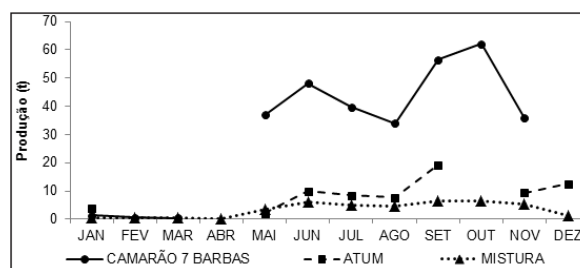


Figura 17. Variação temporal dos três principais recursos em Pirambu em 2013.

Os maiores registros dos volumes das descargas foram realizados pelas lanchas (91,3%), canoas de mar aberto (8,3%) e canoa a remo e/ou vela (0,3%). As principais artes de pesca foram: o arrasto duplo (74,3%), linha (16,2%) e rede de emalhar (9,4%).

SANTA LUZIA DO ITANHÍ 4.1.9

A estimativa total do município foi de 478 t de pescado, o que representou 11,3% da produção total geral estimada em 2013. Santa Luzia do Itanhí ficou em 4º lugar no volume do recurso descarregado, quando correlacionado aos demais municípios monitorados. A sardinha, o caranguejo e o aratu foram os principais recursos estimados, com 20%, 12% e 11% do total, respectivamente (Tabela 15), cuja produção significativa permitiu ao município ser o maior produtor na área de estudo, não apenas em razão aos pescados supracitados, mas também a outros, tais como: o robalo, a carapeba e a lambreta. A receita gerada referente ao valor da primeira comercialização foi de R\$ 3.697.661,20.

Tabela 15. Os dez principais recursos pesqueiros em Santa Luzia do Itanhí.

PRINCIPAIS RECURSOS	TOTAL (Kg)	(%)
SARDINHA	93.587,7	19,6
CARANGUEJO	57.093,9	11,9
ARATU	52.019,1	10,9
MISTURA	42.858,2	9,0
CAMARÃO 7 BARBAS	38.934,8	8,1
SURURU	26.269,3	5,5
ROBALO	21.348,9	4,5
TAINHA	19.229,0	4,0
VERMELHAS	12.513,8	2,6
CORVINA	10.362,8	2,2

A análise das descargas, ao longo do ano, indicou que os meses de verão foram mais produtivos – fato coincidente com o início e o final do ano. O oposto ocorreu no período das chuvas, ou seja, maio a agosto (Figura 18).

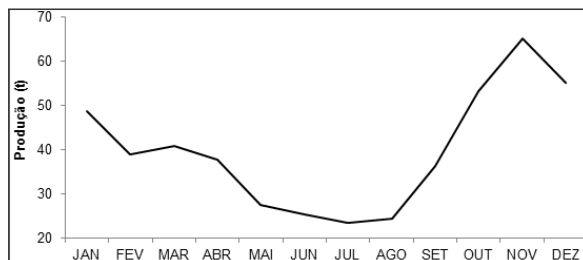


Figura 18. Variação temporal das descargas pesqueiras em Santa Luzia do Itanhí em 2013.

Para os principais recursos, as capturas da sardinha demonstraram estar diretamente correlacionadas ao período de verão. Para o caranguejo e o aratu, esse efeito climático não foi percebido na localidade (Figura 19).

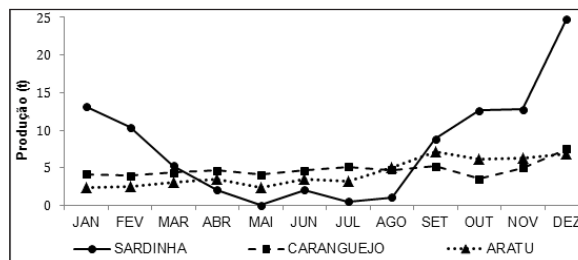


Figura 19. Variação temporal dos três principais recursos em Santa Luzia do Itanhí em 2013.

No que se refere à produção por embarcação, o tipo canoa motorizada foi responsável por 63,9% das capturas, seguido da lancha (19,6%) e canoa a remo e/ou vela (5,8%). Dentre as artes de pesca, a rede de emalhar foi a que obteve maior destaque – com cerca de 28% do total capturado, seguida do arrasto de praia (12,3%), coleta de caranguejo (11,9%) e do arrasto duplo (11,8%).

SÃO CRISTÓVÃO 4.1.10

São Cristóvão ocupou o sexto lugar em volume de produção entre os municípios monitorados, apresentando produção de 164 t de pescado, contribuindo com 3,9% do total estimado para a área de estudo. Os principais recursos pesqueiros foram: a tainha, o caranguejo e o sururu, os quais representaram 13,1%, 12,9% e 10,6% da produção, respectivamente (Tabela 16). A grande produção de tainha neste ano levou o município a ser considerado o maior produtor deste recurso com 16,8% da produção total estimada na região. A receita gerada na primeira comercialização foi de R\$ 1.652.149,70.

Tabela 16. Os dez principais recursos pesqueiros em São Cristóvão.

RECURSO PESQUEIRO	TOTAL (Kg)	(%)
TAINHA	21.511,6	13,1
CARANGUEJO	21.166,9	12,9
SURURU	17.427,7	10,6
SARDINHA	16.912,0	10,3
ARATU	11.786,8	7,2
OSTRA	10.079,2	6,2
CATANA	9.455,6	5,8
ROBALO	9.114,4	5,6
TINGA	6.602,8	4,0
CAMARÃO BRANCO	6.117,1	3,7

A variação temporal das descargas revelou uma produção bastante irregular ao longo do ano (Figura 20).

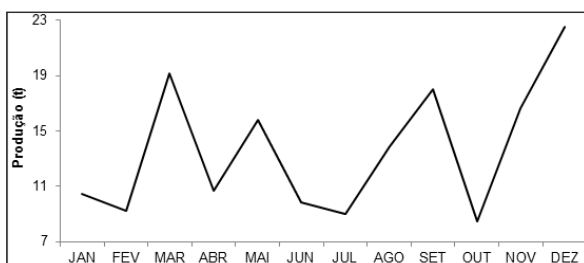


Figura 20. Variação temporal das descargas pesqueiras em São Cristóvão em 2013.

Para os três principais recursos, a tainha, com exceção de março, apresentou uma produção bem distribuída ao longo dos meses do ano, com cerca de duas toneladas por mês. O caranguejo e o sururu tiveram uma dinâmica temporal semelhante de descargas; no entanto, seus picos de produção foram em épocas diferentes. Em maio, para o sururu; e em setembro, para o caranguejo (Figura 21).

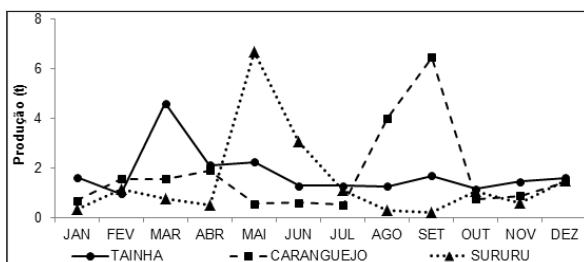


Figura 21. Variação temporal dos três principais recursos em São Cristóvão em 2013.

A frota pesqueira do município foi composta basicamente por canoas. Estima-se que 58,6% da produção das capturadas foi realizada pelas embarcações do tipo motorizadas; já 38,6% por a remo e/ou vela. Entre as artes de pesca, a camboa obteve maior destaque, representando 24,3% da descargas, seguida pelo arrasto de praia (20,8%) e coleta de caranguejo (12,9%).

BAHIA 4.2

CONDE 4.2.1

O município do Conde contribuiu com 2,9% da produção pesqueira total da região, o que equivaleu a 122 t. O camarão de água doce, a pescada e a guaricema foram os principais recursos pesqueiros registrados, responsáveis por 18,2%, 5,8% e 5,8%, respectivamente (Tabela 17). A receita estimada para o município, referente ao valor da primeira comercialização do pescado, foi de R\$ 1.148.44,00.

Tabela 17. Os dez principais recursos pesqueiros em Conde.

PRINCIPAIS RECURSOS	TOTAL (Kg)	(%)
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	22.283,5	18,2
PESCADA	7.042,5	5,8
GUARICEMA	7.039,3	5,8
CAÇÕES	6.901,0	5,6
OUTROS	6.820,3	5,6
BAGRES	5.768,3	4,7
ARATU	5.014,6	4,1
AMOREIA	4.943,0	4,0
VERMELHA DENTÃO	4.942,5	4,0
TRÁIRA	3.883,0	3,2

Analisando os volumes de produção do pescado ao longo do ano, percebeu-se forte variação, com picos de produção em janeiro, abril-maio, agosto-setembro e dezembro (Figura 22).

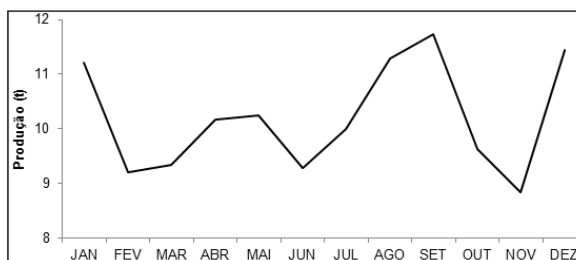


Figura 22. Variação temporal das descargas pesqueiras em Conde em 2013.

A dinâmica temporal dos três principais recursos indicou maior variação para o camarão de água doce. O período de maior volume de captura para este recurso coincidiu com os meses de

maio a outubro (Figura 23), período de maior pluviosidade nesta região. Tal padrão tem sido observado anualmente desde 2010, quando se iniciaram os registros das descargas na localidade.

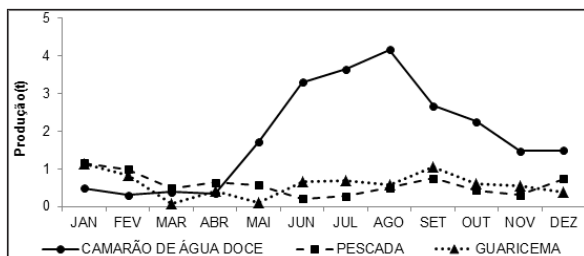


Figura 23. Variação temporal dos três principais recursos em Conde em 2013.

Quanto à importância das embarcações, o tipo lanchas foi responsável por 46,6%; as canoas a remo e/ou vela, por 33,4%; a não identificada, por 12,8%; as canoas de mar aberto, por 5,8%; e as canoas motorizadas por 1,5%. Entre as diversas artes de pesca utilizadas, a rede de emalhar obteve maior importância seguida pela linha e coleta de camarão com 34,5%, 24,5% e 19,8%, respectivamente.

JANDAIRA 4.2.2

A produção estimada do município de Jandaíra foi 104 t, representando 2,5% do volume total das descargas na área de estudo. Os principais recursos pesqueiros foram estuarinos, em que: caranguejo, aratu e tainha obtiveram 36,8%, 26,2% e 8,7% do total, respectivamente, tal como consta na Tabela 18. A receita considerada para o município referente ao valor da primeira comercialização do pescado foi de R\$ 903.386,00.

Tabela 18. Os dez principais recursos pesqueiros em Jandaíra.

PRINCIPAIS RECURSOS	TOTAL (Kg)	(%)
CARANGUEJO	38.268,0	36,8
ARATU	27.209,3	26,2
TAINHA	9.020,7	8,7
CURIMÃ	5.619,3	5,4
ROBALO	3.050,3	2,9
MISTURA	2.786,0	2,7
CARAPEBA	2.756,2	2,7
BAGRES	1.914,3	1,8
SIRI	1.794,1	1,7
SAUARA	1.496,9	1,4

A análise das descargas ao longo do ano evidenciou pequenos picos; por conseguinte, houve um maior nos meses de novembro e dezembro (Figura 24).

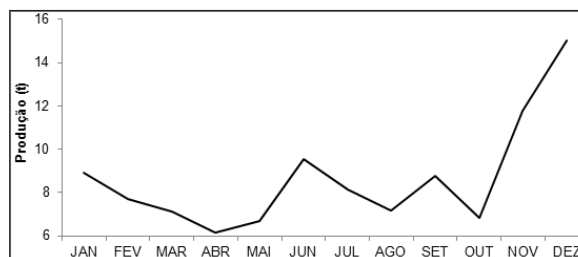


Figura 24. Variação temporal das descargas pesqueiras em Jandaíra em 2013.

Os três principais recursos apresentaram comportamentos distintos ao longo do ano. O caranguejo obteve um aumento no volume de capturas em novembro e dezembro. Para a coleta de aratu, houve maior intensificação nas descargas no segundo semestre, enquanto a tainha manteve o volume de produção ligeiramente constante durante os meses do ano (Figura 25).

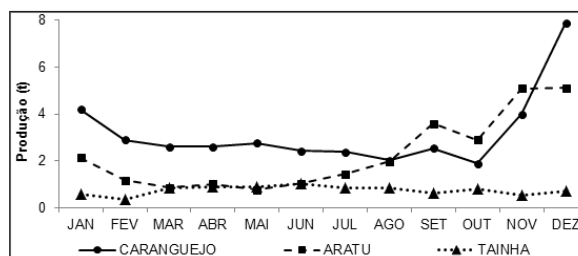


Figura 25. Variação temporal dos três principais recursos em Jandaíra em 2013.

Entre os tipos de embarcações, a categoria não identificada foi a principal, representando 47,3% da produção total estimada para o município. Em seguida, ficou a canoa motorizada, a remo e/ou vela e de mar aberto com 27,7%, 23,6% e 1,5%, respectivamente. Quando às artes de pesca, as que apresentaram os maiores volumes de capturas foram: a coleta de caranguejo (36,8%), a coleta de aratu (26,2%), a rede de emalhar (14,3%) e a tarrafa (9,1%).

Tabelas 19 - 30

PRODUÇÃO PESQUEIRA POR EMBARCAÇÃO

Tabela 19. Produção pesqueira (t) descarregada em Aracaju, em 2013, por tipo de embarcação de pesca.

EMBARCAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
LAN	136,45	116,16	120,24	1,54	96,43	110,50	112,06	75,36	164,16	123,33	138,76	56,76	1.251,74
CAM	12,52	2,69	5,13	3,58	5,20	4,06	6,80	5,85	8,15	6,86	8,27	12,13	81,24
CMA	8,31	4,90	3,87	6,96	5,49	5,06	6,64	1,70	5,25	7,28	6,42	13,37	75,24
CAN	2,27	2,19	2,71	4,39	7,10	3,39	3,21	10,08	6,45	4,25	5,68	10,44	62,17
TOTAL	159,54	125,94	131,95	16,46	114,22	123,01	128,71	92,99	184,01	141,72	159,14	92,70	1.470,39

Tabela 20. Produção pesqueira (t) descarregada em Barra dos Coqueiros, em 2013, por tipo de embarcação de pesca.

EMBARCAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
LAN	56,36	21,82	41,85	12,07	19,10	49,43	54,96	37,06	96,13	109,02	79,32	60,84	637,95
CMA	1,89	1,80	1,87	0,54	2,16	2,91	2,67	4,13	2,38	3,43	3,43	2,02	29,23
CAM	1,81	1,41	1,57	1,51	1,31	1,76	1,83	1,83	1,79	2,00	2,43	1,62	20,88
CAN	1,30	0,90	0,85	1,17	0,82	0,82	0,91	0,86	0,46	1,14	1,48	0,64	11,33
TOTAL	61,35	25,93	46,14	15,29	23,38	54,92	60,38	43,88	100,76	115,58	86,67	65,11	699,40

Tabela 21. Produção pesqueira (t) descarregada em Brejo Grande, em 2013, por tipo de embarcação de pesca.

EMBARCAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CAM	6,89	4,58	9,21	8,19	4,81	8,07	6,84	5,51	8,52	6,61	4,07	4,84	78,14
CMA	3,87	4,88	23,84	6,05	4,90	3,56	2,04	2,30	2,39	2,89	2,66	4,43	63,83
CAN	2,20	2,43	2,41	1,91	1,53	1,95	1,46	2,22	1,91	1,81	1,30	2,12	23,27
NID	1,33	1,47	1,69	2,60	1,67	1,63	1,49	1,46	1,98	2,05	2,57	2,22	22,17
TOTAL	14,28	13,35	37,16	18,76	12,91	15,22	11,83	11,50	14,80	13,36	10,61	13,61	187,40

Tabela 22. Produção pesqueira (t) descarregada em Estância, em 2013, por tipo de embarcação de pesca.

EMBARCAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CAN	4,56	5,00	8,95	2,58	2,39	3,92	3,01	1,90	2,41	1,93	4,44	5,83	46,93
CAM	3,72	2,29	2,84	2,26	3,04	3,23	2,44	2,73	3,59	2,90	3,42	5,40	37,85
CMA	0,26	0,76	1,41	1,05	0,29	0,18	0,13	0,09	0,21	0,13	0,15	0,81	5,48
NID	0,20	-	0,06	0,05	0,03	0,04	0,04	0,15	0,19	0,19	0,27	0,12	1,34
TOTAL	8,73	8,05	13,27	5,95	5,74	7,37	5,63	4,87	6,40	5,15	8,28	12,17	91,60

Tabela 23. Produção pesqueira (t) descarregada em Indiaroba, em 2013 por tipo de embarcação de pesca.

EMBARCAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CAM	7,55	6,97	5,94	4,56	6,15	7,19	5,88	6,08	6,52	7,33	8,21	6,86	79,24
CAN	3,59	4,16	4,40	2,50	2,88	2,88	3,29	5,62	4,72	2,41	2,57	2,76	41,79
CMA	2,02	3,16	3,72	1,95	2,82	1,68	1,46	1,55	1,22	1,03	2,41	2,65	25,66
NID	1,08	0,94	0,58	0,56	0,44	0,59	0,76	1,74	1,50	1,76	1,74	1,79	13,46
TOTAL	14,24	15,22	14,64	9,56	12,29	12,35	11,39	14,98	13,97	12,54	14,93	14,06	160,16

Tabela 24. Produção pesqueira (t) descarregada em Itaporanga d'Ajuda, em 2013, por tipo de embarcação de pesca.

EMBARCAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
NID	1,61	2,30	1,92	2,02	1,33	3,71	2,15	2,94	3,83	1,71	3,57	4,33	31,41
CAN	1,64	1,83	1,37	1,57	2,19	1,66	1,33	1,87	2,39	2,14	2,74	3,13	23,87
CAM	1,76	1,69	2,81	1,50	1,23	1,27	1,23	1,65	1,85	1,78	1,56	2,57	20,92
TOTAL	5,01	5,82	6,10	5,09	4,75	6,64	4,71	6,46	8,07	5,64	7,87	10,03	76,20

Tabela 25. Produção pesqueira (t) descarregada em Pacatuba, em 2013, por tipo de embarcação de pesca.

EMBARCAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CAM	4,12	3,71	3,86	3,72	4,05	3,13	3,42	2,93	2,19	2,14	2,53	1,70	37,50
CMA	2,72	2,04	1,99	0,40	0,63	0,29	0,65	0,46	2,10	2,18	2,80	3,39	19,65
CAN	1,42	1,99	1,99	1,91	1,05	1,04	1,10	1,38	1,77	1,11	1,23	1,68	17,68
NID	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,05	0,06
TOTAL	8,26	7,74	7,84	6,04	5,73	4,46	5,18	4,77	6,06	5,43	6,57	6,83	74,90

Tabela 26. Produção pesqueira (t) descarregada em Pirambu, em 2013, por tipo de embarcação de pesca.

EMBARCAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
LAN	6,31	2,13	1,79	1,13	64,98	88,97	73,38	60,56	93,96	79,21	59,18	15,75	547,36
CMA	2,24	1,76	3,96	2,64	3,05	3,50	1,47	2,40	3,28	4,87	7,47	13,28	49,91
CAN	-	-	0,70	0,32	0,22	0,16	0,13	-	0,08	0,13	0,13	0,16	2,03
TOTAL	8,54	3,88	6,45	4,10	68,25	92,63	74,98	62,97	97,31	84,21	66,78	29,19	599,30

Tabela 27. Produção pesqueira (t) descarregada em Santa Luzia do Itanhi, em 2013, por tipo de embarcação de pesca.

EMBARCAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CAM	32,06	26,32	26,03	24,09	17,57	17,91	16,74	18,23	24,71	26,26	29,77	45,56	305,24
LAN	7,17	6,54	5,31	5,53	4,66	3,45	2,80	2,39	3,97	22,31	29,34	0,19	93,66
CAN	5,80	2,33	3,05	3,14	1,48	1,34	1,31	1,57	1,62	1,61	1,54	2,74	27,52
NID	2,47	1,19	2,88	3,06	0,90	1,18	1,40	1,94	3,03	1,87	3,17	3,45	26,53
CMA	1,21	2,55	3,56	2,11	3,03	1,59	1,31	0,41	3,09	1,29	1,49	3,31	24,96
TOTAL	48,71	38,92	40,82	37,93	27,63	25,48	23,55	24,54	36,43	53,34	65,30	55,25	477,91

Tabela 28. Produção pesqueira (t) descarregada em São Cristóvão, em 2013, por tipo de embarcação de pesca.

EMBARCAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CAM	6,89	3,38	14,10	7,10	6,70	4,64	5,53	7,21	10,57	5,46	10,51	13,86	95,96
CAN	3,11	5,31	4,13	2,99	8,77	4,83	2,87	5,96	7,43	3,00	6,16	8,67	63,24
CMA	0,44	0,53	0,91	0,59	0,33	0,39	0,61	0,71	0,04	-	-	-	4,56
TOTAL	10,44	9,22	19,15	10,68	15,80	9,87	9,01	13,88	18,04	8,46	16,68	22,53	163,75

Tabela 29. Produção pesqueira (t) descarregada em Conde, em 2013, por tipo de embarcação de pesca.

EMBAR- CAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
LAN	6,21	4,24	3,08	6,74	4,45	4,01	3,47	4,12	5,96	4,04	4,30	6,43	57,04
CAN	2,76	3,01	4,20	1,79	3,49	3,80	4,27	4,71	3,63	3,74	2,34	3,16	40,89
NID	1,61	1,43	1,07	1,23	0,99	1,09	1,48	1,49	1,37	1,58	1,25	1,07	15,65
CMA	0,54	0,40	0,83	0,30	1,17	0,18	0,53	0,77	0,63	0,17	0,88	0,64	7,05
CAM	0,08	0,14	0,16	0,12	0,14	0,20	0,25	0,18	0,15	0,12	0,09	0,14	1,78
TOTAL	11,21	9,21	9,34	10,18	10,24	9,28	10,00	11,28	11,74	9,64	8,85	11,45	122,41

Tabela 30. Produção pesqueira (t) descarregada em Jandaíra, em 2013, por tipo de embarcação de pesca.

EMBAR- CAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
NID	3,77	2,73	3,06	3,34	3,71	5,04	5,64	3,78	3,92	2,81	5,44	5,87	49,12
CAM	2,41	2,21	1,53	1,49	1,69	2,19	1,35	1,77	2,90	2,08	3,44	5,68	28,73
CAN	2,61	2,51	2,24	1,25	0,99	2,30	1,04	1,59	1,92	1,87	2,78	3,39	24,49
CMA	0,13	0,26	0,30	0,08	0,28	0,03	0,09	0,02	0,01	0,09	0,13	0,10	1,54
TOTAL	8,92	7,71	7,13	6,16	6,67	9,56	8,12	7,16	8,75	6,84	11,79	15,05	103,87

Tabelas 31 - 42

PRODUÇÃO PESQUEIRA POR ARTE

Tabela 31. Produção pesqueira (t) descarregada em Aracaju, em 2013, por tipo de arte de pesca.

ARTE DE PESCA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ARD	112,29	99,25	118,92	-	95,99	110,50	111,57	74,14	137,84	97,60	98,71	-	1.056,80
LIN	27,71	19,33	2,19	3,67	2,58	1,28	1,90	1,94	26,94	26,79	41,35	59,01	214,69
REM	7,20	3,60	5,82	7,64	6,94	6,34	9,96	4,75	10,20	12,19	11,35	19,03	105,04
TAR	1,67	1,26	2,04	3,87	3,00	1,68	2,44	9,50	5,40	2,68	3,88	8,13	45,56
ART	10,00	1,64	2,31	0,74	1,64	1,59	1,95	1,78	2,53	1,59	2,45	4,59	32,81
CSU	0,16	0,39	0,15	0,18	3,24	0,91	0,38	0,12	0,07	0,31	0,16	0,41	6,47
CAB	0,32	0,22	0,30	0,25	0,28	0,41	0,22	0,43	0,41	0,25	0,49	0,32	3,90
COS	0,04	0,04	0,01	0,03	0,43	0,18	0,14	0,12	0,23	0,12	0,51	0,36	2,20
COM	0,13	0,16	0,16	0,06	0,07	0,10	0,10	0,13	0,18	0,08	0,18	0,59	1,93
COA	0,02	0,03	0,03	-	0,05	0,02	0,05	0,07	-	0,06	-	0,13	0,44
CCA	-	0,02	0,02	-	-	-	-	-	0,22	0,05	0,05	-	0,36
RAT	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	0,12	0,13
RCA	-	-	-	0,02	-	-	-	0,01	-	-	0,01	0,01	0,04
TOTAL	159,54	125,94	131,95	16,46	114,22	123,01	128,71	92,99	184,01	141,72	159,14	92,70	1.470,39

Tabela 32. Produção pesqueira (t) descarregada em Barra dos Coqueiros, em 2013, por tipo de arte de pesca.

ARTE DE PESCA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
LIN	58,48	21,18	42,56	12,67	20,37	50,59	56,38	35,36	93,38	109,83	81,18	62,04	644,01
REM	1,07	1,15	1,55	0,80	1,55	2,76	2,60	3,76	2,62	3,94	3,42	2,50	27,72
TAR	1,79	1,38	1,18	1,73	1,46	1,56	1,40	1,36	1,37	1,82	2,07	0,58	17,69
ARD	-	2,22	0,85	-	-	-	-	3,40	3,40	-	-	-	9,87
CCA	-	-	-	0,10	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10
CSU	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
TOTAL	61,35	25,93	46,14	15,29	23,38	54,92	60,38	43,88	100,76	115,58	86,67	65,11	699,40

Tabela 33. Produção pesqueira (t) descarregada em Brejo Grande, em 2013, por tipo de arte de pesca.

ARTE DE PESCA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
REM	4,20	4,08	7,41	4,86	3,04	5,06	4,03	3,67	5,05	4,72	2,63	3,56	52,31
CCA	3,42	3,16	3,58	5,39	3,17	4,68	2,95	2,96	4,04	3,37	4,86	4,84	46,41
ART	1,33	2,44	19,19	3,41	3,85	1,76	0,37	0,55	0,06	0,04	0,04	1,31	34,35
COS	2,25	0,91	3,15	0,32	0,41	0,49	0,69	0,38	1,52	1,83	0,62	1,67	14,23
RAT	1,39	1,32	1,24	2,13	0,96	0,77	1,57	1,09	0,97	0,68	0,13	0,70	12,93
CAP	0,50	0,37	0,43	0,62	0,68	0,82	0,65	1,08	1,33	1,26	1,45	0,88	10,07
CAB	0,30	0,17	0,95	0,75	0,06	0,18	0,34	0,69	0,72	0,65	0,11	0,13	5,05
COC	0,31	0,25	0,23	0,28	0,19	0,67	0,81	0,46	0,30	0,34	0,25	0,23	4,31
LIN	0,34	0,40	0,41	0,45	0,14	0,10	0,06	0,06	0,31	0,13	0,28	0,08	2,78
TAR	0,11	0,15	0,13	0,39	0,15	0,16	0,04	0,08	0,16	0,13	0,10	0,04	1,64
CSU	0,05	0,03	0,30	0,11	0,08	0,17	0,14	0,21	0,15	0,12	0,07	0,02	1,43
COM	0,02	0,01	0,01	0,04	0,14	0,33	0,17	0,24	0,16	0,08	0,03	0,14	1,36
RCA	0,06	0,07	0,10	0,03	0,04	0,03	0,03	0,04	0,03	0,01	0,02	0,02	0,47
COA	0,01	<0,01	0,03	-	-	-	-	-	-	-	0,01	-	0,05
TOTAL	14,28	13,35	37,16	18,76	12,91	15,22	11,83	11,50	14,80	13,36	10,61	13,61	187,40

Tabela 34. Produção pesqueira (t) descarregada em Estância, em 2013, por tipo de arte de pesca.

ARTE DE PESCA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
COA	1,20	1,30	2,23	1,60	0,92	1,72	1,02	1,29	1,77	1,46	3,36	6,18	24,03
REM	1,89	1,81	1,97	1,83	2,30	2,05	1,20	1,09	1,73	1,84	1,05	2,01	20,79
CCA	1,62	0,92	0,62	0,58	0,83	1,72	1,28	1,03	1,24	0,59	1,86	1,47	13,75
CAB	1,67	2,20	5,66	0,44	0,65	0,78	0,89	0,20	0,02	0,36	0,57	0,23	13,65
LIN	0,34	0,71	1,25	0,93	0,09	0,25	0,12	0,12	0,12	0,05	0,04	0,72	4,73
ART	0,64	0,64	0,39	-	-	-	0,32	0,43	0,74	0,12	0,20	0,24	3,72
TAR	0,51	0,15	0,34	0,13	0,05	0,15	0,15	0,15	0,34	0,42	0,22	0,08	2,70
CSU	0,42	0,11	0,25	0,10	0,10	<0,01	0,00	0,01	0,09	0,08	0,64	0,72	2,53
RAT	0,09	0,02	0,13	0,17	0,53	0,38	0,24	0,12	0,15	0,04	0,15	0,20	2,20
COM	0,26	0,12	0,08	0,05	0,13	0,13	0,20	0,22	0,10	0,05	0,11	0,23	1,68
COS	0,03	0,03	0,31	0,07	0,03	0,02	0,02	0,08	0,04	0,08	0,06	0,02	0,79
RCA	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,07	0,03	0,08	0,10	0,05	0,09	0,03	0,07	0,52
CPE	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	<0,01	0,03	0,01	-	-	-	0,33
COC	-	-	-	-	-	0,09	0,10	-	-	-	-	-	0,19
TOTAL	8,73	8,05	13,27	5,95	5,74	7,37	5,63	4,87	6,40	5,15	8,28	12,17	91,60

Tabela 35. Produção pesqueira (t) descarregada em Indiaroba, em 2013, por tipo de arte de pesca.

ARTE DE PESCA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
REM	8,37	9,61	9,27	5,81	9,01	7,49	7,47	6,69	7,29	7,82	9,24	8,11	96,17
CCA	2,13	1,93	1,68	0,81	1,01	1,68	1,21	1,71	1,30	0,83	2,01	2,00	18,31
ART	0,24	0,63	1,25	0,38	0,68	0,43	0,25	2,66	2,15	0,65	0,03	0,81	10,16
COM	0,70	0,53	0,24	0,27	0,40	1,38	1,38	1,77	0,81	1,31	0,65	0,51	9,95
COA	0,86	0,59	0,28	0,28	0,24	0,39	0,41	0,67	0,81	1,01	1,66	0,98	8,18
TAR	0,83	0,67	0,68	1,01	0,44	0,49	0,12	0,69	0,55	0,37	0,38	0,67	6,89
LIN	0,76	0,67	0,71	0,43	0,15	0,24	0,27	0,57	0,78	0,44	0,66	0,60	6,29
CSU	0,22	0,38	0,41	0,43	0,24	0,14	0,10	0,02	0,02	0,03	<0,01	<0,01	1,99
COS	0,04	0,12	0,08	0,06	0,03	<0,01	0,03	0,11	0,14	0,05	0,21	0,23	1,09
RAT	0,04	0,05	0,02	0,04	0,06	0,04	0,01	0,03	0,07	0,03	0,07	0,06	0,51
CAB	0,04	0,04	0,04	0,04	0,03	0,03	0,03	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,04	0,30
RCA	<0,01	-	-	-	-	0,02	0,12	0,07	0,03	<0,01	0,01	0,04	0,30
COC	-	-	-	-	-	-	-	-	0,03	-	-	-	0,03
CPE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	<0,01
TOTAL	14,24	15,22	14,64	9,56	12,29	12,35	11,39	14,98	13,97	12,54	14,93	14,06	160,16

Tabela 36. Produção pesqueira (t) descarregada em Itaporanga d'Ajuda, em 2013, por tipo de arte de pesca.

ARTE DE PESCA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CCA	1,43	2,30	1,99	2,15	1,18	3,72	2,10	2,96	3,97	1,61	3,42	4,36	31,19
CAB	1,37	1,20	2,32	1,13	1,53	0,97	0,74	1,15	1,27	1,17	1,44	1,92	16,21
COA	0,76	0,76	0,46	0,45	0,40	0,35	0,31	0,42	0,68	0,74	1,12	1,67	8,11
TAR	0,31	0,47	0,39	0,50	0,54	0,45	0,35	0,52	0,55	0,70	0,71	0,72	6,22
COC	0,12	0,14	0,11	0,15	0,15	0,57	0,48	0,74	0,67	0,40	0,13	0,24	3,90
CSU	0,16	0,39	0,30	0,30	0,50	0,25	0,31	0,16	0,09	0,23	0,15	0,32	3,17
REM	0,49	0,18	0,21	0,22	0,06	0,12	0,10	0,25	0,33	0,20	0,42	0,20	2,78
COS	0,29	0,30	0,22	0,11	0,28	0,08	0,17	0,14	0,18	0,24	0,20	0,37	2,58
RCA	0,02	0,01	0,01	0,04	0,02	0,07	0,10	0,10	0,22	0,06	0,06	0,13	0,84
COM	0,04	0,06	0,05	0,02	0,07	0,05	0,01	0,03	0,07	0,19	0,11	0,07	0,76
RAT	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01	0,01	0,04	<0,01	0,02	0,08	0,09	0,01	0,31
LIN	0,01	<0,01	0,01	0,02	<0,01	0,01	<0,01	<0,01	0,01	<0,01	0,01	0,01	0,09
CPE	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	0,03	-	<0,01	-	0,03
ART	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
TOTAL	5,01	5,82	6,10	5,09	4,75	6,64	4,71	6,46	8,07	5,64	7,87	10,03	76,20

Tabela 37. Produção pesqueira (t) descarregada em Pacatuba, em 2013, por tipo de arte de pesca.

ARTE DE PESCA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
REM	4,88	4,27	4,08	2,72	3,21	1,60	2,43	1,76	3,29	3,65	4,48	4,35	40,70
COM	1,43	1,47	1,62	1,51	1,28	1,16	1,17	1,20	0,70	0,41	0,36	0,08	12,40
CCA	0,96	1,59	1,22	1,19	0,52	0,71	0,56	0,96	0,94	0,78	0,72	1,06	11,22
CAB	0,76	0,15	0,47	0,35	0,34	0,61	0,74	0,50	0,54	0,23	0,22	0,46	5,35
ART	0,07	0,12	0,25	0,10	0,10	0,23	0,11	0,12	0,20	0,23	0,54	0,34	2,39
LIN	0,03	0,06	0,07	0,01	0,01	0,01	0,05	0,07	0,18	0,01	0,16	0,46	1,11
CSU	0,08	0,07	0,07	0,08	0,16	0,04	0,01	0,12	0,06	0,07	0,02	0,02	0,80
TAR	0,04	0,01	0,06	0,08	0,12	0,11	0,05	0,02	0,02	0,01	0,02	0,02	0,56
RCA	-	-	-	-	-	-	0,05	0,04	0,12	0,04	0,05	0,04	0,33
COS	<0,01	<0,01	0,01	<0,01	0,01	<0,01	0,01	<0,01	<0,01	0,01	<0,01	<0,01	0,05
TOTAL	8,26	7,74	7,84	6,04	5,73	4,46	5,18	4,77	6,06	5,43	6,57	6,83	74,90

Tabela 38. Produção pesqueira (t) descarregada em Pirambu, em 2013, por tipo de arte de pesca.

ARTE DE PESCA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ARD	1,99	0,99	0,66	-	57,83	75,20	62,61	49,63	72,09	79,21	45,05	-	445,26
LIN	4,40	-	-	0,04	6,45	13,05	10,91	11,07	21,87	-	14,12	15,34	97,25
REM	2,16	2,89	5,70	4,06	3,87	4,26	1,38	2,27	3,28	5,00	7,61	13,80	56,28
TAR	-	-	0,09	-	0,11	0,11	0,08	-	0,08	-	-	-	0,47
CAB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,05	0,05
TOTAL	8,54	3,88	6,45	4,10	68,25	92,63	74,98	62,97	97,31	84,21	66,78	29,19	599,30

Tabela 39. Produção pesqueira (t) descarregada em Santa Luzia do Itanhaí, em 2013, por tipo de arte de pesca.

ARTE DE PESCA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
REM	14,94	14,43	9,36	8,33	7,83	6,87	3,96	3,76	11,65	13,71	13,44	25,46	133,73
ART	4,10	6,70	6,98	6,25	4,07	3,85	3,10	3,76	2,90	5,12	4,70	7,07	58,62
CCA	4,14	3,99	4,40	4,63	4,07	4,64	5,15	4,74	5,25	3,55	4,97	7,57	57,10
ARD	2,23	-	-	-	-	-	-	2,39	2,39	21,55	27,76	-	56,33
COA	2,34	2,56	3,03	3,55	2,40	3,51	3,22	5,05	7,11	6,15	6,24	6,84	52,01
LIN	5,28	6,65	7,37	6,51	5,89	4,22	3,47	0,40	2,10	0,82	3,20	2,30	48,21
CAB	2,38	2,63	2,33	1,78	2,26	1,40	3,84	3,47	3,83	1,44	3,01	3,88	32,25
CSU	12,18	1,23	5,91	6,08	0,35	0,18	0,10	0,07	0,12	0,05	-	-	26,27
TAR	0,67	0,26	0,83	0,40	0,48	0,38	0,36	0,65	0,44	0,57	0,57	0,88	6,49
COM	0,29	0,36	0,49	0,30	0,21	0,38	0,34	0,20	0,45	0,22	1,31	1,10	5,65
COS	0,12	0,06	0,07	0,06	0,07	0,05	0,01	0,02	0,16	0,12	0,04	0,12	0,89
CPE	0,05	0,05	0,05	0,05	-	-	-	-	-	0,03	0,02	0,01	0,24
RCA	-	-	-	-	-	-	0,01	0,04	0,02	-	-	-	0,07
CAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02	-	0,02
RAT	-	-	-	-	0,01	-	-	0,01	-	-	0,01	-	0,02
COC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,01
TOTAL	48,71	38,92	40,82	37,93	27,63	25,48	23,55	24,54	36,43	53,34	65,30	55,25	477,91

Tabela 40. Produção pesqueira (t) descarregada em São Cristóvão, em 2013, por tipo de arte de pesca.

ARTE DE PESCA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CAB	2,27	2,27	10,29	2,99	4,31	1,84	1,63	2,44	3,25	1,44	2,84	4,17	39,73
ART	4,22	1,67	2,92	1,64	1,96	1,64	1,91	2,23	3,59	1,83	5,89	4,56	34,06
CCA	0,70	1,59	1,59	1,92	0,57	0,62	0,53	4,02	6,47	0,78	0,90	1,46	21,17
CSU	0,35	1,16	0,78	0,53	6,68	3,10	1,11	0,32	0,24	1,06	0,60	1,50	17,42
REM	1,34	0,85	2,15	1,81	0,83	1,06	1,77	2,06	0,81	0,99	1,07	1,54	16,28
COA	0,52	0,67	0,51	1,02	0,26	0,18	0,42	0,40	0,69	0,74	1,60	4,78	11,79
COS	0,63	0,58	0,44	0,38	0,76	0,63	0,59	0,75	0,97	0,81	1,77	1,77	10,08
TAR	0,12	0,08	0,12	0,06	0,07	0,10	0,82	1,31	0,50	0,22	0,45	0,51	4,35
COM	0,13	0,18	0,15	0,04	0,19	0,40	0,04	0,12	0,71	0,41	0,92	0,56	3,87
RCA	0,02	0,02	0,02	0,08	-	-	0,08	0,03	0,29	0,10	0,40	1,53	2,57
LIN	0,15	0,16	0,17	0,23	0,12	0,23	0,10	0,20	0,12	0,08	0,23	0,13	1,93
COC	-	-	-	-	0,04	0,06	-	-	0,41	-	-	-	0,51
CPE	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
TOTAL	10,44	9,22	19,15	10,68	15,80	9,87	9,01	13,88	18,04	8,46	16,68	22,53	163,75

Tabela 41. Produção pesqueira (t) descarregada em Conde, em 2013, por tipo de arte de pesca.

ARTE DE PESCA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
REM	3,64	3,52	4,03	4,69	4,08	2,53	2,48	3,85	3,98	2,60	2,51	4,35	42,25
LIN	3,94	2,37	0,60	3,44	2,21	2,24	1,81	1,35	3,03	2,73	2,98	3,24	29,93
COC	0,95	0,43	0,53	0,47	1,73	3,31	3,67	4,08	2,87	2,85	1,53	1,88	24,29
CAB	0,79	1,06	2,76	0,20	0,30	0,09	0,11	-	-	0,10	0,20	0,09	5,70
COA	0,65	0,38	0,37	0,34	0,37	0,20	0,23	0,36	0,71	0,41	0,28	0,71	5,01
CPE	0,12	0,04	0,03	0,30	0,74	0,43	0,74	0,83	0,55	0,34	0,32	0,49	4,93
TAR	0,31	1,00	0,42	0,28	0,31	0,24	0,36	0,42	0,30	0,08	0,38	0,21	4,31
CCA	0,56	0,21	0,14	0,23	0,28	0,11	0,25	0,05	0,09	0,21	0,25	0,29	2,65
RAT	0,13	0,16	0,16	0,09	0,10	0,05	0,08	0,09	0,14	0,21	0,09	0,07	1,34
COM	0,10	0,03	0,09	0,09	0,13	0,08	0,07	0,13	0,08	0,09	0,09	0,11	1,11
ARD	-	-	-	-	-	-	0,22	-	-	-	0,21	-	0,42
ART	0,01	-	0,19	0,04	-	-	-	-	-	-	-	-	0,23
RCA	0,01	0,02	0,02	0,02	-	-	-	0,12	-	0,03	-	0,01	0,23
TOTAL	11,21	9,21	9,34	10,18	10,24	9,28	10,00	11,28	11,74	9,64	8,85	11,45	122,41

Tabela 42. Produção pesqueira (t) descarregada em Jandaíra, em 2013, por tipo de arte de pesca.

ARTE DE PESCA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CCA	4,19	2,91	2,61	2,60	2,77	2,43	2,38	2,03	2,56	1,90	3,99	7,89	38,27
COA	2,14	1,19	0,86	1,03	0,78	1,03	1,45	1,99	3,59	2,91	5,10	5,13	27,21
REM	0,90	1,12	1,23	0,93	1,40	2,99	2,13	1,14	0,49	0,41	1,20	0,90	14,84
TAR	0,52	0,32	0,83	0,79	0,75	1,01	0,91	0,93	0,84	0,88	0,90	0,72	9,41
CAB	0,79	1,84	1,23	0,41	0,36	1,73	0,63	0,46	0,68	0,31	0,08	0,08	8,59
LIN	0,12	0,12	0,15	0,14	0,22	0,08	0,13	0,21	0,45	0,19	0,30	0,13	2,25
COM	0,07	0,04	0,01	0,10	0,22	0,15	0,31	0,37	0,13	0,20	0,21	0,14	1,95
CSU	0,15	0,16	0,14	0,04	0,09	-	0,01	-	-	-	-	-	0,60
RCA	0,04	0,02	0,03	0,08	0,06	0,12	0,16	<0,01	-	0,02	-	0,04	0,57
CPE	-	-	0,01	0,02	0,02	0,01	-	0,01	0,01	0,02	0,01	<0,01	0,12
COS	<0,01	0,01	0,02	<0,01	-	0,01	0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,01	0,07
TOTAL	8,92	7,71	7,13	6,16	6,67	9,56	8,12	7,16	8,75	6,84	11,79	15,05	103,87

Tabelas 43 - 54

MÉDIA DE PREÇO POR RECURSO PESQUEIRO

Tabela 43. Média de preço (R\$) em Aracaju 2013, por recurso pesqueiro e mês.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
AGULHÃO MARINHO	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	10,00	12,00	12,00	10,50
ARABAIANA	10,00	-	-	8,00	-	10,00	-	-	-	-	-	-	9,33
ARRAIA	6,00	5,83	7,50	7,50	6,50	5,25	7,00	4,00	6,33	5,67	5,00	6,00	6,05
ATUM	7,00	-	8,00	-	-	-	8,00	6,00	8,00	6,00	5,50	7,00	6,94
BAGRE GURIAÇU	6,00	6,50	7,00	5,33	4,83	3,75	6,67	5,00	6,00	6,00	5,50	5,00	5,65
BAGRES	5,00	6,00	4,00	4,17	4,00	4,00	3,50	4,00	3,50	3,83	4,67	4,50	4,21
BARBUDO	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	8,00	6,50	6,50	7,00	6,50	8,29
BARRACUDA	10,00	10,00	6,00	-	-	8,00	-	-	-	-	12,00	-	9,20
BOCA MOLE	6,50	-	7,50	6,67	6,00	4,00	10,00	8,00	5,00	6,00	7,50	6,00	6,48
BONITO	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00	18,00	-	-	14,00
CAÇÕES	9,00	9,00	9,00	10,00	9,00	9,00	10,67	5,00	9,00	10,00	10,00	10,67	9,42
CAMARÃO 7 BARBAS	10,00	7,00	8,00	-	5,00	15,00	12,00	5,00	11,50	10,00	7,25	-	9,19
CAMARÃO ESCOLHA	12,00	10,00	8,00	-	5,00	5,00	9,00	10,00	8,00	10,00	12,00	-	8,91
CAMARÃO BRANCO	22,50	22,50	25,00	15,00	15,00	17,50	17,50	16,50	15,00	16,00	18,50	12,00	18,14
CAMARÃO ROSA	-	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	-	8,00
CAMURU	-	-	-	4,50	6,00	-	-	-	-	-	-	-	5,00
CAMURUPIM	-	-	-	-	-	6,00	-	-	8,00	-	-	-	7,00
CARANHA	-	-	15,00	12,00	16,00	12,00	12,00	-	10,00	10,00	15,00	10,00	12,55
CARAPEBA	12,00	-	20,00	15,00	17,50	17,50	19,00	15,00	17,50	17,50	17,50	15,00	16,78
CATANA	5,00	10,00	8,00	8,00	7,00	-	-	8,00	12,00	10,00	-	-	8,50
CAVALA	9,00	8,00	9,00	-	-	10,00	-	10,00	10,00	12,00	13,00	13,00	10,18
CORONGO	-	-	-	-	-	8,00	-	-	-	8,00	-	-	8,00
CORVINA	8,00	15,00	8,00	7,33	8,00	8,00	7,33	10,00	6,00	6,00	7,00	8,25	7,82
CURIMÃ	15,00	15,00	20,00	13,00	17,50	17,50	15,00	10,00	12,00	12,00	12,00	12,00	14,53
DOURADO	10,00	-	12,00	-	-	-	12,00	10,00	10,00	12,00	15,00	15,00	12,00
GALO	-	-	-	3,00	-	8,00	-	-	4,00	-	4,00	-	4,75
GEREBA	-	-	-	8,00	-	-	-	-	6,50	-	4,00	-	6,25
GUARICEMA	8,00	-	-	-	-	10,00	-	-	-	-	-	-	9,00
LAGOSTA	-	-	-	-	-	25,00	-	-	-	-	-	-	25,00
MASSUNIN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	10,00	9,00
MERO	-	-	-	6,00	-	-	10,00	-	-	-	-	-	8,00
MIRUCAIA	5,00	5,00	5,00	5,00	5,50	5,50	5,00	3,00	3,00	5,00	5,50	5,00	4,93
MISTURA	6,00	6,00	6,00	6,00	5,50	4,00	4,50	8,00	4,00	1,00	1,00	-	4,71
MULATINHA	-	6,00	-	-	9,00	-	-	-	-	-	-	-	7,50
OUTROS	8,00	9,00	6,00	7,00	-	-	-	7,00	5,00	7,00	5,25	-	6,88
PAMPO	-	-	4,00	-	20,00	20,00	-	15,00	17,50	15,00	15,00	19,00	16,20
PAPATERRA	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	-	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,55
PARU	10,00	10,00	12,00	10,00	10,00	10,00	10,00	8,00	7,00	6,50	6,50	6,50	8,41
PEIXE REI	-	-	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00
PESCADA AMARELA	14,00	-	-	13,50	-	20,00	18,00	-	17,00	12,00	11,67	12,00	14,00
PESCADA	11,67	10,33	12,33	12,00	10,25	12,50	13,75	14,33	14,00	14,00	13,25	13,00	12,67

Tabela 43. Média de preço (R\$) em Aracaju 2013, por recurso pesqueiro e mês (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
PESCADINHA	6,00	3,00	7,50	8,00	6,00	8,00	9,00	5,00	7,75	7,00	6,00	7,00	6,92
PIAU	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	-	-	-	8,00
PILOMBETA	-	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00
ROBALO	25,00	21,50	25,00	16,00	20,00	20,00	22,50	22,50	22,33	19,33	20,00	20,00	20,83
RONCADOR	10,00	10,00	-	3,00	7,00	4,50	3,00	-	5,00	8,00	4,50	-	5,92
SARDINHA	-	-	-	5,50	2,50	2,50	5,00	6,50	5,00	5,00	5,00	5,00	4,91
SARGO	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00	10,00	-	10,00	10,00
SAUARA	12,00	12,00	12,00	10,00	9,00	9,00	10,00	8,00	7,00	6,50	7,00	6,50	8,56
SERRA	-	10,00	9,00	9,00	8,00	12,00	12,00	5,00	10,00	7,00	8,75	8,00	8,85
SIRI	-	-	-	-	10,00	-	10,00	-	5,00	6,00	-	-	7,75
SIRIGADO	12,00	-	-	-	10,00	10,00	-	-	15,00	12,50	-	-	11,90
SOLTEIRA	-	-	-	2,00	-	-	-	-	-	-	-	-	2,00
TAINHA	10,00	-	12,00	9,00	10,00	11,00	12,00	8,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,20
TINGA	-	-	8,00	8,00	6,50	3,00	3,00	2,00	4,00	6,00	5,00	6,00	5,23
VERMELHA ARIACÓ	-	10,00	7,00	-	7,00	9,00	10,00	-	-	12,00	-	-	8,88
VERMELHA CIOBA	10,50	10,00	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	-	9,75
VERMELHA DENTÃO	8,50	-	6,00	-	9,00	10,00	10,00	-	8,00	-	10,00	-	8,90
XARÉU	9,00	8,00	8,50	6,50	7,00	7,00	6,00	5,00	7,00	6,75	5,00	5,00	6,84
XIRA	-	8,00	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00	-	9,00

Tabela 44. Média de preço (R\$) em Barra dos Coqueiros 2013, por recurso pesqueiro e mês.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
AGULHA	-	-	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00
AGULHÃO MARINHO	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00
ARABAIANA	11,00	11,00	11,00	12,00	12,00	10,00	11,00	10,00	-	9,50	11,00	12,00	10,83
ARRAIA	5,00	5,00	5,00	6,00	5,00	5,50	5,00	5,00	6,00	5,00	5,00	5,00	5,14
ATUM	6,00	6,00	13,00	-	8,00	7,00	8,00	7,00	7,00	6,00	7,00	7,00	7,33
BAGRE GURIAÇU	5,00	5,50	5,00	5,50	5,00	5,00	5,00	5,50	5,00	6,00	5,50	6,00	5,33
BAGRES	2,75	3,00	3,00	3,25	1,50	2,75	2,75	3,25	3,00	3,00	3,00	3,00	2,91
BARBUDO	-	8,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00
BARRACUDA	-	7,00	-	-	-	-	9,00	-	-	-	8,00	10,00	8,60
BOCA MOLE	3,00	-	6,00	-	-	3,00	-	-	-	-	3,00	-	3,75
BONITO	10,00	-	8,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,67
CAÇÕES	8,00	9,00	9,00	8,00	8,00	8,00	10,00	10,00	8,00	10,00	8,00	10,00	9,11
CAMARÃO 7 BARBAS	-	12,00	12,00	-	-	-	-	15,00	-	-	-	-	13,00
CAMARÃO BRANCO	-	12,00	-	-	15,00	-	14,00	-	-	-	-	13,00	13,50
CAMARÃO ROSA	-	10,00	13,00	-	-	-	-	15,00	-	-	-	-	12,67
CANGULO	6,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,00
CARANHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	8,00
CARAPEBA	-	-	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	8,00
CATANA	-	-	-	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	8,00
CAVALA	11,00	10,00	12,00	11,00	11,00	-	-	10,00	10,00	12,00	11,00	12,00	10,93

Tabela 44. Média de preço (R\$) em Barra dos Coqueiros 2013, por recurso pesqueiro e mês (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
CORVINA	6,00	6,00	6,50	7,00	6,00	6,00	9,00	6,00	6,00	6,00	7,00	6,00	6,50
CURIMÃ	-	-	-	-	15,00	12,00	-	10,50	-	8,00	-	-	11,33
DOURADO	10,00	9,50	9,50	10,00	12,00	12,00	10,50	11,00	10,00	12,00	8,00	10,00	10,31
GALO	-	-	-	-	-	4,50	8,00	9,00	-	-	10,00	-	7,88
GUARACIMBORA	5,00	6,00	7,00	-	-	-	5,00	8,00	-	4,00	4,00	-	5,75
GEREBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,00	6,00
VERMELHA GUAÍÚBA	10,00	-	12,00	-	11,00	-	-	-	-	-	-	-	11,00
GUARICEMA	4,50	6,00	6,00	6,00	5,50	6,00	-	-	-	6,00	6,00	6,00	5,64
MISTURA	5,00	6,00	6,00	-	-	6,00	-	7,00	-	-	-	-	6,00
OUTROS	9,25	6,50	7,00	-	-	-	-	-	-	7,00	-	-	7,80
PAMPO	-	-	-	-	6,00	-	-	-	-	-	-	-	6,00
PEIXE REI	-	-	6,00	-	8,00	6,00	-	-	-	-	-	-	6,67
PESCADA AMARELA	-	-	-	12,00	8,00	-	-	-	-	-	-	14,00	11,33
PESCADA	10,00	9,00	10,00	9,00	10,00	10,00	10,00	10,00	8,00	8,00	10,00	9,00	9,41
PESCADINHA	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
ROBALO	15,00	13,50	17,00	15,00	12,50	15,00	15,00	16,00	15,00	14,00	15,00	15,00	14,53
RONCADOR	3,00	3,00	3,00	-	4,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	6,00	3,36
SARDINHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	-	8,00
SERRA	8,00	8,00	10,00	10,00	8,00	8,00	8,00	8,00	-	9,00	8,00	8,00	8,42
SIRIGADO	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	10,00	11,00	11,00	-	12,00	12,00	12,00	11,54
SOLTEIRA	-	-	5,00	-	-	-	-	-	-	-	-	1,50	3,25
SURURU	-	8,00	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	8,00
TAINHA	10,00	10,00	8,00	8,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	9,67
TILÁPIA	-	-	-	-	-	8,00	-	-	10,00	-	-	-	9,00
TINGA	4,00	3,50	3,50	4,00	4,00	3,50	3,50	4,00	4,00	3,50	3,50	3,50	3,68
TRAÍRA	5,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,00
VERMELHA ARIACÓ	-	12,00	11,00	8,00	9,00	9,50	9,00	-	9,00	-	-	-	9,78
VERMELHA CIOBA	11,00	12,00	12,00	11,00	12,00	12,00	12,00	12,00	-	12,00	11,00	11,00	11,50
VERMELHA DENTÃO	11,00	6,00	12,00	9,00	11,00	11,00	12,00	10,00	-	12,00	9,50	12,00	10,18
VERMELHAS	11,00	9,00	11,00	9,00	10,00	9,00	10,00	10,00	-	11,00	10,50	10,00	10,18
XARÉU	6,00	7,00	7,00	-	4,00	-	4,00	4,00	-	8,00	7,00	5,50	5,80
XIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	-	8,00

Tabela 45. Média de preço (R\$) em Brejo Grande 2013, por recurso pesqueiro e mês.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
ARATU	4,50	3,38	2,50	-	2,50	-	-	-	-	-	7,00	-	3,88
ARRAIA	4,00	3,00	3,00	2,50	3,00	3,00	3,50	2,50	4,00	4,50	6,00	-	3,67
ATUM	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	-	-	8,00
BAGRE GURIAÇU	4,50	6,00	4,00	4,00	4,50	4,50	4,50	4,00	4,50	4,00	-	4,50	4,58
BAGRES	2,58	4,67	4,17	3,50	4,17	3,33	3,83	4,17	3,50	2,83	3,75	3,00	3,62
BARBUDO	-	-	8,00	8,00	-	-	-	-	8,00	-	-	-	8,00
BEIJUPIRÁ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	8,00
BOCA MOLE	-	-	-	-	-	-	-	2,00	2,00	2,00	-	2,00	2,00
BONITO	-	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	-	8,00
CAÇÕES	4,00	8,50	-	5,50	6,00	-	-	4,50	4,50	-	-	-	5,93
CAMARÃO 7 BARBAS	-	-	-	-	10,00	-	14,00	-	15,00	-	-	-	13,00

Tabela 45. Média de preço (R\$) em Brejo Grande 2013, por recurso pesqueiro e mês (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	22,00	16,00	15,00	18,00	14,00	14,00	14,00	13,00	15,00	15,00	13,00	20,00	15,75
CAMARÃO ESCOLHA	-	-	12,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,00
CAMARÃO BRANCO	10,00	-	10,00	8,00	10,00	10,00	-	-	10,00	12,50	10,00	8,00	9,83
CAMARÃO ROSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,00	-	15,00
CAMURUPIM	4,00	-	3,00	-	4,00	-	-	4,00	4,00	4,00	-	5,00	4,00
CARANGUEJO	4,00	4,00	5,00	5,00	4,75	4,75	5,50	10,64	5,50	4,50	4,00	3,50	5,03
CARANHA	6,50	8,00	7,50	7,25	5,00	6,50	7,50	7,00	8,00	8,00	-	-	7,25
CARAPEBA	13,50	12,00	15,00	11,50	12,50	12,83	14,33	12,33	11,67	13,50	10,00	13,25	12,85
CATANA	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	-	-	8,00
CAVALA	-	-	-	10,00	8,00	-	15,00	-	-	-	-	-	11,00
CORVINA	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,50	4,00	4,00	4,00	4,00	-	4,00	4,05
CURIMÃ	12,25	7,00	11,67	12,00	11,67	9,83	11,00	11,50	12,00	10,83	15,00	15,00	11,33
GEREBA	4,50	5,00	5,00	4,50	4,50	-	4,00	7,00	7,00	5,00	6,00	6,00	5,32
GUAIAMUM	7,00	2,33	12,00	3,00	15,00	15,00	10,00	12,00	12,00	14,33	15,75	13,00	10,83
MASSUNIN	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-	-	-	-	10,00
MERO	-	5,00	7,50	5,00	10,00	-	-	9,00	-	10,00	8,00	10,00	8,00
MIRUCAIA	-	7,00	-	6,00	-	5,00	3,50	-	6,00	-	-	5,00	5,14
MISTURA	1,00	6,00	6,00	3,75	3,83	4,00	3,75	6,00	3,88	3,00	6,00	-	4,07
MULATINHA	5,00	6,00	3,00	2,50	-	3,00	-	-	3,00	-	8,00	-	4,36
OSTRA	4,00	2,50	3,00	1,50	1,80	3,00	1,50	2,00	2,00	1,60	1,60	1,60	2,18
OUTROS	6,67	6,50	5,50	6,00	7,25	7,00	6,50	6,00	5,67	5,67	6,50	-	6,24
PAMPO	-	-	-	7,00	7,00	7,00	7,00	-	-	7,00	-	-	7,00
PESCADA AMARELA	10,00	10,00	-	10,00	-	-	-	10,00	8,00	-	-	-	9,67
PESCADA	7,75	9,50	7,00	8,00	7,00	8,00	7,00	7,00	8,50	9,00	7,00	7,00	7,97
PESCADINHA	5,25	7,00	6,00	7,00	-	-	-	6,00	7,00	7,00	7,50	6,00	6,61
PIAU	8,00	8,00	8,00	8,00	7,00	7,50	8,00	8,00	8,00	8,00	-	-	7,75
PILOMBETA	11,50	12,00	11,00	11,50	9,00	7,50	9,00	9,00	9,00	8,25	8,50	7,50	9,43
ROBALO	13,00	13,67	14,33	12,00	13,33	13,00	14,33	13,67	12,50	11,17	14,00	13,00	13,14
RONCADOR	10,00	-	10,00	-	10,00	8,50	10,00	10,00	7,50	4,00	9,00	-	8,65
SARDINHA	-	-	4,50	8,00	8,00	5,00	-	-	-	-	-	-	6,00
SERRA	12,00	12,00	8,00	-	8,00	-	-	-	10,00	8,00	-	7,00	9,13
SIRI	12,00	12,00	11,00	10,00	11,50	10,50	11,75	9,60	9,73	9,60	13,80	12,00	10,90
SIRIGADO	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	-	-	8,00
SOLTEIRA	2,00	-	2,00	-	-	2,00	1,75	2,50	2,00	-	-	-	2,04
SURURU	13,00	13,00	12,00	15,00	15,00	15,00	14,00	14,00	13,00	14,00	14,00	-	13,82
TAINHA	8,00	9,00	8,33	8,50	7,00	6,67	7,50	6,33	6,50	7,33	7,00	7,00	7,32
TILÁPIA	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	6,00	8,00	5,50	6,67	6,50	7,00	7,00	6,70
TINGA	4,50	8,00	5,00	6,50	4,83	10,00	6,50	4,00	5,33	4,75	-	4,50	5,48
TRAÍRA	6,00	5,00	5,00	4,00	4,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	-	-	4,95
TUCUNARÉ	8,00	7,00	6,00	7,00	8,00	7,00	8,00	7,50	6,50	6,00	-	-	7,08
VERMELHA ARIACÓ	6,00	-	-	-	-	8,00	-	8,00	8,00	8,00	-	8,00	7,67
VERMELHA CIOBA	-	6,00	-	-	8,00	-	-	5,00	8,00	-	8,00	8,00	7,17
VERMELHA DENTÃO	6,00	6,00	-	-	6,00	10,00	6,00	6,00	-	-	-	-	6,67
VERMELHAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	-	8,00
XARÉU	4,00	6,00	6,00	4,75	5,00	6,00	5,50	5,50	6,00	6,67	4,00	4,25	5,57
XIRA	-	-	8,00	10,00	10,00	8,00	8,25	8,00	8,50	8,00	-	-	8,55

Tabela 46. Média de preço (R\$) em Estância 2013, por recurso pesqueiro e mês.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
AMOREIA	-	-	-	-	-	-	6,00	7,00	-	-	-	6,00	6,40
ARATU	7,50	-	7,80	7,50	6,25	6,25	7,50	7,50	6,25	6,25	6,88	5,50	6,70
ARRAIA	7,00	-	8,00	6,00	7,00	8,00	6,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	7,46
BAGRE GURIAÇU	-	-	-	5,00	-	-	-	-	9,00	8,00	-	-	7,33
BAGRES	4,00	-	5,00	4,50	6,50	3,00	7,00	5,00	6,00	3,00	2,00	-	4,92
BARBUDO	-	-	-	-	6,00	6,00	-	-	-	-	-	-	6,00
CAÇÕES	-	-	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	8,00
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	-	-	-	-	10,00	10,00	14,00	14,00	14,00	10,00	-	-	12,00
CAMARÃO ESCOLHA	-	-	-	-	-	-	12,00	10,00	-	-	-	-	11,00
CAMARÃO BRANCO	-	-	-	-	-	-	15,00	10,00	-	-	-	-	12,50
CAMARÃO ROSA	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	-	15,00
CAMURU	-	-	-	-	-	6,00	6,00	-	-	-	-	-	6,00
CARANGUEJO	8,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	7,00	7,75
CARANHA	-	-	10,00	-	-	-	12,00	15,00	-	10,00	-	-	11,75
CARAPEBA	11,50	-	19,50	15,00	15,00	12,00	16,50	15,00	16,50	15,00	15,00	15,00	15,11
CATANA	8,00	-	-	-	-	-	-	10,00	6,00	10,00	-	7,50	8,13
CORONGO	-	-	-	-	-	-	8,00	-	8,00	-	-	-	8,00
CORVINA	-	-	9,00	-	-	10,00	-	15,00	-	-	-	-	11,33
CURIMÃ	-	12,00	12,00	12,00	12,00	11,00	10,00	10,00	12,00	12,00	10,00	12,00	11,43
DOURADO	-	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-	-	10,00
GUAIAMUM	15,00	-	15,00	9,00	15,00	12,50	15,00	11,50	8,75	15,00	11,00	11,50	12,17
MASSUNIN	8,00	-	10,00	4,00	8,00	8,00	-	8,00	6,00	-	-	-	7,43
MERO	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	-	-	8,00
MIRUCAIA	6,50	-	7,50	6,00	4,00	6,00	6,00	7,00	5,50	6,00	5,00	5,00	6,00
MISTURA	5,00	-	6,00	6,00	5,00	5,88	6,00	5,80	5,00	6,00	6,00	5,00	5,54
MULATINHA	-	-	-	3,00	4,00	3,00	6,00	-	-	-	-	-	4,00
OSTRA	2,95	-	3,55	2,50	6,00	2,50	3,75	6,00	11,50	9,00	8,00	5,00	5,62
OUTROS	-	-	-	6,00	-	-	7,00	8,00	-	-	6,00	5,00	6,40
PAMPO	-	-	-	6,00	6,00	6,00	5,50	-	-	8,00	-	-	6,17
PARU	9,00	-	9,00	8,00	9,00	-	9,00	8,00	7,00	8,00	7,50	10,00	8,41
PESCADA AMARELA	1,00	-	-	-	-	-	8,00	-	15,00	-	8,00	-	8,00
PESCADA	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-	-	-	10,00
PESCADINHA	7,00	-	-	-	8,00	-	-	-	5,00	14,00	8,00	-	8,40
ROBALO	20,00	20,00	22,50	20,00	18,00	17,75	16,50	17,50	14,50	17,50	12,00	20,00	18,03
RONCADOR	-	-	-	-	-	-	-	5,00	-	-	-	-	5,00
SARDINHA	4,00	-	3,50	4,00	4,00	-	4,00	3,00	4,00	4,00	4,00	3,50	3,75
SAUARA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	10,00
SERRA	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00
SIRI	2,50	2,50	3,00	4,25	5,00	4,25	5,00	7,25	7,50	8,00	7,00	6,25	5,60
SOLTEIRA	-	-	8,00	7,00	3,00	6,50	6,75	7,00	4,00	4,00	5,00	5,00	5,96
SURURU	10,00	10,00	11,50	10,00	-	10,00	-	10,00	7,00	15,00	12,00	10,00	10,54
TAINHA	11,00	-	12,50	10,00	10,00	11,00	11,00	10,00	10,00	12,50	10,00	12,50	11,00
TILÁPIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	8,00
TINGA	3,00	-	6,00	3,00	3,00	4,00	4,00	4,00	4,00	5,00	-	5,00	4,27
TUCUNARÉ	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00
VERMELHA ARIACÓ	-	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	-	8,00
VERMELHA CIOBA	10,00	-	10,00	-	-	-	10,00	-	-	-	8,00	-	9,50
VERMELHA DENTÃO	-	-	-	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00
XARÉU	6,50	-	8,00	7,00	7,00	6,00	7,00	5,00	7,00	8,00	8,00	8,00	7,16

Tabela 47. Média de preço (R\$) em Indiaroba 2013, por recurso pesqueiro e mês.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
AGULHA	-	-	-	-	-	-	3,00	4,00	5,00	-	-	-	4,00
AGULHÃO MARINHO	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00
AMOREIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	8,00
ARABAIANA	-	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	-	8,00
ARATU	5,00	6,25	6,88	6,25	5,63	6,67	6,67	5,33	5,83	5,83	5,33	5,00	5,84
ARRAIA	5,33	5,00	6,33	5,00	5,67	5,33	6,00	5,00	5,00	6,00	6,00	5,33	5,49
ATUM	-	15,00	12,00	10,00	-	-	-	12,00	10,00	-	-	-	11,80
BAGRE GURIAÇU	4,75	4,00	5,50	5,50	5,00	5,00	6,00	5,00	4,00	5,00	3,00	5,00	4,85
BAGRES	5,33	4,00	3,75	3,83	3,83	3,75	3,75	5,33	4,00	3,83	3,83	4,17	4,16
BARBUDO	3,50	2,00	3,50	2,50	4,00	2,00	4,00	4,00	3,50	4,00	2,00	-	3,37
BEIJUPIRÁ	6,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,00
BARRACUDA	-	-	-	-	-	-	-	6,00	-	-	5,00	5,00	5,33
BONITO	-	-	12,00	-	2,00	-	-	-	-	-	-	8,00	7,33
CAÇÕES	8,00	10,00	6,00	6,00	8,00	11,50	8,00	-	10,00	6,00	8,00	10,00	8,69
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	-	-	-	-	-	-	10,00	10,00	10,00	-	10,00	-	10,00
CAMARÃO BRANCO	15,00	15,00	17,50	10,00	10,00	16,00	16,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	14,95
CAMARÃO ROSA	10,00	12,00	15,00	12,00	15,00	15,00	13,00	13,00	14,00	12,00	-	-	13,10
CAMURU	8,00	8,00	9,00	9,00	7,00	7,00	7,00	6,00	6,50	5,50	5,00	-	7,00
CAMURUPIM	-	-	8,00	-	3,00	-	-	-	-	-	-	-	5,50
CANGULO	5,00	-	-	-	6,00	-	-	-	-	-	-	-	5,50
CARANGUEJO	5,67	6,50	5,50	5,00	7,33	5,50	7,28	6,42	6,67	10,00	7,67	6,50	6,62
CARANHA	10,00	10,00	9,67	-	9,00	15,00	10,00	12,00	10,00	9,50	-	10,00	10,19
CARAPEBA	11,00	11,67	11,67	12,00	12,33	13,00	13,00	11,67	12,33	13,33	14,00	14,67	12,56
CATANA	4,17	4,67	5,33	5,00	5,33	4,50	3,00	5,33	3,50	5,00	5,00	4,67	4,75
CAVALA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	10,00
CORONGO	8,50	8,50	7,33	6,00	8,00	8,00	2,00	6,30	3,00	4,67	8,00	7,00	6,44
CORVINA	4,50	5,00	5,00	5,50	5,50	5,50	5,00	5,50	6,00	5,67	5,00	5,50	5,38
CURIMÃ	10,00	10,67	10,00	11,33	12,33	11,67	10,00	10,67	10,67	12,00	12,00	12,00	11,08
GALO	-	8,00	8,00	8,00	8,00	6,50	8,00	-	5,00	-	-	-	7,25
GARAPAU	-	-	-	-	-	-	4,00	-	-	-	-	5,00	4,50
GEREBA	5,00	-	-	-	-	-	6,00	5,50	-	-	-	-	5,50
GUAIAMUM	8,28	10,00	10,00	6,42	8,40	12,50	8,00	12,50	8,72	12,00	10,00	12,00	9,98
GUARICEMA	-	-	8,00	8,00	7,00	-	-	-	-	-	-	-	7,67
LAMBRETA	2,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,00
MARIQUITA	5,00	-	-	-	4,00	-	-	-	-	-	8,00	6,00	5,75
MASSUNIN	7,00	-	8,00	-	-	-	-	-	8,00	8,00	-	9,00	8,17
MERO	-	-	-	7,00	-	-	-	-	-	-	-	-	7,00
MIRUCAIA	4,00	4,00	4,33	4,00	4,00	4,00	4,33	5,00	4,67	4,00	4,50	4,67	4,29
MISTURA	4,50	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2,50	2,50	3,00	2,00	2,94
MULATINHA	3,00	1,00	2,00	-	3,00	3,50	3,00	-	3,00	-	-	3,00	2,69
OSTRA	2,00	2,90	1,80	2,50	2,50	-	4,00	3,00	6,00	12,00	20,00	4,00	4,96
OUTROS	5,00	8,75	8,00	6,00	7,00	6,00	7,00	6,00	5,67	7,25	5,00	5,50	6,39
PAMPO	5,00	12,00	-	10,50	11,00	10,00	12,00	10,00	15,00	15,00	15,00	12,00	11,46
PAPATERRA	3,00	2,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00	3,00	3,00	3,00	2,83
PARU	7,67	6,50	9,33	7,67	8,00	7,67	8,33	8,33	9,50	7,67	7,50	8,33	8,06
PEIXE REI	-	-	-	-	-	7,00	-	-	-	-	8,00	8,00	7,67
PESCADA AMARELA	18,00	14,00	16,00	-	20,00	18,50	-	15,00	11,00	11,00	16,00	13,00	14,70
PESCADA	10,00	10,00	10,00	10,00	11,00	8,00	10,00	10,00	10,00	10,00	11,33	10,50	10,19
PESCADINHA	3,75	3,50	4,33	3,00	2,00	5,00	-	4,33	3,33	3,67	4,00	4,00	3,77

Tabela 47. Média de preço (R\$) em Indiaroba 2013, por recurso pesqueiro e mês (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
ROBALO	19,00	19,00	20,67	19,33	19,00	21,67	20,00	21,00	20,00	19,33	18,00	20,00	19,75
RONCADOR	3,00	4,50	3,50	3,50	3,00	3,50	3,00	2,50	3,50	3,50	3,00	4,25	3,48
SARDINHA	2,50	3,00	2,75	2,50	2,25	2,25	1,50	3,25	2,83	2,50	2,67	2,33	2,57
SARGO	-	-	-	-	-	-	-	-	5,00	10,00	-	-	7,50
SAUARA	6,50	6,50	6,50	8,33	8,00	8,00	4,00	7,50	4,50	5,00	5,00	5,00	6,73
SERRA	6,00	6,00	8,00	6,00	6,00	8,00	8,00	8,00	5,00	9,00	7,00	6,00	7,14
SIRI	8,33	9,00	10,00	8,00	7,67	7,67	7,47	8,00	7,67	9,00	7,93	9,67	8,29
SOLTEIRA	5,50	5,50	5,00	5,50	4,00	4,00	5,00	5,00	5,00	5,25	5,50	5,00	5,13
SURURU	10,50	12,50	12,50	10,00	10,00	12,00	10,00	-	-	16,00	-	-	11,73
TAINHA	10,00	10,67	11,17	9,50	11,67	11,00	10,67	10,00	10,67	10,67	9,50	11,50	10,57
TILÁPIA	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-	8,00	-	-	9,00
TINGA	6,50	6,50	6,50	4,50	5,25	3,00	5,65	4,50	4,50	4,00	7,50	6,75	5,53
TRAÍRA	-	5,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,00
VERMELHA ARIACÓ	-	-	10,00	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00
VERMELHA CIOBA	8,67	9,00	9,00	9,00	9,00	10,00	9,00	9,00	10,00	-	-	-	9,06
VERMELHAS	8,00	-	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	8,00
XARÉU	6,50	7,67	7,67	7,67	8,00	8,00	8,50	8,00	7,67	8,00	8,00	8,33	7,85
XIRA	-	-	-	-	6,00	-	-	-	-	-	-	-	6,00

Tabela 48. Média de preço (R\$) em Itaporanga d'Ajuda 2013, por recurso pesqueiro e mês.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
AMOREIA	-	-	-	-	-	-	6,00	-	-	-	-	-	6,00
ARATU	4,92	7,50	6,25	7,50	6,25	6,25	6,25	6,25	6,00	6,25	6,25	7,50	6,32
ARRAIA	10,00	10,00	-	10,00	9,50	-	10,00	-	8,00	10,00	8,00	-	9,44
ATUM	-	-	-	-	-	-	-	-	12,00	-	10,00	-	11,00
BAGRE GURIAÇU	7,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,00
BAGRES	6,00	6,00	8,00	6,50	6,00	6,00	6,00	6,00	4,75	6,25	5,50	5,50	5,96
BARRACUDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	10,00
CAMARÃO 7 BARBAS	-	-	-	-	-	-	15,00	-	-	15,00	15,00	-	15,00
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	-	-	-	-	-	10,00	10,00	12,00	12,00	-	-	-	11,00
CAMARÃO ESCOLHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00	10,00
CAMARÃO BRANCO	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
CAMURU	7,00	6,00	8,00	7,50	8,00	-	7,00	6,00	-	-	5,00	-	6,72
CARANGUEJO	5,50	5,00	5,00	5,50	5,00	5,00	6,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,00	5,13
CARANHA	15,00	17,00	17,00	17,00	14,50	14,50	15,00	18,00	15,00	17,00	18,00	-	15,92
CARAPEBA	20,00	22,00	20,00	15,00	18,50	20,00	22,00	20,00	19,00	20,00	19,00	22,00	19,65
CORONGO	-	-	-	-	-	8,00	-	-	8,00	-	6,00	-	7,33
CURIMÃ	15,00	15,00	15,00	17,50	15,00	-	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,31
GUAIAMUM	-	-	14,00	-	-	-	15,00	14,00	14,00	14,00	14,00	-	14,17
LAMBRETA	-	-	-	6,00	-	-	-	5,00	-	4,00	-	-	5,00
MASSUNIN	15,00	20,00	20,00	5,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	20,00	15,00	15,42
MERO	10,00	-	12,00	12,00	12,00	12,00	10,00	5,00	-	12,00	10,00	-	10,56
MILONGO	8,00	8,00	8,00	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	8,00
MIRUCAIA	-	-	-	-	-	-	7,00	-	-	-	-	-	7,00
MISTURA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,00	2,00	3,00	2,67

Tabela 48. Média de preço (R\$) em Itaporanga d'Ajuda 2013, por recurso pesqueiro e mês (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
OSTRA	3,30	2,30	2,05	3,30	4,15	3,30	4,50	5,80	5,75	6,50	12,50	12,50	5,59
OUTROS	-	10,00	6,00	6,00	6,00	6,00	-	-	-	8,00	-	-	7,00
PARU	-	12,00	-	-	10,00	10,00	10,00	10,00	-	10,00	12,00	-	10,50
PESCADA	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	-	10,00	9,00
PESCADINHA	-	-	-	5,00	-	-	-	-	-	-	-	-	5,00
ROBALO	20,00	20,00	20,00	19,00	20,00	21,50	21,00	21,50	22,00	21,50	20,00	20,00	20,57
RONCADOR	-	-	-	-	-	-	-	4,00	5,00	-	-	-	4,50
SARDINHA	4,00	-	5,00	5,00	-	7,00	5,00	5,00	4,75	4,50	3,50	5,00	4,83
SARGO	-	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00	-	10,00
SIRI	7,00	7,00	10,00	8,00	10,00	12,00	10,00	8,50	12,00	8,00	8,00	10,00	9,19
SURURU	19,00	20,00	20,00	15,00	15,00	15,00	20,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	16,64
TAINHA	13,50	14,00	14,00	14,00	15,00	13,50	15,00	12,50	14,00	15,00	14,00	12,50	13,92
TILÁPIA	-	-	-	-	-	-	-	7,00	8,00	6,00	-	-	7,00
TINGA	6,00	4,00	4,00	4,00	5,00	3,50	4,00	4,00	6,00	5,00	5,00	5,00	4,50
VERMELHA ARIACÓ	-	-	12,00	-	12,00	12,00	-	-	10,00	-	-	-	11,20
VERMELHA CIOBA	-	-	-	-	-	-	-	15,00	-	-	-	-	15,00
VERMELHA DENTÃO	15,00	15,00	15,00	12,00	17,00	15,00	17,00	15,00	12,00	15,00	15,00	15,00	14,83
XARÉU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,00	10,00	-	11,00

Tabela 49. Média de preço (R\$) em Pacatuba 2013, por recurso pesqueiro e mês.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
AGULHA	-	-	-	-	-	6,00	-	-	-	-	10,00	-	8,00
ARRAIA	3,00	3,00	3,00	3,00	3,50	3,00	3,50	3,00	3,00	3,00	3,50	3,50	3,17
ATUM	-	-	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00
BAGRE GURIAÇU	3,50	4,00	3,00	3,50	3,50	3,50	3,50	4,00	3,50	3,50	3,50	3,50	3,54
BAGRES	1,00	1,00	2,00	1,00	2,50	2,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,58
BARRACUDA	-	2,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,00
BOCA MOLE	2,50	3,00	2,50	-	2,50	-	3,00	2,50	3,00	2,50	3,00	2,50	2,70
CAÇÕES	8,00	8,00	7,00	8,00	-	-	7,00	-	-	8,00	-	8,00	7,71
CAMARÃO ESCOLHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	8,00
CAMARÃO BRANCO	-	-	-	-	10,00	10,00	10,00	-	10,00	10,00	10,00	-	10,00
CAMURU	-	-	-	10,00	-	-	-	8,00	-	-	8,00	-	8,67
CAMURUPIM	-	-	5,00	6,00	-	-	8,00	7,00	8,00	-	-	-	6,80
CARANGUEJO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,00	5,00	10,00
CARANHA	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	-	11,00	11,00	10,18
CARAPEBA	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	16,00	15,08
CATANA	-	-	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	8,00
CAVALA	-	10,00	11,00	-	-	-	-	-	-	-	-	11,00	10,67
CORVINA	5,00	5,00	5,00	6,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,08
CURIMÃ	10,00	10,00	11,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	11,00	11,00	10,25
GEREBA	-	-	4,00	-	-	8,00	5,00	4,00	-	-	5,00	5,00	5,17
GUARICEMA	5,00	5,00	7,00	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	6,25
MASSUNIN	4,00	4,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,83
MERO	-	-	-	-	-	6,00	-	-	-	-	-	-	6,00
MIRUCAIA	-	-	-	-	-	2,50	2,00	2,00	2,00	2,00	-	-	2,10
MISTURA	1,50	1,50	1,50	1,50	2,00	1,50	2,00	2,00	1,50	2,00	2,00	5,00	2,00

Tabela 49. Média de preço (R\$) em Pacatuba 2013, por recurso pesqueiro e mês (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
MULATINHA	-	-	-	8,00	-	-	8,00	8,00	-	-	-	-	8,00
OSTRA	-	-	3,30	-	3,30	-	2,00	-	-	9,00	-	-	4,40
OUTROS	-	-	2,00	-	-	6,00	5,00	8,00	-	-	-	-	5,25
PAMPO	10,00	10,00	11,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	11,00	10,17
PAPATERRA	-	7,00	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	-	7,50
PARU	4,00	3,00	4,50	-	4,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	11,00	4,68
PESCADA AMARELA	12,00	-	12,00	13,00	-	-	-	-	-	-	-	-	12,33
PESCADA	10,00	10,00	12,00	11,00	10,00	10,00	10,00	11,00	10,00	10,00	11,00	11,00	10,50
PESCADINHA	6,00	6,00	6,00	-	-	-	6,00	7,00	6,00	7,00	7,00	7,00	6,44
PIAU	4,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00
ROBALO	17,00	17,00	17,00	18,00	17,00	17,00	17,00	18,00	17,00	18,00	18,00	18,00	17,42
RONCADOR	-	2,50	-	-	-	-	3,00	-	-	-	-	-	2,75
SAUARA	-	-	4,00	-	-	5,00	-	-	-	-	-	4,00	4,33
SERRA	10,00	10,00	11,00	-	11,00	11,00	10,00	10,00	10,00	11,00	11,00	11,00	10,55
SIRI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,00	8,00	-	8,50
SOLTEIRA	1,00	-	-	-	-	3,00	-	-	-	-	-	-	2,00
SURURU	-	-	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	14,00	13,00	12,30
TAINHA	7,50	7,50	8,00	7,50	5,00	5,00	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	7,13
TINGA	1,50	2,00	1,50	1,50	1,50	1,50	2,00	1,50	2,50	2,00	2,50	2,50	1,88
TRAÍRA	-	-	-	-	-	5,00	-	-	-	-	-	-	5,00
VERMELHA ARIACÓ	12,00	-	5,00	-	8,00	5,00	-	-	-	-	-	-	7,50
VERMELHA CIOBA	-	8,00	-	-	-	5,00	-	-	-	-	-	-	6,50
XARÉU	3,00	3,00	3,50	3,50	-	4,00	4,00	4,00	-	4,00	4,00	4,00	3,70

Tabela 50. Média de preço (R\$) em Pirambu 2013, por recurso pesqueiro e mês.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
AGULHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	8,00
AGULHÃO MARINHO	-	-	-	-	-	8,00	-	-	8,00	-	8,00	8,00	8,00
ARABAIANA	-	5,00	-	-	12,50	12,00	-	10,00	-	-	12,00	-	10,30
ARRAIA	-	-	4,50	-	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	3,50	3,00	3,00	3,78
ATUM	8,00	-	-	-	6,00	6,00	6,00	5,00	5,00	-	8,00	5,50	6,19
BAGRE GURIAÇU	4,00	4,00	4,50	4,50	4,00	4,00	3,50	6,00	3,50	5,00	4,00	4,00	4,25
BAGRES	1,50	-	1,50	1,50	1,50	4,00	1,50	1,50	1,50	-	1,00	1,00	1,65
BEIJUPIRÁ	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00
BARRACUDA	-	-	-	-	-	10,00	10,00	6,00	-	-	10,00	9,00	9,00
BOCA MOLE	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,21
BONITO	-	-	-	-	6,00	6,00	6,00	5,00	5,00	-	8,00	5,50	5,93
CAÇÕES	8,00	8,50	8,00	8,00	9,00	8,00	8,00	8,00	8,00	10,00	9,00	10,00	8,54
CAMARÃO 7 BARBAS	6,00	-	7,00	-	10,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,50	5,50	-	5,44
CAMARÃO ESCOLHA	-	-	-	-	-	4,00	4,00	4,00	6,00	8,00	6,00	-	5,33
CAMARÃO BRANCO	16,00	-	17,00	-	10,00	16,00	16,00	16,00	18,00	23,00	22,00	-	17,11
CAMARÃO ROSA	10,00	-	13,00	-	12,00	-	-	-	-	-	12,00	-	11,75
CAMURUPIM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	8,00
CARANHA	-	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-	10,00	10,00
CARAPEBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,00	12,00
CAVALA	-	-	12,00	-	10,00	10,00	-	12,00	11,00	-	12,00	10,00	11,00
CORVINA	5,00	6,00	7,00	6,00	6,50	6,00	6,00	6,50	7,00	6,00	6,00	6,00	6,17

Tabela 50. Média de preço (R\$) em Pirambu 2013, por recurso pesqueiro e mês (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
CURIMÃ	-	-	-	-	-	8,00	10,00	-	-	-	-	-	9,00
DOURADO	9,00	-	-	-	10,00	9,00	9,00	9,00	8,00	-	10,00	10,00	9,25
GALO	-	-	-	-	6,00	4,00	-	-	-	-	-	-	5,00
GUARACIMBORA	-	-	-	-	-	-	6,00	-	-	-	6,00	-	6,00
GEREBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,00	-	3,00
VERMELHA GUAIÚBA	-	-	-	-	6,00	11,00	11,00	-	-	-	-	-	9,33
GUARICEMA	-	-	-	-	8,00	7,00	6,00	5,00	-	-	-	6,00	6,40
MARIQUITA	-	-	-	-	6,00	6,00	-	-	-	-	-	-	6,00
MILONGO	-	-	-	-	5,00	6,00	6,00	6,00	6,00	-	-	-	5,80
MIRUCAIA	-	-	-	6,00	-	-	-	-	-	-	-	-	6,00
MISTURA	1,50	1,50	2,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,00	1,00	6,00	1,83
OUTROS	-	-	-	-	5,00	5,00	5,00	8,00	-	-	-	-	5,75
PEIXE REI	6,00	-	-	-	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	-	9,00	9,00	7,06
PESCADA AMARELA	18,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,00	-	17,00
PESCADA	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	8,00	11,67
PESCADINHA	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	3,50	4,00	8,00	4,00	8,00	8,00	6,96
PILOMBETA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,00	12,00
ROBALO	-	18,00	17,00	20,00	18,00	18,00	18,00	-	18,00	-	20,00	19,00	18,44
RONCADOR	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,21
SAUARA	-	3,50	-	-	3,50	-	-	3,00	3,00	3,00	3,00	-	3,17
SERRA	8,00	8,00	8,00	-	8,00	8,00	8,00	-	8,00	-	9,00	9,00	8,22
SIRIGADO	-	-	-	-	12,00	12,50	12,00	12,00	-	-	14,00	12,00	12,42
SOLTEIRA	1,50	1,50	1,50	1,50	-	-	-	6,00	1,00	-	1,00	1,00	1,88
TAINHA	-	-	6,50	6,50	8,50	8,00	8,00	-	-	-	-	7,00	7,42
TINGA	-	-	-	-	-	1,50	-	-	-	-	9,00	15,00	8,50
VERMELHA ARIACÓ	11,00	-	-	-	12,00	11,00	11,00	11,00	-	-	12,00	12,00	11,43
VERMELHA CIOBA	11,00	-	-	-	12,00	11,00	11,00	11,00	-	-	-	-	11,20
VERMELHA DENTÃO	11,00	-	-	-	10,00	11,00	11,00	11,00	10,00	-	12,00	10,00	10,75
VERMELHAS	-	-	-	-	12,00	8,00	8,00	8,00	8,00	-	-	12,00	9,33
XARÉU	3,50	-	-	-	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,00	3,50	3,44

Tabela 51. Média de preço (R\$) em Santa Luzia do Itanhi 2013, por recurso pesqueiro e mês.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
AGULHA	-	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	-	8,00
AMOREIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00	-	5,00	4,50
ARABAIANA	11,00	10,00	12,00	10,00	8,00	12,00	12,00	-	12,00	-	12,00	-	11,00
ARATU	5,25	6,08	5,83	5,67	5,42	6,00	5,58	5,33	5,92	5,00	5,25	5,38	5,55
ARRAIA	5,50	5,50	5,50	5,50	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	5,67	5,74
ATUM	8,00	-	8,00	-	-	-	9,00	-	-	9,00	-	-	8,50
BAGRE GURIAÇU	8,00	6,00	6,00	6,00	6,00	7,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,23
BAGRES	4,00	5,67	3,83	3,33	4,33	3,67	4,00	4,33	3,50	3,67	3,33	3,88	3,97
BARBUDO	2,00	2,00	3,00	2,00	-	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2,73
BEIJUPIRÁ	-	7,00	8,00	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	7,67
BARRACUDA	8,00	4,00	10,00	-	-	-	-	-	-	-	10,00	6,00	7,60
BOCA MOLE	1,50	1,50	2,50	-	-	-	-	-	-	3,00	-	-	2,13
BONITO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00	10,00
CAÇÕES	8,00	8,00	10,00	10,00	9,00	10,00	10,00	8,00	9,00	9,00	10,00	8,00	9,08
CAMARÃO 7 BARBAS	15,00	-	-	-	-	-	4,00	4,00	4,00	4,00	4,50	-	5,92

Tabela 51. Média de preço (R\$) em Santa Luzia do Itanhi 2013, por recurso pesqueiro e mês (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-	-	-	10,00
CAMARÃO ESCOLHA	-	-	-	-	-	8,00	-	-	15,00	4,00	10,00	-	9,25
CAMARÃO BRANCO	15,00	10,00	15,00	12,00	-	-	22,00	22,00	22,00	22,00	25,00	-	18,33
CAMARÃO ROSA	12,00	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-	-	11,00
CAMURU	2,00	3,00	-	7,00	-	4,25	5,00	3,50	6,00	4,00	4,00	5,00	4,17
CAMURUPIM	-	-	-	-	-	8,00	7,00	-	-	-	6,00	-	7,00
CARANGUEJO	6,33	6,67	7,50	5,00	7,00	5,33	5,67	6,20	6,33	5,67	6,00	4,50	5,98
CARANHA	10,00	9,33	11,00	9,00	10,00	12,00	12,00	10,00	10,00	10,00	10,50	10,00	10,28
CARAPEBA	10,00	11,33	13,00	12,00	13,33	13,33	13,33	12,50	12,50	13,33	13,33	13,50	12,65
CATANA	2,50	4,00	4,00	4,00	-	-	3,00	10,00	4,00	3,00	3,00	7,00	4,68
CAVALA	12,00	12,00	12,00	10,00	12,00	-	-	-	-	13,00	12,00	10,00	11,63
CORONGO	2,00	3,00	6,00	8,00	3,50	3,25	3,00	3,00	3,00	3,00	-	4,50	3,85
CORVINA	6,00	10,00	6,00	6,00	8,00	6,00	6,00	6,00	5,50	6,00	6,00	6,00	6,46
CURIMÃ	10,67	8,00	10,00	11,67	11,67	11,67	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	11,00	10,54
DOURADO	10,00	8,00	10,00	8,00	-	10,00	-	-	-	-	-	-	9,20
GUARACIMBORA	-	-	6,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,00
GEREBA	5,00	-	-	8,00	-	-	-	-	-	8,00	8,00	-	7,25
GUAIAMUM	-	-	-	-	8,00	-	-	6,00	-	-	7,00	-	7,00
VERMELHA GUAÍUBA	10,00	-	-	10,00	-	-	-	-	-	-	10,00	-	10,00
GUARICEMA	6,00	-	6,00	-	6,00	6,00	6,00	-	7,00	8,00	6,00	-	6,38
LAMBRETA	8,00	8,00	8,00	7,50	8,00	7,00	5,20	8,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,95
MASSUNIN	-	10,00	-	-	-	-	10,00	-	-	-	-	-	10,00
MERO	-	-	-	6,00	-	-	-	-	-	-	-	-	6,00
MIRUCAIA	4,00	2,00	2,50	3,75	2,50	3,00	6,00	2,75	3,75	3,50	4,00	3,00	3,45
MISTURA	1,20	5,00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,50	1,20	1,20	1,30	1,50	2,10	1,68
OSTRA	2,65	2,65	3,15	3,15	4,00	3,00	4,00	3,00	5,90	10,50	5,05	4,50	4,37
OUTROS	5,50	4,00	-	-	-	4,00	6,00	-	-	-	-	5,50	5,14
PAMPO	12,00	12,00	12,00	-	-	-	-	-	-	13,00	12,00	12,00	12,17
PAPATERRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	8,00
PARU	7,50	8,50	8,50	4,75	4,50	7,00	7,00	8,00	8,00	8,00	6,00	8,00	6,92
PESCADA AMARELA	12,00	-	13,00	12,00	12,00	12,00	18,00	-	15,00	15,00	15,00	15,00	14,00
PESCADA	10,00	10,00	10,00	8,00	10,00	5,00	12,00	8,00	9,00	12,00	9,50	10,67	9,67
PESCADINHA	4,00	8,00	-	-	-	-	-	-	5,00	5,00	5,00	4,00	5,17
ROBALO	15,33	15,33	20,33	19,33	19,33	18,67	19,33	19,00	19,33	18,67	18,67	18,25	18,44
RONCADOR	2,00	2,00	3,00	-	6,00	2,50	2,00	3,00	3,00	3,00	2,00	4,50	3,13
SARDINHA	4,00	2,00	2,00	2,00	1,50	2,25	2,00	2,00	2,00	2,00	1,75	2,25	2,33
SAUARA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00	10,00
SERRA	8,00	8,00	10,00	-	-	-	-	-	8,00	-	8,00	9,00	8,57
SIRI	7,00	6,75	9,00	5,00	9,00	4,67	3,50	10,00	5,00	10,50	8,33	9,00	7,38
SIRIGADO	10,00	13,00	14,00	12,00	13,00	14,00	14,00	-	14,00	-	14,00	14,00	13,20
SOLTEIRA	5,00	-	1,50	5,00	-	-	-	-	-	-	-	6,00	4,38
SURURU	6,33	7,00	6,00	5,50	5,50	12,00	12,00	10,00	12,00	9,00	-	-	7,75
TAINHA	7,00	8,00	7,50	7,67	7,67	8,33	8,33	9,00	8,33	8,33	8,33	8,75	8,12
TILÁPIA	-	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	10,00	-	9,00
TINGA	3,00	4,00	4,17	4,50	4,33	3,00	3,67	4,00	3,50	4,33	3,00	3,67	3,79
TRAÍRA	-	-	-	-	-	6,00	-	-	-	-	-	-	6,00
VERMELHA ARIACÓ	10,00	10,00	-	12,00	-	-	14,00	-	-	-	-	12,00	11,60
VERMELHA CIOBA	12,00	9,00	13,00	10,00	10,00	10,00	14,00	-	-	13,00	12,00	12,00	11,08
VERMELHA DENTÃO	10,00	10,00	10,50	6,00	10,00	9,00	8,00	6,00	8,00	8,00	10,00	10,00	9,22
VERMELHAS	10,00	10,00	10,00	10,00	12,00	10,50	14,00	-	13,00	-	10,00	-	11,00
XARÉU	6,00	8,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	-	6,00	6,00	7,00	8,00	7,07

Tabela 52. Média de preço (R\$) em São Cristóvão 2013, por recurso pesqueiro e mês.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
ARRAIA	8,00	8,00	-	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	10,00	10,00	8,36
BAGRE GURIAÇU	9,00	10,00	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	9,00
BAGRES	6,00	6,00	-	6,00	7,00	-	7,00	-	-	7,00	8,00	-	6,71
BARBUDO	-	-	4,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00
CAÇÕES	-	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00
CAMARÃO BRANCO	12,00	12,00	-	-	12,00	10,00	12,00	15,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,10
CARANHA	-	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	-	-	12,00	10,00	15,00	14,11
CARAPEBA	-	-	-	-	15,00	20,00	20,00	15,00	-	-	-	-	17,50
CATANA	10,00	10,00	-	6,00	10,00	-	-	5,00	6,00	6,00	6,00	-	7,38
CORONGO	4,00	4,00	8,00	6,00	5,00	5,00	6,00	-	6,00	6,00	6,00	-	5,60
CORVINA	-	-	-	-	10,00	12,00	10,00	-	10,00	10,00	-	10,00	10,33
CURIMÃ	9,00	15,00	8,00	15,00	15,00	15,00	12,00	12,00	15,00	15,00	15,00	15,00	13,42
MERO	-	15,00	-	10,00	15,00	10,00	8,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,80
MISTURA	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
PAMPO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18,00	-	18,00	18,00
PAPATERRA	-	-	-	-	5,00	-	-	-	5,00	5,00	-	-	5,00
PARU	10,00	12,00	8,00	10,00	12,00	10,00	12,00	10,00	10,00	12,00	12,00	12,00	10,83
PESCADA AMARELA	15,00	15,00	15,00	-	15,00	-	15,00	15,00	-	-	-	15,00	15,00
PESCADA	-	-	15,00	15,00	17,00	12,00	13,00	-	10,00	15,00	15,00	-	14,00
PESCADINHA	10,00	-	-	12,00	12,00	12,00	10,00	12,00	12,00	12,00	12,00	-	11,56
ROBALO	18,00	17,00	20,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	20,00	17,00	17,00	17,58
SARDINHA	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	3,00	5,00	5,00	3,00	4,67
SAUARA	-	10,00	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,00
SERRA	-	5,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,00
TAINHA	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	11,17
TINGA	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
VERMELHA ARIACÓ	7,00	8,00	7,00	-	8,00	7,00	-	-	8,00	-	-	-	7,50
XARÉU	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	12,00	10,00	10,00	-	10,00	10,18

Tabela 53. Média de preço (R\$) em Conde 2013, por recurso pesqueiro e mês.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
AGULHA	8,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00
AMOREIA	8,00	10,00	10,00	10,00	10,00	8,00	7,00	8,00	8,00	8,00	10,00	10,00	8,92
ARABAIANA	15,00	15,00	15,00	15,00	12,00	8,00	10,00	-	-	11,50	6,00	12,00	11,91
ARATU	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,00	5,00	5,00	5,00	4,92
ARRAIA	7,00	-	6,50	-	6,50	-	6,50	8,00	8,00	-	6,50	7,00	6,85
ATUM	-	-	-	10,00	-	-	-	-	-	-	12,00	-	11,00
BAGRE GURIAÇU	6,50	5,50	6,50	5,75	5,50	5,00	5,00	6,00	6,00	6,00	6,00	-	5,84
BAGRES	6,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,00	5,50	5,50	5,50	6,00	5,75	5,50	5,60
BARBUDO	8,00	-	-	-	-	-	-	6,00	8,00	7,00	8,00	8,00	7,50
BARRACUDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,00	15,00	13,50
BOCA MOLE	8,00	10,00	8,00	8,00	6,00	7,00	8,00	8,00	7,50	7,00	8,00	9,00	7,84
BONITO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,00	7,00
CAÇÕES	12,00	12,00	12,00	12,00	11,00	8,00	11,00	10,00	10,00	11,00	12,00	12,50	11,26
CAMARÃO 7 BARBAS	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-	10,00	-	10,00
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	10,00	12,00	12,00	10,00	9,00	8,00	8,50	8,50	8,00	9,50	11,00	11,00	9,63
CAMARÃO ESCOLHA	-	-	-	12,00	10,00	-	10,00	-	10,00	10,00	10,00	10,00	10,29
CAMARÃO BRANCO	-	-	-	12,00	-	-	12,00	-	-	-	10,00	-	11,33
CAMARÃO ROSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	8,00

Tabela 53. Média de preço (R\$) em Conde 2013, por recurso pesqueiro e mês (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
CAMURUPIM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,00	8,00	8,00	8,33
CARANGUEJO	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	5,00	6,00	6,00	6,00	5,50	6,00	6,00	5,88
CARANHA	-	7,00	7,00	-	-	-	-	-	-	-	10,00	-	8,00
CAVALA	12,00	10,00	12,00	12,00	11,00	6,00	15,00	12,00	8,00	15,00	13,50	17,00	11,75
CORVINA	10,00	9,00	9,00	9,00	9,00	7,50	7,50	10,00	9,00	10,00	10,00	9,00	9,04
DOURADO	-	18,00	-	15,00	-	-	-	7,00	-	-	18,00	-	14,50
GALO	-	-	-	-	6,00	-	-	-	8,00	-	-	-	7,00
GUARACIMBORA	12,00	-	-	12,00	12,00	8,00	10,00	8,00	8,00	10,00	12,00	12,00	10,40
GEREBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	8,00
GUAIAMUM	15,00	4,28	3,15	15,00	10,00	15,00	15,00	4,00	7,00	14,00	6,00	10,50	9,91
VERMELHA GUAÍÚBA	8,00	8,00	-	15,00	10,00	-	10,00	-	8,00	15,00	12,00	17,00	11,44
GUARICEMA	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	10,00	12,00	10,00	10,00	10,00	12,00	12,00	11,33
MIRUCAIA	6,00	6,00	-	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	-	7,00	8,00	7,00	6,40
MISTURA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,00	8,00	7,50
OUTROS	7,00	8,50	8,50	8,25	7,50	6,60	5,50	8,00	6,00	5,00	7,00	9,00	7,24
PAMPO	-	-	-	-	7,00	-	8,00	-	-	-	-	8,00	7,67
PAPATERRA	-	-	8,00	-	-	-	7,00	-	6,00	6,00	-	10,00	7,40
PARU	10,00	10,00	10,00	8,00	-	8,00	8,00	-	-	-	-	-	9,00
PEIXE REI	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00
PESCADA AMARELA	12,00	12,00	-	-	-	-	-	8,00	11,00	10,00	-	14,00	11,14
PESCADA	12,00	12,00	12,00	12,00	11,00	10,00	11,00	10,00	12,00	12,00	11,00	13,00	11,48
PESCADINHA	-	-	-	-	-	8,00	10,00	8,00	10,00	-	10,00	12,00	9,67
PIAU	-	-	-	-	-	-	7,00	-	-	-	-	-	7,00
ROBALO	12,00	15,00	15,00	15,00	12,50	11,00	12,50	13,50	15,00	13,50	13,50	15,00	13,43
RONCADOR	9,00	8,00	8,00	7,50	8,00	7,50	7,00	8,00	8,00	7,50	8,00	8,00	7,88
SARDINHA	8,00	-	-	-	-	-	-	5,00	-	6,00	-	-	6,33
SARGO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	8,00
SAUARA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,00	8,00
SERRA	10,00	8,00	11,00	8,75	9,00	9,00	7,00	8,50	8,00	7,00	11,00	12,00	9,30
SIRI	13,50	6,00	10,00	8,00	8,00	10,00	10,00	12,00	12,00	10,00	7,00	12,00	10,14
SIRIGADO	18,00	8,00	9,00	9,00	15,00	12,00	10,00	10,00	8,00	10,00	12,00	18,00	11,58
TAINHA	-	-	10,00	-	10,00	10,00	8,00	8,00	8,00	8,00	10,00	8,00	8,89
TILÁPIA	8,00	8,00	8,00	8,00	7,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	7,92
TRAÍRA	8,00	8,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	8,00	9,00	8,00	7,50
TUCUNARÉ	-	-	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	8,00
VERMELHA ARIACÓ	15,00	-	15,00	15,00	8,00	-	15,00	15,00	-	15,00	15,00	15,00	14,22
VERMELHA CIOBA	15,00	15,00	-	15,00	15,00	0,00	15,00	15,00	8,00	15,00	15,00	-	12,80
VERMELHA DENTÃO	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	10,00	12,00	15,00	12,00	15,00	15,00	15,00	14,15
VERMELHAS	-	-	-	12,00	-	-	-	-	-	-	-	10,00	11,00
XARÉU	8,00	-	-	-	-	-	-	5,00	8,00	-	12,00	-	8,25
XIRA	10,00	10,00	10,00	10,00	-	-	7,00	8,00	8,00	8,00	10,00	8,00	8,90

Tabela 54. Média de preço (R\$) em Jandaíra 2013, por recurso pesqueiro e mês.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
AMOREIA	-	-	-	8,00	8,00	8,00	-	6,00	-	6,00	-	-	7,00
ARATU	5,63	6,38	6,88	5,63	6,25	6,88	5,88	6,00	5,63	5,88	5,13	4,00	5,92
ARRAIA	5,00	5,00	5,00	5,00	5,50	5,00	5,00	5,00	4,50	5,00	5,67	5,00	5,09
BAGRE GURIAÇU	6,00	5,00	5,00	6,00	6,00	6,00	6,50	6,50	6,00	6,00	7,50	7,00	6,20
BAGRES	5,67	6,00	5,00	4,50	5,00	6,00	5,50	5,50	5,50	5,00	5,33	5,00	5,32
BARBUDO	4,50	5,00	5,00	4,50	-	5,00	-	5,00	6,00	-	5,00	-	4,90
CAÇÕES	8,75	9,00	9,50	10,00	9,50	10,00	-	10,00	10,00	7,00	-	9,00	9,25
CAMARÃO 7 BARBAS	10,00	10,00	-	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	11,00	12,00	12,00	-	10,55
CAMARÃO BRANCO	-	-	-	12,00	-	-	-	10,00	4,80	-	-	-	8,93
CAMARÃO ROSA	-	-	-	-	10,00	-	10,00	-	10,00	-	-	-	10,00
CAMURU	-	6,00	-	5,00	6,00	-	5,00	-	5,00	6,00	6,00	-	5,57
CAMURUPIM	-	-	-	-	-	6,00	8,00	6,00	8,00	-	-	-	7,00
CARANGUEJO	4,80	5,00	8,50	7,82	7,50	5,50	7,80	6,00	8,00	6,60	5,40	5,30	6,55
CARANHA	10,00	10,00	-	-	9,00	-	8,00	10,00	8,00	-	10,00	12,00	9,60
CARAPEBA	10,00	12,00	13,50	11,67	12,33	13,00	13,00	13,00	12,17	11,67	13,50	15,00	12,45
CATANA	8,00	-	-	-	10,00	-	-	-	9,00	-	-	-	9,00
CAVALA	9,00	10,00	-	12,00	12,00	-	-	-	8,00	-	10,00	12,00	10,25
CORONGO	3,00	8,00	5,00	8,00	5,00	5,80	4,50	4,50	5,00	5,00	5,00	-	5,28
CORVINA	9,00	6,50	-	7,00	6,00	8,50	8,50	10,00	-	7,00	7,00	7,00	7,88
CURIMÃ	10,67	10,00	11,00	10,67	12,33	13,00	13,00	12,33	10,67	10,67	13,50	-	11,63
GALO	-	-	-	10,00	6,00	-	-	-	-	-	-	-	8,00
GEREBA	-	-	-	-	8,00	5,00	-	-	-	-	-	-	6,50
LAMBRETA	-	-	-	-	6,00	-	-	-	-	-	8,00	-	7,00
MASSUNIN	-	-	8,00	8,00	-	-	-	-	8,00	-	8,00	8,00	8,00
MIRUCAIA	4,00	4,00	-	4,50	3,00	-	4,00	4,00	4,00	5,00	6,00	5,00	4,54
MISTURA	4,00	3,67	4,00	4,33	4,00	4,33	4,33	4,33	4,67	4,67	4,67	5,25	4,35
OSTRA	-	5,00	3,25	4,00	-	3,30	-	8,00	-	-	3,00	4,00	4,22
OUTROS	3,00	8,00	-	-	6,00	-	7,00	8,00	-	5,00	6,00	-	6,14
PAMPO	10,00	10,00	10,00	12,50	12,50	13,50	12,00	12,00	13,00	12,50	13,50	15,00	12,32
PAPATERRA	8,00	8,00	8,00	7,50	8,00	8,00	7,00	8,00	-	8,00	8,00	8,00	7,83
PARU	6,00	12,00	-	-	8,00	7,00	-	5,50	7,00	-	-	-	7,25
PESCADA AMARELA	11,00	-	18,00	-	-	18,00	-	-	18,00	18,00	18,00	20,00	16,50
PESCADA	11,00	12,00	12,00	16,00	13,50	14,00	13,00	13,00	13,00	13,00	15,50	20,00	13,88
PESCADINHA	7,60	-	12,00	12,00	12,00	-	4,00	-	7,00	8,50	8,00	15,00	9,13
ROBALO	15,67	15,33	19,33	19,33	20,00	18,33	19,00	19,00	17,17	18,00	21,00	25,00	18,50
RONCADOR	7,50	10,00	10,00	10,00	7,00	7,50	7,50	8,00	-	8,00	-	7,00	8,00
SARDINHA	3,00	3,00	3,00	-	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	5,50	8,00	3,83
SAUARA	9,00	10,00	10,00	10,00	9,50	10,00	10,00	10,00	9,00	-	8,50	-	9,50
SERRA	8,00	-	-	-	7,00	10,00	10,00	-	-	-	10,00	-	8,67
SIRI	7,00	6,00	-	9,00	6,50	6,00	8,00	6,00	7,00	7,00	7,00	-	7,22
SOLTEIRA	8,00	5,00	6,50	7,25	7,00	6,00	8,00	7,00	8,00	7,00	6,00	-	6,92
SURURU	7,00	10,00	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,25
TAINHA	9,67	10,67	11,33	10,67	12,33	12,33	10,67	10,67	10,67	10,67	10,00	12,00	10,91
TINGA	6,50	6,00	-	-	6,00	-	-	-	8,00	8,00	8,00	-	7,00
VERMELHA CIOBA	7,00	8,00	7,00	8,00	-	8,00	8,00	10,00	8,00	9,00	8,00	-	8,25
VERMELHA DENTÃO	8,00	-	-	-	8,00	-	-	-	-	-	-	-	8,00
VERMELHAS	-	-	-	-	-	-	8,00	-	-	8,00	-	-	8,00
XARÉU	7,50	8,00	-	7,50	8,00	8,00	7,50	8,50	10,00	7,00	8,50	7,00	7,94

Tabelas 55 - 66

PRODUÇÃO PESQUEIRA POR RECURSO

Tabela 55. Produção pesqueira (t) descarregada em Aracaju, em 2013, por recurso pesqueiro.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CAMARÃO 7 BARBAS	89,42	59,50	57,89	-	54,08	55,89	50,89	32,65	71,99	58,88	53,78	-	584,98
ATUM	20,40	14,28	0,74	0,87	0,25	-	0,46	0,58	19,36	15,62	29,83	29,65	132,04
CAMARÃO ESCOLHA	5,73	5,73	13,13	-	3,41	21,81	23,93	14,46	20,49	9,83	10,28	-	128,79
CAMARÃO BRANCO	5,20	6,22	10,43	0,35	9,46	14,35	13,36	10,77	19,13	8,81	8,52	2,60	109,19
PESCADINHA	5,13	10,39	13,81	0,41	6,86	9,50	9,63	6,79	11,14	11,28	12,29	5,29	102,53
MISTURA	5,07	9,21	15,78	0,50	4,70	4,71	9,65	8,00	12,84	9,55	11,74	0,36	92,11
ARRAIA	2,80	4,21	4,28	1,34	3,16	2,39	3,75	2,11	1,50	1,91	2,78	1,71	31,95
PESCADA	3,66	2,80	3,31	1,55	1,12	1,30	1,57	1,33	2,79	2,27	2,55	2,96	27,19
CAÇÕES	1,54	0,42	1,05	1,53	1,06	1,67	2,08	0,40	0,42	0,57	0,39	15,78	26,91
SARDINHA	-	-	-	0,52	0,37	0,28	1,60	7,97	3,44	2,66	3,35	6,02	26,22
XARÉU	1,75	2,65	3,78	0,23	1,26	2,45	2,06	1,39	2,08	3,06	4,37	0,05	25,13
AGULHÃO MARINHO	-	-	-	-	-	-	-	-	0,81	8,35	7,83	5,70	22,70
TAINHA	1,28	0,97	1,24	2,89	1,83	1,55	0,76	0,77	1,27	0,73	1,25	1,86	16,40
CAMARÃO ROSA	-	-	-	-	16,13	-	-	-	-	-	-	-	16,13
DOURADO	2,10	1,47	0,13	0,15	0,04	-	0,02	0,02	5,76	1,72	2,28	2,30	16,00
BAGRES	1,06	0,69	1,13	1,01	2,06	1,56	1,53	0,59	1,07	1,42	1,43	1,81	15,36
CURIMÃ	3,16	0,47	1,10	0,62	0,71	0,50	1,30	1,32	1,24	0,58	0,43	1,12	12,54
BAGRE GURIAÇU	0,64	1,40	0,37	1,28	0,21	0,14	0,81	1,03	0,84	0,77	0,87	1,60	9,94
CORVINA	1,46	0,03	0,07	0,35	0,52	0,77	1,93	0,02	1,38	0,90	0,46	1,19	9,08
ROBALO	1,24	0,14	0,62	0,46	0,45	0,66	0,67	0,81	0,77	0,17	0,25	1,17	7,41
PAPATERRA	0,94	0,03	0,13	0,11	0,07	-	0,07	0,10	1,07	0,67	1,19	2,87	7,26
CAVALA	0,35	1,44	0,52	0,11	0,03	0,07	-	0,03	0,11	0,04	<0,01	3,81	6,51
SURURU	0,16	0,39	0,15	0,18	3,24	0,91	0,38	0,12	0,07	0,31	0,16	0,41	6,47
CATANA	3,52	0,87	0,06	<0,01	<0,01	-	-	<0,01	<0,01	<0,01	-	-	4,47
SERRA	-	0,63	0,28	0,22	0,49	0,25	0,02	0,01	0,03	0,01	0,20	0,56	2,70
CARAPEBA	0,14	<0,01	0,31	0,07	0,22	0,57	0,50	0,31	0,10	0,05	0,16	0,07	2,50
PESCADA AMARELA	0,41	-	-	0,39	-	0,02	0,05	-	0,08	<0,01	0,08	1,25	2,27
OSTRA	0,04	0,04	0,01	0,03	0,43	0,18	0,14	0,12	0,23	0,12	0,51	0,36	2,20
MASSUNIN	0,13	0,16	0,16	0,06	0,06	0,10	0,10	0,13	0,18	0,08	0,18	0,59	1,92
MIRUCAIA	0,04	0,07	0,10	0,06	0,19	0,14	0,20	0,37	0,15	0,13	0,21	0,16	1,83
VERMELHA CIOBA	0,18	0,22	0,10	0,13	0,18	0,12	0,12	0,17	0,09	0,15	0,13	0,16	1,75
CAMURUPIM	-	-	-	-	-	0,01	-	-	1,71	-	-	-	1,72
BOCA MOLE	0,05	-	0,15	0,26	0,28	0,15	0,05	0,02	0,14	0,10	0,11	0,28	1,60
TINGA	0,04	0,06	0,42	0,19	0,08	0,06	0,13	0,07	0,24	0,08	0,03	0,17	1,59
GUARICEMA	0,89	0,63	-	-	-	0,02	-	-	-	-	-	-	1,54
SAUARA	0,03	0,01	0,08	0,06	0,20	0,06	0,33	0,06	0,17	0,13	0,12	0,10	1,36
VERMELHA ARIOCÓ	0,03	0,17	0,17	0,11	0,31	0,21	0,12	<0,01	<0,01	0,01	0,01	-	1,14
OUTROS	0,31	0,01	0,03	0,08	<0,01	0,01	0,01	0,01	0,03	0,11	0,46	-	1,05
RONCADOR	0,03	0,07	-	0,02	0,23	0,14	0,07	-	0,03	<0,01	0,30	-	0,90
PARU	0,04	0,02	0,10	0,02	0,04	0,09	0,04	0,06	0,05	0,12	0,13	0,10	0,82
SIRIGADO	0,30	0,21	-	-	0,02	0,08	0,08	-	0,08	0,04	-	-	0,81
BARBUDO	0,03	<0,01	0,02	0,03	0,06	0,02	0,12	0,07	0,24	0,06	0,07	0,08	0,80
PAMPO	-	-	0,01	<0,01	<0,01	0,11	0,01	0,02	0,12	0,14	0,03	0,33	0,78

Tabela 55. Produção pesqueira (t) descarregada em Aracaju, em 2013, por recurso pesqueiro (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ARATU	0,02	0,03	0,03	-	0,05	0,02	0,05	0,07	-	0,06	-	0,13	0,44
VERMELHA DENTÃO	0,05	-	0,01	0,01	0,23	0,01	0,02	<0,01	0,03	0,01	0,07	-	0,43
CARANGUEJO	-	0,02	0,02	-	-	-	-	-	0,22	0,05	0,05	-	0,36
PEIXE REI	-	-	0,12	0,14	0,04	-	-	-	-	-	-	-	0,31
BARRACUDA	0,10	0,14	<0,01	-	-	0,02	-	-	-	<0,01	0,05	-	0,31
TILÁPIA	0,02	<0,01	0,02	0,02	-	<0,01	0,01	0,06	0,05	0,07	0,01	-	0,26
BONITO	-	-	-	-	-	-	-	-	0,22	-	-	-	0,22
CARANHA	<0,01	<0,01	0,02	0,01	0,03	0,01	0,01	0,01	0,05	0,02	0,01	0,03	0,20
XIRA	-	-	-	-	-	<0,01	-	<0,01	<0,01	-	0,15	-	0,16
MERO	-	-	0,01	0,01	<0,01	-	0,02	0,12	-	<0,01	<0,01	-	0,16
GEREBA	-	-	-	0,01	-	-	-	-	0,11	-	0,03	-	0,15
MULATINHA	-	0,11	-	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	0,14
PIAU	<0,01	0,01	0,03	0,03	-	<0,01	<0,01	0,03	0,01	0,01	-	-	0,13
MILONGO	0,01	0,01	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	0,06	0,09
TUCUNARÉ	0,02	0,01	<0,01	<0,01	-	-	<0,01	0,01	0,01	0,01	-	-	0,06
CAMURU	-	-	-	0,03	0,02	-	-	-	-	-	-	-	0,06
CORONGO	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	0,05	-	-	0,06
ARABAIANA	-	-	-	-	-	0,05	-	-	-	-	-	-	0,05
SIRI	-	<0,01	<0,01	-	<0,01	<0,01	0,02	<0,01	0,01	<0,01	-	<0,01	0,05
GALO	-	-	-	<0,01	-	0,02	-	-	0,01	-	<0,01	-	0,04
LAGOSTA	-	-	-	-	-	0,04	-	-	-	-	-	-	0,04
TRAIÁRA	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	-	<0,01	<0,01	<0,01	0,01	0,01	-	-	0,03
SARGO	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,01	-	<0,01	0,02
SOLTEIRA	-	-	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02
GUAIAMUM	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	<0,01	0,02
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	-	-	-	-	-	-	-	0,01	<0,01	-	-	-	0,01
TOTAL	159,54	125,94	131,95	16,46	114,22	123,01	128,71	92,99	184,01	141,72	159,14	92,70	1.470,39

Tabela 56. Produção pesqueira (t) descarregada em Barra dos Coqueiros, em 2013, por recurso pesqueiro.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATUM	44,69	1,80	9,13	-	5,32	39,66	49,14	31,61	89,52	94,56	69,21	48,06	482,70
DOURADO	1,93	0,33	2,04	3,40	1,21	3,06	1,37	1,12	3,21	5,06	3,46	0,24	26,44
VERMELHA CIOBA	2,28	1,93	3,62	0,51	2,18	1,46	1,01	0,22	-	1,93	1,60	2,33	19,08
ARABAIANA	2,14	1,27	4,46	1,70	3,73	1,80	0,57	0,29	-	1,50	0,75	0,50	18,73
GUARICEMA	1,44	4,57	1,03	4,42	3,01	0,62	-	-	-	0,15	1,02	0,48	16,74
SIRIGADO	0,06	1,60	8,17	0,68	1,12	0,31	0,32	0,40	-	0,92	1,12	0,62	15,32
CAVALA	0,70	5,47	4,44	1,02	0,15	-	-	0,13	0,05	0,18	0,62	1,78	14,55
TAINHA	1,54	1,21	0,98	1,53	0,99	1,17	1,17	1,15	1,09	1,41	1,75	0,34	14,35
VERMELHA DENTÃO	1,38	1,71	3,16	0,40	1,22	0,77	0,44	0,28	-	0,81	1,74	1,98	13,89
CORVINA	0,14	0,47	0,53	0,18	0,60	1,49	1,48	2,29	1,39	1,62	2,10	0,64	12,93
ÇAÇÕES	0,10	0,12	2,23	0,11	0,13	0,22	2,21	0,39	0,23	0,35	0,18	3,05	9,30
VERMELHAS	1,28	0,50	0,56	0,10	0,23	0,28	0,29	0,52	-	2,21	0,53	1,56	8,06
XARÉU	0,41	1,33	2,43	-	0,06	-	0,03	0,02	<0,01	1,23	0,38	0,46	6,36
CAMARÃO 7 BARBAS	-	0,77	0,54	-	-	-	-	2,00	2,00	-	-	-	5,31



Tabela 56. Produção pesqueira (t) descarregada em Barra dos Coqueiros, em 2013, por recurso pesqueiro (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ARRAIA	0,59	0,26	0,22	0,19	0,60	0,33	0,88	0,41	0,33	0,12	0,37	0,15	4,46
BAGRES	0,27	0,14	0,27	0,16	0,46	0,41	0,18	0,39	0,39	0,52	0,23	0,26	3,68
BAGRE GURIAÇU	0,41	0,17	0,28	0,20	0,16	0,49	0,21	0,25	0,39	0,15	0,32	0,18	3,21
TINGA	0,17	0,17	0,20	0,17	0,25	0,20	0,23	0,22	0,21	0,44	0,47	0,31	3,04
PESCADA	0,10	0,15	0,13	0,20	0,14	0,13	0,15	0,25	0,24	0,35	0,11	0,19	2,13
OUTROS	1,14	0,07	<0,01	<0,01	-	-	-	-	-	0,09	-	0,75	2,06
PEIXE REI	-	-	0,04	-	0,80	1,12	-	-	-	-	-	-	1,97
CAMARÃO ROSA	-	0,36	0,12	-	-	-	-	0,60	0,60	-	-	-	1,69
MISTURA	0,02	0,80	0,18	-	-	0,03	-	0,30	0,30	-	-	-	1,63
CAMARÃO BRANCO	0,06	0,36	0,13	0,04	0,08	0,14	0,10	0,13	0,08	0,12	0,03	0,29	1,55
PESCADINHA	0,07	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	<0,01	0,45	0,41	0,09	0,07	0,29	1,43
ROBALO	0,09	0,09	0,06	0,06	0,06	0,13	0,09	0,13	0,06	0,17	0,17	0,07	1,18
VERMELHA ARIOCÓ	-	0,13	0,27	<0,01	0,02	0,59	0,02	-	0,01	-	-	-	1,06
RONCADOR	0,07	0,04	0,02	-	0,04	0,05	0,02	0,05	0,13	0,18	0,12	0,22	0,94
SARDINHA	-	-	-	-	0,18	0,16	0,03	<0,01	0,02	0,25	0,07	0,09	0,79
XIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,76	-	-	0,76
VERMELHA GUAIÚBA	0,02	-	0,07	-	0,47	-	-	-	-	-	-	-	0,57
CURIMÃ	0,01	-	0,01	0,01	0,04	0,06	0,02	0,12	-	0,21	<0,01	-	0,47
SOLTEIRA	-	-	0,46	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	0,46
BONITO	0,09	-	0,15	-	-	-	0,02	-	-	-	-	0,04	0,30
CARAPEBA	0,02	-	0,03	0,03	0,02	0,09	0,05	0,04	<0,01	0,01	0,01	0,01	0,29
SERRA	0,01	0,02	0,02	<0,01	0,01	0,01	<0,01	0,02	-	0,11	0,03	0,02	0,26
BOCA MOLE	0,02	-	0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,01	<0,01	0,01	0,01	0,14	0,02	0,22
BARRACUDA	-	0,01	<0,01	-	-	-	0,19	-	-	-	0,01	-	0,21
GUARACIMBORA	0,03	0,04	0,07	-	-	-	0,01	0,04	-	0,01	0,01	-	0,21
PAPATERRA	<0,01	-	<0,01	-	-	-	0,01	<0,01	0,01	0,02	-	0,14	0,18
GALO	-	-	-	-	-	0,09	0,03	0,02	<0,01	-	0,01	-	0,16
MIRUCAIA	0,01	<0,01	<0,01	0,01	0,02	0,01	0,02	0,03	0,01	0,01	0,01	0,02	0,14
SAUARA	0,01	<0,01	<0,01	0,01	0,02	0,01	0,05	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,13
CARANGUEJO	-	-	-	0,10	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10
BARBUDO	<0,01	0,01	<0,01	<0,01	0,01	<0,01	0,02	0,01	0,01	0,01	<0,01	0,01	0,09
TILÁPIA	-	-	-	-	-	-	-	-	0,07	-	-	-	0,07
PESCADA AMARELA	-	-	-	0,03	<0,01	-	-	-	<0,01	<0,01	<0,01	0,02	0,05
PARU	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,01	<0,01	0,01	<0,01	0,01	<0,01	<0,01	0,05
AGULHÃO MARINHO	-	-	0,04	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,04
PAMPO	-	-	-	-	0,01	-	-	-	<0,01	0,01	<0,01	-	0,03
CANGULO	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02
CARANHA	-	-	-	-	<0,01	-	<0,01	-	<0,01	-	<0,01	0,01	0,01
CATANA	<0,01	<0,01	-	<0,01	<0,01	-	0,01	<0,01	-	<0,01	-	-	0,01
SURURU	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
GEREBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,01
SIRI	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	<0,01	-	-	-	<0,01
SARGO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	<0,01
MULATINHA	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
TOTAL	61,35	25,93	46,14	15,29	23,38	54,92	60,38	43,88	100,76	115,58	86,67	65,11	699,40

Tabela 57. Produção pesqueira (t) descarregada em Brejo Grande, em 2013, por recurso pesqueiro.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CARANGUEJO	3,42	3,16	3,65	5,39	3,19	4,71	2,95	2,96	4,04	3,37	4,86	4,93	46,62
BAGRES	1,20	0,63	17,62	0,63	0,20	0,23	0,12	0,16	0,33	0,52	0,27	0,74	22,66
OSTRA	2,25	0,91	3,15	0,32	0,41	0,49	0,69	0,38	1,52	1,83	0,62	1,67	14,23
XARÉU	0,34	2,11	0,58	0,55	3,90	2,11	0,49	0,78	0,35	0,51	0,69	1,55	13,95
GUAIAMUM	1,39	1,32	1,24	2,13	0,96	0,77	1,57	1,09	0,97	0,68	0,13	0,70	12,93
ROBALO	2,11	0,60	1,43	0,82	0,55	0,72	0,85	1,06	0,76	0,86	0,01	0,41	10,18
PILOMBETA	0,50	0,37	0,37	0,62	0,65	0,80	0,65	1,08	1,33	1,27	1,46	0,99	10,09
BAGRE GURIAÇU	0,46	0,53	2,82	3,22	0,19	0,08	0,03	0,31	0,16	0,23	-	0,19	8,23
CURIMA	0,15	0,47	0,65	0,34	0,71	1,50	1,85	0,66	0,46	0,23	0,04	0,02	7,08
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	0,31	0,25	0,24	0,28	0,19	0,68	0,81	0,46	0,30	0,34	0,24	0,22	4,31
PESCADINHA	0,11	0,19	0,17	0,12	-	-	-	0,02	0,37	0,71	1,39	1,05	4,13
TAINHA	0,14	0,12	0,43	0,40	0,28	0,25	0,11	0,16	0,60	1,11	0,14	0,15	3,90
CARAPEBA	0,13	0,02	0,10	0,21	0,23	1,73	0,68	0,39	0,06	0,01	0,01	0,03	3,58
TINGA	0,28	0,02	0,16	0,62	0,15	0,01	0,05	0,12	0,60	0,14	-	0,22	2,38
PESCADA	0,04	0,35	0,46	0,28	0,01	0,02	0,05	0,17	0,22	0,21	0,34	0,20	2,33
TILÁPIA	0,15	0,11	0,18	0,21	0,04	0,08	0,07	0,37	0,58	0,31	0,01	<0,01	2,11
PIAU	0,03	0,07	0,41	0,33	0,19	0,08	0,09	0,20	0,17	0,10	-	-	1,67
OUTROS	0,03	0,39	0,14	0,10	0,07	0,09	0,09	0,14	0,41	0,10	0,02	<0,01	1,57
CATANA	0,12	0,68	0,68	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	1,47
SURURU	0,05	0,03	0,30	0,11	0,08	0,17	0,14	0,21	0,15	0,12	0,07	0,02	1,43
ARRAIA	0,26	0,19	0,20	0,22	0,08	0,03	0,04	0,01	0,16	0,08	0,03	-	1,30
GEREBA	0,07	0,25	0,18	0,22	0,03	-	0,01	0,05	0,06	0,08	0,15	0,05	1,14
MISTURA	0,19	0,03	0,07	0,33	0,10	0,04	0,02	0,01	0,07	0,21	0,03	-	1,09
TUCUNARÉ	0,14	0,11	0,08	0,10	0,12	0,09	0,10	0,12	0,16	0,06	-	-	1,09
TRAÍRA	0,05	0,15	0,10	0,09	0,09	0,06	0,09	0,15	0,18	0,06	<0,01	<0,01	1,03
SIRI	0,02	0,01	0,01	0,04	0,14	0,10	0,18	0,21	0,18	0,07	0,03	0,04	1,03
SARDINHA	0,01	0,02	0,72	0,13	0,09	0,06	-	-	-	-	-	-	1,02
MERO	0,08	0,09	0,64	0,06	<0,01	-	-	<0,01	-	<0,01	0,01	<0,01	0,88
CARANHA	0,02	0,01	0,16	0,28	0,07	0,01	0,03	0,01	0,10	0,04	-	-	0,73
CAMARÃO BRANCO	0,06	-	0,02	0,20	0,03	0,01	-	-	<0,01	0,01	0,02	0,02	0,38
CAÇÕES	0,02	0,02	-	0,22	0,01	-	-	0,04	0,05	-	-	-	0,36
BOCA MOLE	-	-	-	-	-	-	-	0,02	0,05	0,07	-	0,21	0,36
CAMURUPIM	0,01	-	0,04	-	0,03	-	-	0,07	0,13	0,02	-	0,01	0,30
XIRA	-	-	0,01	0,05	0,02	0,01	0,03	0,03	0,12	-	-	-	0,28
SERRA	0,01	0,03	0,06	-	<0,01	-	-	-	0,02	0,01	0,01	0,10	0,23
MASSUNIN	-	-	-	-	-	0,23	-	-	-	-	-	-	0,23
PESCADA AMARELA	0,05	0,07	-	0,02	-	-	-	0,02	<0,01	-	-	-	0,16
CORVINA	0,02	0,03	0,01	0,01	0,03	0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,01	-	0,03	0,15
BARBUDO	-	-	0,04	0,05	-	-	-	-	0,01	-	-	-	0,10
PARU	<0,01	0,04	0,04	<0,01	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	0,10
RONCADOR	0,01	-	0,01	-	<0,01	0,01	0,01	0,01	0,03	<0,01	<0,01	-	0,09
MULATINHA	-	-	0,01	0,03	-	0,01	-	-	<0,01	-	0,01	-	0,06
MIRUCAIA	-	-	-	0,01	-	0,01	0,03	-	0,01	-	-	<0,01	0,06
SOLTEIRA	0,02	-	0,01	-	-	<0,01	0,01	<0,01	0,01	-	-	-	0,06
ARATU	0,01	<0,01	0,03	-	-	-	-	-	-	-	0,01	-	0,05
SIRIGADO	-	-	-	-	-	-	-	-	0,05	-	-	-	0,05

Tabela 57. Produção pesqueira (t) descarregada em Brejo Grande, em 2013, por recurso pesqueiro (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
VERMELHA CIOBA	-	<0,01	<0,01	<0,01	0,01	<0,01	<0,01	0,01	0,01	-	<0,01	0,01	0,04
BEIJUPIRÁ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,04	0,04
VERMELHA DENTÃO	<0,01	<0,01	<0,01	-	<0,01	0,02	<0,01	0,01	-	-	-	-	0,04
PAMPO	-	-	-	0,01	0,01	0,01	<0,01	-	-	<0,01	-	-	0,03
VERMELHA ARIOCÓ	<0,01	-	-	-	-	<0,01	-	0,01	<0,01	<0,01	-	0,01	0,03
CAMARÃO 7 BARBAS	-	-	-	-	0,02	-	<0,01	-	<0,01	-	-	-	0,02
CAVALA	-	-	-	0,01	0,01	-	<0,01	-	-	-	-	-	0,02
CORONGO	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
ATUM	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	<0,01	-	-	<0,01
VERMELHAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	<0,01
CAMARÃO ROSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	<0,01
TOTAL	14,28	13,35	37,16	18,76	12,91	15,22	11,83	11,50	14,80	13,36	10,61	13,61	187,40

Tabela 58. Produção pesqueira (t) descarregada em Estância, em 2013, por recurso pesqueiro.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ARATU	1,20	1,30	2,23	1,60	0,92	1,72	1,02	1,29	1,77	1,46	3,32	6,16	23,98
CARANGUEJO	1,62	0,92	0,62	0,58	0,83	1,72	1,28	1,03	1,24	0,59	1,89	1,49	13,81
TAINHA	0,39	1,37	1,03	0,65	1,13	0,53	0,58	0,19	0,18	0,49	0,31	0,44	7,30
MISTURA	0,82	0,74	0,42	0,34	0,23	0,59	0,43	0,68	0,61	0,63	0,60	0,45	6,53
SARDINHA	1,95	0,50	0,74	0,29	0,09	0,02	0,06	0,04	0,36	0,18	0,32	1,00	5,54
ROBALO	0,46	0,75	1,36	0,25	0,69	0,51	0,32	0,17	0,34	0,20	0,06	0,08	5,20
BAGRES	0,09	0,19	3,03	0,11	0,10	0,03	0,10	0,08	0,33	0,05	0,06	0,22	4,39
ARRAIA	0,25	0,24	0,84	0,49	0,12	0,52	0,26	0,29	0,14	0,05	0,04	0,35	3,59
CARAPEBA	0,21	0,22	1,03	0,17	0,14	0,22	0,18	0,15	0,13	0,20	0,19	0,10	2,95
SURURU	0,42	0,11	0,25	0,10	0,10	<0,01	<0,01	0,01	0,10	0,08	0,64	0,72	2,54
GUAIAMUM	0,09	0,02	0,13	0,17	0,53	0,38	0,24	0,12	0,15	0,04	0,15	0,20	2,20
TINGA	0,15	0,39	0,20	0,25	0,17	0,25	0,21	0,05	0,03	0,14	0,16	0,05	2,04
SIRI	0,26	0,12	0,07	0,04	0,12	0,20	0,27	0,28	0,11	0,07	0,12	0,24	1,89
CAMARÃO ROSA	0,12	0,09	0,09	0,07	<0,01	0,11	0,13	0,13	0,23	0,41	0,19	-	1,58
XARÉU	0,04	0,10	0,22	0,08	0,06	0,02	0,11	0,01	0,04	0,11	0,01	0,07	0,86
CAÇÕES	0,02	0,25	0,09	0,20	0,02	0,01	<0,01	<0,01	0,04	0,01	0,01	0,14	0,80
OSTRA	0,03	0,03	0,31	0,07	0,03	0,02	0,02	0,08	0,04	0,08	0,06	0,02	0,79
CORVINA	0,04	0,11	0,08	0,05	0,12	0,07	0,02	0,02	0,07	0,02	0,03	0,06	0,71
PARU	0,15	0,17	0,09	0,01	0,03	0,01	0,02	0,01	0,05	0,01	0,01	0,04	0,62
CURIMÃ	0,01	0,02	0,02	0,04	0,05	0,16	0,09	0,03	0,02	0,01	0,01	0,02	0,49
CATANA	<0,01	<0,01	-	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,20	0,12	0,01	0,08	0,42
MIRUCAIA	0,10	0,01	0,18	0,02	0,02	0,01	0,02	0,01	0,02	0,02	<0,01	<0,01	0,40
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	-	-	-	-	0,06	0,11	0,14	0,01	0,03	<0,01	<0,01	-	0,36
PESCADINHA	0,12	0,17	<0,01	<0,01	0,02	-	-	<0,01	0,03	<0,01	<0,01	-	0,35
AMOREIA	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	<0,01	0,04	<0,01	-	-	0,01	0,35
PESCADA	0,03	0,02	0,04	0,01	0,01	0,01	0,03	0,01	0,02	0,01	0,03	0,06	0,27
BAGRE GURIAÇU	0,01	0,03	0,02	0,01	<0,01	<0,01	0,01	<0,01	0,02	0,05	0,01	0,03	0,19

Tabela 58. Produção pesqueira (t) descarregada em Estância, em 2013, por recurso pesqueiro (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
SOLTEIRA	<0,01	-	0,02	0,02	0,01	0,02	0,02	0,01	0,02	0,04	<0,01	0,01	0,18
CAMARÃO ESCOLHA	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,01	0,01	0,01	0,04	-	0,04	0,01	0,04	0,16
PESCADA AMARELA	0,05	0,05	<0,01	-	-	<0,01	0,02	<0,01	0,02	<0,01	0,01	<0,01	0,16
RONCADOR	0,01	0,03	0,03	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,01	<0,01	0,03	0,01	0,02	0,15
VERMELHA ARIOCÓ	<0,01	<0,01	-	0,12	<0,01	-	<0,01	-	-	-	-	0,01	0,14
CARANHA	-	<0,01	0,01	0,03	-	-	0,02	0,01	-	<0,01	-	-	0,07
SIRIGADO	-	-	-	0,05	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,06
MASSUNIN	<0,01	<0,01	0,01	0,02	0,01	<0,01	-	0,01	0,01	-	-	-	0,06
MULATINHA	-	-	-	0,02	0,01	0,02	<0,01	-	<0,01	-	-	<0,01	0,05
PAMPO	-	-	<0,01	<0,01	0,01	0,01	0,01	<0,01	<0,01	0,01	<0,01	<0,01	0,05
CAMARÃO BRANCO	-	<0,01	-	<0,01	-	<0,01	0,01	0,03	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,04
VERMELHA CIOBA	<0,01	<0,01	<0,01	0,01	<0,01	0,02	<0,01	-	-	-	<0,01	-	0,04
BARBUDO	-	<0,01	-	<0,01	0,03	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	-	0,03
OUTROS	<0,01	-	-	-	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	-	0,01	0,01	0,03
CAVALA	<0,01	<0,01	0,02	<0,01	<0,01	-	-	-	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,03
VERMELHA DENTÃO	0,02	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,03
CAMURU	-	-	-	-	-	0,01	0,01	-	-	-	-	-	0,02
DOURADO	-	-	-	-	-	-	-	0,02	-	-	-	-	0,02
BONITO	-	-	0,01	<0,01	-	-	-	<0,01	-	-	-	0,01	0,02
BEIJUPIRÁ	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02
TUCUNARÉ	-	-	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02
MERO	-	-	-	0,01	-	-	-	-	0,01	-	-	-	0,02
CORONGO	-	<0,01	-	<0,01	-	<0,01	<0,01	-	0,01	-	-	<0,01	0,02
TRAÍRA	-	<0,01	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
SERRA	<0,01	<0,01	<0,01	-	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,01
ATUM	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
TILÁPIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,01
BOCA MOLE	-	<0,01	<0,01	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	0,01
GUARICEMA	-	-	<0,01	<0,01	<0,01	-	<0,01	-	-	<0,01	-	-	<0,01
SAUARA	<0,01	-	<0,01	-	<0,01	<0,01	-	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01
PAPATERRA	-	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	-	-	<0,01	<0,01	<0,01
CAMURUPIM	-	-	<0,01	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	<0,01
MARIQUITA	<0,01	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	<0,01	<0,01	<0,01
CANGULO	<0,01	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
GALO	-	-	-	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	-	-	-	-	-	<0,01
GEREBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	<0,01
AGULHA	-	-	-	-	-	-	<0,01	<0,01	-	-	-	-	<0,01
GARAPAU	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	<0,01	<0,01
TOTAL	8,73	8,05	13,27	5,95	5,74	7,37	5,63	4,87	6,40	5,15	8,28	12,17	91,60

Tabela 59. Produção pesqueira (t) descarregada em Indiaroba, em 2013, por recurso pesqueiro.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CARANGUEJO	2,13	1,93	1,68	0,81	1,01	1,68	1,21	1,71	1,30	0,83	2,16	2,00	18,46
SARDINHA	1,70	1,07	0,53	0,17	0,22	0,17	0,60	1,00	2,10	2,78	3,49	3,50	17,35
TAINHA	1,53	1,70	1,06	1,30	2,43	2,30	2,11	1,17	0,64	0,96	0,62	1,17	17,00
ROBALO	0,72	0,98	0,95	1,15	1,40	1,37	0,96	1,19	0,82	0,55	0,32	0,34	10,75
SIRI	0,55	0,53	0,22	0,27	0,40	1,38	1,40	1,77	0,65	1,06	0,65	0,49	9,37
ARATU	0,86	0,59	0,28	0,28	0,24	0,39	0,41	0,67	0,81	1,01	1,51	0,98	8,03
MISTURA	0,54	0,51	1,08	0,21	0,32	0,37	0,78	1,00	1,51	0,74	0,36	0,28	7,71
ARRAIA	0,61	1,15	0,80	0,25	0,50	0,58	0,42	0,95	0,61	0,50	0,69	0,47	7,55
CAMARÃO ROSA	0,83	0,42	1,00	0,24	0,01	0,40	0,45	0,76	1,34	0,94	-	-	6,39
PESCADA	0,73	0,61	0,63	0,16	0,27	0,14	0,14	0,21	0,23	0,29	1,09	1,47	5,97
BAGRES	0,43	0,63	0,93	0,57	0,96	0,08	0,05	0,72	0,33	0,25	0,43	0,37	5,76
CORVINA	0,55	0,95	0,93	0,32	1,38	0,33	0,05	0,04	0,06	0,12	0,49	0,50	5,70
CARAPEBA	0,45	0,52	0,32	0,36	0,43	0,79	0,85	0,47	0,18	0,20	0,29	0,20	5,05
RONCADOR	0,21	1,13	0,58	0,04	0,02	0,09	0,02	0,49	1,19	0,21	0,24	0,33	4,56
CATANA	0,38	0,40	0,51	0,21	0,13	0,03	0,01	0,82	0,25	0,26	0,92	0,18	4,10
MIRUCAIA	0,27	0,04	0,39	0,40	0,34	0,60	0,57	0,44	0,28	0,14	0,07	0,16	3,70
CURIMÃ	0,19	0,21	0,16	0,43	0,46	0,77	0,35	0,23	0,14	0,01	0,01	0,01	2,96
PARU	0,10	0,07	0,48	0,15	0,43	0,24	0,18	0,15	0,10	0,17	0,02	0,15	2,25
SURURU	0,22	0,38	0,41	0,43	0,24	0,14	0,10	0,02	0,02	0,03	<0,01	<0,01	1,99
TINGA	0,11	0,20	0,27	0,41	0,23	0,04	0,07	0,03	0,04	0,03	0,24	0,20	1,87
CAÇÕES	0,11	0,25	0,30	0,13	0,26	0,05	0,01	-	0,05	0,08	0,15	0,13	1,52
CAMARÃO BRANCO	0,21	0,15	0,06	0,16	<0,01	0,02	0,16	0,21	0,33	0,11	0,08	0,01	1,49
PESCADINHA	0,04	0,07	0,04	0,07	<0,01	0,01	-	0,33	0,12	0,58	0,04	0,03	1,33
BAGRE GURIAÇU	0,13	0,07	0,17	0,08	0,01	0,03	0,02	0,06	0,13	0,03	0,32	0,22	1,26
XARÉU	0,08	0,08	0,13	0,29	0,12	0,10	0,09	0,05	0,05	0,07	0,11	0,04	1,20
OSTRA	0,04	0,12	0,08	0,06	0,03	<0,01	0,03	0,11	0,14	0,05	0,21	0,23	1,09
OUTROS	0,02	0,04	0,02	0,10	0,01	0,03	0,04	0,01	0,02	-	0,11	0,23	0,63
GUAIAMUM	0,04	0,05	0,02	0,04	0,06	0,04	0,02	0,03	0,07	0,03	0,10	0,07	0,55
MASSUNIN	0,01	-	0,02	-	-	-	-	-	0,16	0,27	-	0,01	0,47
BARBUDO	0,06	0,03	0,02	0,11	0,02	0,01	0,04	0,08	0,05	0,01	0,01	-	0,45
CORONGO	0,03	0,03	0,04	0,02	<0,01	0,01	0,01	0,02	0,01	0,08	0,01	0,09	0,37
PESCADA AMARELA	0,01	0,02	0,07	-	<0,01	0,01	-	0,04	0,04	0,02	0,07	0,03	0,31
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	-	-	-	-	-	0,02	0,10	0,07	0,06	<0,01	0,01	0,03	0,30
SAUARA	0,09	0,04	0,01	0,08	0,02	0,01	<0,01	0,01	<0,01	0,01	0,02	<0,01	0,30
BONITO	-	-	0,17	0,07	-	-	-	<0,01	-	-	-	0,03	0,27
CAMURUPIM	-	-	0,03	-	0,22	-	-	-	-	-	-	-	0,25
CARANHA	<0,01	0,04	0,09	-	0,01	<0,01	0,03	<0,01	0,01	0,04	-	0,01	0,22
CAMURU	0,01	0,02	0,04	0,02	0,01	<0,01	0,01	0,03	0,04	0,03	0,01	-	0,22
SERRA	0,04	0,05	0,02	<0,01	0,03	<0,01	0,01	<0,01	<0,01	0,01	<0,01	0,05	0,21
SOLTEIRA	0,01	0,02	0,04	0,01	0,02	0,02	0,02	0,01	0,01	0,01	<0,01	<0,01	0,19
PAMPO	<0,01	<0,01	-	0,01	0,01	0,02	0,01	0,02	0,05	0,02	0,03	0,01	0,17
VERMELHA CIOBA	0,02	0,10	0,01	0,01	0,01	<0,01	0,01	<0,01	<0,01	-	-	-	0,17
LAMBRETA	0,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,14
VERMELHA ARIOCÓ	-	-	0,02	0,07	-	-	-	-	-	-	-	-	0,09

Tabela 59. Produção pesqueira (t) descarregada em Indiaroba, em 2013, por recurso pesqueiro (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
GEREBA	0,01	-	-	-	-	-	0,03	0,04	-	-	-	-	0,08
PAPATERRA	<0,01	0,01	0,01	0,01	<0,01	0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,01	0,01	0,01	0,07
TILÁPIA	-	-	-	-	-	0,04	-	-	-	0,01	-	-	0,06
PEIXE REI	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	0,04	0,01	0,05
GUARICEMA	-	-	0,02	<0,01	0,01	-	-	-	-	-	-	-	0,04
MARIQUITA	0,01	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	0,01	<0,01	0,03
MERO	-	-	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02
MULATINHA	0,01	<0,01	<0,01	-	<0,01	<0,01	<0,01	-	<0,01	-	-	<0,01	0,02
GALO	-	<0,01	<0,01	<0,01	0,01	0,01	<0,01	-	<0,01	-	-	-	0,02
AGULHA	-	-	-	-	-	-	0,01	<0,01	<0,01	-	-	-	0,02
SARGO	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,01	-	-	0,02
GARAPAU	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	0,01	0,01
CANGULO	<0,01	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	0,01
AMOREIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	<0,01
VERMELHAS	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	<0,01
BARRACUDA	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	<0,01	<0,01	<0,01
CAVALA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	<0,01
TRAÍRA	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
BEIJUPIRÁ	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
XIRA	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
TOTAL	14,24	15,22	14,64	9,56	12,29	12,35	11,39	14,98	13,97	12,54	14,93	14,06	160,16

Tabela 60. Produção pesqueira (t) descarregada em Itaporanga d'Ajuda, em 2013, por recurso pesqueiro.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CARANGUEJO	1,43	2,30	1,99	2,15	1,18	3,72	2,10	2,96	3,97	1,61	3,42	4,36	31,18
TAINHA	1,23	1,08	1,46	1,09	1,02	0,88	0,54	0,79	0,94	0,62	0,84	0,93	11,42
ARATU	0,76	0,76	0,46	0,45	0,40	0,35	0,31	0,42	0,68	0,74	1,12	1,67	8,11
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	0,09	0,11	0,09	0,13	0,15	0,61	0,57	0,83	0,66	0,30	0,13	0,15	3,81
SURURU	0,16	0,39	0,30	0,30	0,50	0,25	0,31	0,16	0,09	0,25	0,15	0,32	3,19
CAMARÃO BRANCO	0,13	0,07	0,02	0,10	0,28	0,02	0,07	0,05	0,30	0,40	0,72	0,87	3,04
OSTRA	0,29	0,30	0,22	0,11	0,28	0,08	0,17	0,14	0,18	0,24	0,20	0,37	2,58
BAGRES	0,23	0,27	0,17	0,20	0,19	0,20	0,13	0,28	0,29	0,13	0,20	0,19	2,50
ROBALO	0,17	0,11	0,37	0,12	0,18	0,14	0,13	0,20	0,22	0,12	0,14	0,01	1,91
TINGA	0,07	0,12	0,30	0,10	0,12	0,14	0,07	0,13	0,11	0,07	0,09	0,11	1,42
SARDINHA	0,03	-	0,02	0,04	-	0,05	0,06	0,21	0,07	0,32	0,28	0,22	1,30
VERMELHA DENTÃO	0,05	0,05	0,25	0,06	0,09	0,05	0,04	0,06	0,08	0,10	0,04	0,06	0,93
MASSUNIN	0,04	0,05	0,05	0,01	0,06	0,03	<0,01	0,02	0,06	0,18	0,09	0,07	0,66
CARAPEBA	0,03	0,02	0,08	0,01	0,06	0,03	0,02	0,02	0,03	0,08	0,03	0,15	0,57
CURIMÃ	0,03	0,02	0,06	0,02	0,02	-	0,03	0,10	0,14	0,02	0,04	0,03	0,51
OUTROS	0,06	0,01	0,01	0,08	0,04	0,01	<0,01	<0,01	0,05	0,11	0,01	0,09	0,47
MISTURA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10	0,19	0,14	0,42
MILONGO	0,06	0,03	0,05	-	-	-	-	-	-	-	-	0,23	0,37
CARANHA	0,01	0,02	0,06	0,04	0,05	0,04	0,01	0,02	0,02	0,06	0,02	-	0,34
GUAIAMUM	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01	0,01	0,04	<0,01	0,02	0,09	0,09	0,01	0,32
ARRAIA	0,01	0,02	-	0,03	0,05	-	0,04	-	0,03	0,02	0,01	-	0,20

Tabela 60. Produção pesqueira (t) descarregada em Itaporanga d'Ajuda, em 2013, por recurso pesqueiro (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
SIRI	0,00	<0,01	0,01	<0,01	0,01	0,02	0,01	0,02	0,03	0,03	0,02	0,02	0,17
CAMURU	0,00	0,02	0,05	0,01	0,02	-	0,01	0,02	-	-	0,00	-	0,12
TRAÍRA	0,07	0,02	0,01	<0,01	-	-	-	-	-	<0,01	-	<0,01	0,11
PARU	0,01	0,03	-	-	0,03	<0,01	0,02	<0,01	-	<0,01	0,01	-	0,11
MERO	0,01	-	0,05	0,01	<0,01	<0,01	0,01	0,02	-	<0,01	<0,01	-	0,10
VERMELHA ARIOCÓ	-	-	<0,01	-	0,03	0,01	-	-	0,02	-	-	-	0,06
TILÁPIA	0,01	-	<0,01	<0,01	-	-	-	0,01	0,01	0,01	-	-	0,05
RONCADOR	<0,01	-	-	-	-	-	-	0,01	0,03	-	-	-	0,04
AMOREIA	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	0,03	-	<0,01	-	0,03
XARÉU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02	0,01	-	0,03
PESCADA	0,01	-	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	0,01	0,02
CAMARÃO 7 BARBAS	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	<0,01	<0,01	-	0,02
CORONGO	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	0,01	-	<0,01	-	0,02
XIRA	0,02	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02
BARRACUDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02	-	-	0,02
PESCADINHA	-	-	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02
SARGO	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	-	0,01
MIRUCAIA	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	<0,01	-	-	-	<0,01
VERMELHA CIOBA	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	<0,01
LAMBRETA	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	<0,01
CAÇÕES	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
CAMARÃO ESCOLHA	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	<0,01	-	<0,01	<0,01
BAGRE GURIAÇU	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
ARABAIANA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	<0,01
TOTAL	5,01	5,82	6,10	5,09	4,75	6,64	4,71	6,46	8,07	5,64	7,87	10,03	76,20

Tabela 61. Produção pesqueira (t) descarregada em Pacatuba, em 2013, por recurso pesqueiro.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
TAINHA	1,86	1,38	1,49	1,53	1,85	1,21	1,45	1,12	1,14	1,11	1,38	1,09	16,62
MASSUNIN	1,42	1,47	1,62	1,49	1,25	1,15	1,16	1,19	0,69	0,40	0,36	0,06	12,24
CARANGUEJO	0,96	1,59	1,22	1,19	0,52	0,71	0,56	0,96	0,94	0,78	0,72	1,06	11,22
PESCADINHA	0,55	0,28	0,06	-	-	-	0,04	0,06	0,92	1,22	1,36	0,99	5,47
TINGA	0,58	0,40	0,44	0,46	0,33	0,20	0,23	0,10	0,24	0,22	0,32	0,37	3,89
CURIMÃ	0,13	0,19	0,38	0,34	0,49	0,17	0,24	0,13	0,19	0,15	0,38	0,25	3,04
BAGRE GURIAÇU	0,42	0,43	0,42	0,11	0,21	0,06	0,09	0,07	0,19	0,02	0,11	0,29	2,43
BAGRES	0,35	0,28	0,18	0,06	0,07	0,06	0,11	0,09	0,30	0,33	0,25	0,28	2,35
MISTURA	0,22	0,20	0,20	0,17	0,23	0,15	0,18	0,18	0,22	0,17	0,20	0,13	2,24
ROBALO	0,40	0,18	0,35	0,20	0,08	0,13	0,13	0,09	0,08	0,10	0,22	0,17	2,13
CARAPEBA	0,15	0,23	0,19	0,17	0,25	0,18	0,35	0,24	0,11	0,09	0,06	0,04	2,06
BOCA MOLE	0,30	0,12	0,05	-	<0,01	-	0,01	0,01	0,18	0,29	0,52	0,24	1,72
PESCADA	0,11	0,07	0,46	0,06	0,06	0,03	0,06	0,09	0,16	0,14	0,17	0,24	1,63
ARRAIA	0,01	0,04	0,02	0,01	0,02	0,07	0,27	0,16	0,24	0,03	0,20	0,47	1,53
SERRA	0,16	0,30	0,12	-	0,07	0,01	0,01	<0,01	0,07	0,04	0,04	0,50	1,33

Tabela 61. Produção pesqueira (t) descarregada em Pacatuba, em 2013, por recurso pesqueiro (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CORVINA	0,20	0,18	0,19	0,02	0,01	0,01	0,02	0,01	0,04	0,05	0,08	0,44	1,26
SURURU	0,08	0,07	0,07	0,08	0,16	0,04	0,01	0,12	0,06	0,07	0,02	0,02	0,80
CAÇÕES	0,20	0,15	0,15	0,03	-	-	0,04	-	-	0,01	<0,01	0,01	0,59
CAMARÃO BRANCO	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,05	0,03	0,01	0,02	0,07	0,06	0,05	0,05	0,35
XARÉU	0,06	0,02	0,02	0,02	<0,01	0,03	0,05	0,01	<0,01	0,02	0,04	0,05	0,33
MIRUCAIA	-	-	-	-	-	0,10	0,02	0,01	0,07	0,07	-	-	0,27
SIRI	0,01	<0,01	<0,01	0,02	0,03	0,01	0,01	<0,01	0,03	0,04	0,01	0,02	0,19
GUARICEMA	0,02	0,11	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,15
MULATINHA	-	-	-	0,04	-	-	0,05	0,06	-	-	-	-	0,14
PAMPO	0,03	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	<0,01	<0,01	0,01	0,02	0,01	0,13
CARANHA	0,02	<0,01	0,02	0,01	0,01	0,02	0,01	<0,01	0,02	-	<0,01	<0,01	0,12
CAMURUPIM	-	-	0,04	0,01	-	-	<0,01	0,01	0,03	-	-	-	0,10
PARU	<0,01	<0,01	0,02	-	<0,01	0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,01	0,02	<0,01	0,09
OUTROS	-	-	0,07	-	-	-	0,01	0,01	-	-	-	-	0,08
GEREBA	-	-	<0,01	-	-	0,01	0,01	0,02	-	-	0,03	0,01	0,07
OSTRA	<0,01	<0,01	0,01	<0,01	0,01	<0,01	0,01	<0,01	<0,01	0,01	<0,01	<0,01	0,05
TILÁPIA	-	-	-	-	-	-	0,02	-	0,03	-	-	-	0,04
TRAÍRA	-	-	-	-	-	<0,01	0,01	-	0,01	-	<0,01	<0,01	0,03
CAMURU	-	-	-	0,01	-	-	-	0,01	-	-	0,01	-	0,03
VERMELHA ARIOCÓ	<0,01	-	0,02	-	0,01	0,01	-	-	-	-	-	-	0,03
PESCADA AMARELA	0,01	-	0,01	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	0,03
PAPATERRA	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	0,02
CAVALA	-	0,00	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,02
BARRACUDA	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02
SOLTEIRA	<0,01	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
VERMELHA CIOBA	-	<0,01	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
MERO	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
SAUARA	-	-	<0,01	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	<0,01	0,01
RONCADOR	-	<0,01	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	<0,01
CAMARÃO ESCOLHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	<0,01
CATANA	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	<0,01
AGULHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	<0,01
ATUM	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
TUCUNARÉ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	<0,01	<0,01
TOTAL	8,26	7,74	7,84	6,04	5,73	4,46	5,18	4,77	6,06	5,43	6,57	6,83	74,90



Tabela 62. Produção pesqueira (t) descarregada em Pirambu, em 2013, por recurso pesqueiro.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CAMARÃO 7 BARBAS	1,38	0,69	0,49	-	36,87	48,13	39,70	33,93	56,44	62,00	35,90	-	315,53
ATUM	3,99	-	-	-	2,14	9,87	8,35	7,75	19,32	-	9,39	12,61	73,42
MISTURA	0,48	0,45	0,57	0,32	3,69	6,08	5,11	4,46	6,60	6,37	5,49	1,15	40,76
CAMARÃO BRANCO	0,04	0,02	0,01	-	7,34	7,67	5,40	3,73	3,04	3,78	1,00	-	32,03
CAMARÃO ESCOLHA	-	-	-	-	-	5,58	8,15	5,09	4,04	5,57	0,63	-	29,06
PESCADINHA	0,74	0,42	0,38	0,50	1,10	1,65	1,50	1,62	3,18	4,21	3,59	4,31	23,22
CORVINA	0,21	0,49	1,02	0,71	1,08	1,71	0,75	0,56	0,14	0,14	0,68	1,39	8,88
MARIQUITA	-	-	-	-	4,08	3,90	-	-	-	-	-	-	7,98
RONCADOR	0,22	0,16	0,40	0,26	0,35	0,31	0,27	0,27	0,53	0,91	0,83	2,30	6,81
XARÉU	0,03	0,01	-	-	0,44	1,21	1,30	0,91	0,61	0,40	0,93	0,05	5,90
BOCA MOLE	0,50	0,41	0,55	0,54	0,38	0,24	0,01	0,12	0,16	0,41	0,88	1,43	5,63
BAGRES	0,01	-	0,28	0,31	0,11	0,24	0,08	1,09	0,02	-	1,60	0,84	4,58
AGULHÃO MARINHO	-	-	-	-	-	0,14	-	-	0,97	-	2,37	1,07	4,54
CAMARÃO ROSA	0,06	0,03	0,01	-	4,17	-	-	-	-	-	0,11	-	4,39
BAGRE GURIAÇU	0,22	0,54	1,26	0,61	0,43	0,36	0,03	0,05	0,04	0,04	0,17	0,44	4,19
CAÇÕES	0,10	0,36	0,57	0,28	0,62	0,68	0,16	0,32	0,05	0,08	0,06	0,61	3,91
PESCADA	0,16	0,11	0,31	0,26	0,37	0,58	0,40	0,27	0,13	0,18	0,16	0,24	3,17
VERMELHA DENTÃO	0,02	-	-	0,01	0,67	0,41	0,52	0,64	0,31	-	0,17	0,38	3,13
BONITO	-	-	-	-	0,49	0,62	0,49	0,22	0,35	-	0,34	0,60	3,11
DOURADO	0,12	-	-	-	0,10	0,41	0,14	0,29	0,77	-	0,54	0,17	2,54
MILONGO	-	-	-	-	0,62	0,33	0,77	0,26	0,25	-	-	-	2,23
SERRA	0,02	0,09	0,28	0,05	0,07	0,07	0,03	-	0,01	-	0,52	0,51	1,64
ARRAIA	-	-	0,02	-	0,12	0,32	0,31	0,17	0,04	0,12	0,16	0,30	1,56
SIRIGADO	-	-	-	-	0,20	0,31	0,39	0,15	-	-	0,04	0,34	1,42
PEIXE REI	0,22	-	-	-	0,04	0,52	0,17	0,02	0,10	-	0,28	0,03	1,38
VERMELHA ARIOCÓ	0,01	-	-	0,00	0,84	0,15	0,20	0,16	-	-	<0,01	<0,01	1,37
VERMELHA CIOBA	0,01	-	-	0,01	0,69	0,12	0,20	0,24	-	-	-	-	1,28
VERMELHAS	-	-	-	-	0,30	0,07	0,16	0,27	0,05	-	-	0,03	0,87
ARABAIANA	-	-	-	-	0,57	0,10	-	<0,01	-	-	0,13	-	0,80
TAINHA	-	-	0,20	0,09	0,11	0,12	0,08	-	0,04	-	-	0,01	0,65
OUTROS	-	-	-	-	0,01	0,41	0,03	0,13	-	-	-	-	0,58
CAVALA	-	-	0,01	-	0,02	0,00	-	0,06	0,05	-	0,30	0,03	0,48
ROBALO	-	0,08	0,05	0,11	0,05	0,02	0,02	-	0,02	-	0,02	0,10	0,47
GUARICEMA	-	-	-	-	0,06	0,15	0,11	0,05	-	-	-	0,08	0,44
BARRACUDA	-	-	-	-	-	0,03	0,02	0,03	-	-	0,08	0,05	0,20
SOLTEIRA	<0,01	0,01	0,01	0,03	-	-	-	0,00	0,01	-	0,10	0,04	0,20
VERMELHA GUAIÚBA	-	-	-	-	0,09	0,02	0,09	-	-	-	-	-	0,20
TINGA	-	-	-	-	-	0,07	-	-	-	-	0,05	0,06	0,18
SAUARA	-	0,01	-	-	0,02	-	-	0,02	0,01	0,02	0,02	-	0,10
CAMURUPIM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,08	-	0,08
CARANHA	-	-	-	-	-	-	-	0,06	-	-	-	0,02	0,08
GUARACIMBORA	-	-	-	-	-	-	0,02	-	-	-	0,05	-	0,06

Tabela 62. Produção pesqueira (t) descarregada em Pirambu, em 2013, por recurso pesqueiro (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CURIMÃ	-	-	-	-	-	0,01	0,03	-	0,02	-	-	-	0,06
GEREBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,06	-	0,06
BEIJUPIRÃ	-	-	0,03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,03
PESCADA AMARELA	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,03	-	0,03
AGULHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02	-	0,02
GALO	-	-	-	-	<0,01	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
MIRUCAIA	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
CARAPEBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	<0,01
PILOMBETA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	<0,01
TOTAL	8,54	3,88	6,45	4,10	68,25	92,63	74,98	62,97	97,31	84,21	66,78	29,19	599,30

Tabela 63. Produção pesqueira (t) descarregada em Santa Luzia do Itanhi, em 2013, por recurso pesqueiro.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
SARDINHA	13,10	10,39	5,30	2,08	0,05	2,05	0,51	1,05	8,86	12,62	12,74	24,82	93,59
CARANGUEJO	4,14	3,99	4,40	4,63	4,07	4,64	5,15	4,74	5,25	3,55	4,99	7,54	57,09
ARATU	2,34	2,56	3,03	3,55	2,40	3,51	3,22	5,05	7,11	6,15	6,24	6,86	52,02
MISTURA	3,16	2,02	4,73	3,75	2,98	2,80	2,20	3,05	2,03	6,01	6,33	3,79	42,86
CAMARÃO 7 BARBAS	0,01	-	-	-	-	-	0,00	1,86	1,89	16,74	18,43	-	38,93
SURURU	12,18	1,23	5,91	6,08	0,35	0,18	0,10	0,07	0,12	0,05	-	-	26,27
ROBALO	0,91	1,06	1,33	1,67	3,22	3,10	2,20	2,09	1,83	1,02	1,65	1,28	21,35
TAINHA	1,23	1,52	1,56	1,63	1,85	1,18	2,06	1,99	1,66	1,10	1,58	1,86	19,23
VERMELHAS	1,68	0,24	1,93	0,95	0,94	2,73	2,20	-	1,03	-	0,81	-	12,51
CORVINA	0,63	1,65	0,65	0,59	2,09	0,74	0,38	0,27	1,24	0,55	0,45	1,13	10,36
CARAPEBA	0,76	0,65	0,86	1,45	1,23	0,86	0,64	0,78	0,60	0,27	0,78	0,75	9,62
BAGRES	0,65	0,68	0,94	0,99	1,18	0,54	0,52	0,43	0,63	0,53	0,77	1,39	9,24
ARRAIA	0,56	0,67	1,76	1,03	0,40	0,33	0,68	0,52	0,38	0,30	0,64	0,72	7,98
VERMELHA CIOBA	0,40	3,63	0,64	1,11	1,69	0,10	0,12	0,01	-	0,00	0,00	0,00	7,72
PARU	1,56	1,04	0,59	0,46	0,72	0,41	0,18	0,12	0,04	0,12	0,16	0,22	5,62
CAÇÕES	0,28	0,58	0,83	0,75	0,73	0,27	0,15	0,06	0,79	0,40	0,18	0,49	5,50
CATANA	0,30	2,51	0,51	0,12	-	-	0,01	0,05	0,03	0,11	0,26	0,77	4,68
LAMBRETA	0,21	0,32	0,46	0,24	0,11	0,15	0,23	0,15	0,29	0,07	0,77	1,01	4,01
TINGA	0,20	0,43	0,53	0,39	0,28	0,12	0,21	0,22	0,59	0,13	0,60	0,23	3,91
XARÉU	0,20	0,13	0,82	0,47	0,10	0,10	0,03	0,01	0,04	0,55	1,02	0,21	3,67
CAMARÃO BRANCO	0,06	0,05	0,12	0,04	-	-	0,21	0,22	0,23	0,41	1,50	-	2,83
PESCADA	0,25	0,15	0,12	0,17	0,04	0,04	0,11	0,18	0,26	0,19	0,37	0,87	2,75
CURIMÃ	0,08	0,17	0,08	0,64	0,26	0,15	0,68	0,22	0,04	0,16	0,09	0,09	2,67
VERMELHA DENTÃO	0,16	1,09	0,27	0,04	0,62	0,01	0,03	0,04	0,06	0,01	0,14	0,17	2,65
MIRUCAIA	0,03	0,16	0,04	0,76	0,36	0,27	0,06	0,19	0,15	0,20	0,17	0,16	2,55
SIRIGADO	0,29	0,12	0,52	0,46	0,48	0,06	0,18	-	0,17	-	0,20	0,04	2,51
BARBUDO	0,02	0,37	0,63	0,46	-	0,04	0,31	0,06	0,01	0,11	0,31	0,05	2,36
PESCADINHA	0,49	0,01	0,01	-	-	-	-	0,03	0,05	0,45	1,20	-	2,23
DOURADO	0,25	0,16	0,16	1,62	-	0,04	-	-	-	-	-	-	2,23
CAVALA	0,91	0,02	0,49	0,41	0,09	-	-	-	-	0,05	0,04	0,00	2,00

Tabela 63. Produção pesqueira (t) descarregada em Santa Luzia do Itanhi, em 2013, por recurso pesqueiro (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ARABAIANA	0,42		0,40	0,23	0,05	0,33	0,30	-	0,18	-	0,04	-	1,97
CARANHA	0,06	0,44	0,11	0,37	0,23	0,05	0,03	0,08	0,12	0,04	0,14	0,07	1,74
CAMARÃO ESCOLHA	-	-	-	-	-	-	-	0,06	0,06	0,52	1,08	-	1,72
BAGRE GURIAÇU	0,18	0,20	0,19	0,24	0,09	0,03	0,26	0,02	0,08	0,12	0,18	0,11	1,70
RONCADOR	0,01	0,10	0,09	-	0,15	0,01	0,17	0,75	0,03	0,20	0,01	0,16	1,66
SIRI	0,08	0,03	0,03	0,05	0,10	0,23	0,11	0,05	0,16	0,15	0,54	0,11	1,64
GUARICEMA	0,33	-	0,02	-	0,48	0,27	0,01	-	0,06	0,06	0,25	-	1,46
OSTRA	0,12	0,06	0,07	0,06	0,07	0,05	0,01	0,02	0,16	0,12	0,04	0,12	0,89
PESCADA AMARELA	0,07	-	0,06	0,02	0,06	0,03	0,03	-	0,06	0,13	0,30	0,07	0,83
CORONGO	0,02	0,03	0,02	0,11	0,11	0,03	0,08	0,05	0,05	0,04	0,01	0,04	0,57
BOCA MOLE	0,08	0,30	0,09	-	-	-	-	-	-	0,03	-	-	0,49
ATUM	0,09	-	0,18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,27
AMOREIA	0,05	0,05	0,05	0,05	-	-	-	-	-	0,03	0,02	0,01	0,24
CAMURU	0,01	0,05	-	0,01	0,01	0,01	0,02	0,02	0,03	0,01	0,05	0,01	0,23
PAMPO	0,01	0,01	0,15	-	<0,01	-	-	-	-	0,02	0,04	-	0,22
VERMELHA ARIOCÓ	<0,01	<0,01	0,01	0,12	-	-	0,01	-	-	-	-	0,03	0,17
SERRA	0,02	0,05	0,02	-	<0,01	-	-	-	0,03		0,01	0,02	0,14
CAMURUPIM	-	-	-	-	-	<0,01	0,12	-	-	-	0,02	-	0,14
VERMELHA GUAÍUBA	-	-	-	0,06	-	-	-	-	-	-	0,08	-	0,14
BARRACUDA	0,04	0,01	0,02	-	-	-	-	-	-	-	0,04	0,03	0,13
GEREBA	0,01	-	-	0,07	<0,01	-	-	-	-	0,01	0,01	-	0,09
OUTROS	0,06	-	-	-	-	0,01	0,02	-	-	-	-	-	0,09
BEIJUPIRÁ	-	0,02	0,05	-	-	-	-	-	-	-	0,01	-	0,08
CAMARÃO ROSA	0,05	-	-	-	0,01	-	-	<0,01	-	0,02	-	-	0,08
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	-	-	-	-	-	-	0,01	0,04	0,02	-	-	-	0,06
GUARACIMBORA	-	-	0,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,05
MASSUNIN	-	0,01	0,01	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	0,02
SAUARA	<0,01	-	-	<0,01	0,01	-	-	-	-	-	-	-	0,02
GUAIAMUM	-	-	-	-	0,01	-	-	0,01	-	-	0,01	-	0,02
SOLTEIRA	<0,01	-	0,01	0,01	<0,01	-	-	-	<0,01	-	-	-	0,02
TILÁPIA	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	0,01	-	0,01
BONITO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,01
MERO	-	<0,01	-	<0,01	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	0,01
TRAIÁRA	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
PAPATERRA	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
TOTAL	48,71	38,92	40,82	37,93	27,63	25,48	23,55	24,54	36,43	53,34	65,30	55,25	477,91

Tabela 64. Produção pesqueira (t) descarregada em São Cristóvão, em 2013, por recurso pesqueiro.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
TAINHA	1,65	0,98	4,62	2,13	2,26	1,30	1,31	1,28	1,71	1,19	1,48	1,62	21,51
CARANGUEJO	0,70	1,59	1,59	1,92	0,57	0,62	0,53	4,02	6,47	0,78	0,90	1,46	21,17
SURURU	0,35	1,16	0,78	0,53	6,68	3,10	1,11	0,32	0,24	1,06	0,61	1,50	17,43
SARDINHA	0,03	0,07	1,00	0,09	0,10	0,37	1,36	2,96	1,65	0,81	3,41	5,05	16,91
ARATU	0,52	0,67	0,51	1,02	0,26	0,18	0,42	0,40	0,69	0,74	1,60	4,78	11,79
OSTRA	0,63	0,58	0,44	0,38	0,76	0,63	0,59	0,75	0,97	0,81	1,77	1,77	10,08
CATANA	3,28	1,36	0,68	0,74	0,16	-	<0,01	0,76	1,13	0,16	1,20	-	9,46
ROBALO	0,54	0,37	1,82	0,44	0,93	0,64	0,38	0,73	1,38	0,42	1,10	0,36	9,11
TINGA	0,55	0,45	1,84	0,74	0,61	0,49	0,41	0,46	0,27	0,13	0,20	0,44	6,60
CAMARÃO BRANCO	0,18	0,12	0,04	0,13	0,13	0,03	0,10	0,07	0,49	0,53	1,79	2,51	6,12
BAGRES	0,30	0,58	0,44	0,37	0,42	0,17	0,29	0,30	0,40	0,10	0,24	0,24	3,86
MISTURA	0,23	0,04	0,26	0,32	0,48	0,40	0,45	0,10	0,23	0,37	0,42	0,47	3,77
MASSUNIN	0,11	0,16	0,12	0,02	0,08	0,30	0,03	0,09	0,69	0,39	0,77	0,53	3,30
VERMELHA DENTÃO	0,09	0,09	1,30	0,20	0,29	0,14	0,10	0,13	0,21	0,15	0,09	0,24	3,01
CURIMÃ	0,15	0,14	0,57	0,21	0,17	0,09	0,55	0,34	0,23	0,12	0,05	0,26	2,87
PARU	0,13	0,09	0,44	0,14	0,40	0,19	0,22	0,04	0,02	0,03	0,29	0,10	2,10
CARAPEBA	0,06	0,05	0,36	0,01	0,27	0,10	0,05	0,05	0,11	0,12	0,04	0,60	1,82
ARRAIA	0,13	0,04	0,01	0,13	0,21	0,16	0,25	0,05	0,20	0,09	0,03	0,08	1,37
PESCADA	0,17	0,17	0,28	0,14	0,08	0,01	0,07	0,03	0,09	0,18	0,02	-	1,26
CORVINA	0,10	0,07	0,12	0,05	0,08	0,14	0,27	0,35	0,01	0,01	-	0,01	1,19
CARANHA	0,02	0,06	0,34	0,18	0,17	0,14	0,04	0,06	0,06	0,08	0,04	<0,01	1,19
PESCADINHA	0,18	<0,01	0,12	0,14	0,07	0,04	0,09	0,06	0,01	0,01	0,39	-	1,11
XARÉU	0,02	0,01	0,31	0,01	0,03	0,04	0,04	0,10	0,05	0,01	-	0,10	0,72
BAGRE GURIAÇU	0,06	0,19	0,06	0,09	0,01	0,05	0,05	0,14	-	-	-	-	0,66
CAÇÕES	0,07	0,01	0,17	0,14	0,06	0,06	0,09	0,03	-	-	-	-	0,65
SIRI	0,02	0,02	0,03	0,02	0,11	0,04	0,02	0,05	0,05	0,04	0,15	0,07	0,62
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	-	-	-	-	0,04	0,06	0,07	0,03	0,41	-	-	-	0,62
VERMELHA ARIOCÓ	0,06	<0,01	0,08	<0,01	0,16	0,15	<0,01	-	0,09	-	-	-	0,55
MERO	0,01	0,01	0,22	0,07	0,01	0,04	0,03	0,09	<0,01	0,02	0,02	0,02	0,53
CORONGO	0,02	<0,01	0,06	0,16	<0,01	0,04	0,03	-	0,05	0,05	0,05	-	0,47
MILONGO	0,06	0,03	0,12	-	-	-	-	-	-	-	-	0,25	0,47
CAMURU	0,01	0,04	0,28	0,02	0,05	-	0,01	0,02	-	-	0,01	-	0,44
OUTROS	-	0,01	-	0,08	0,02	0,08	-	-	0,04	<0,01	-	-	0,22
PESCADA AMARELA	0,01	0,02	0,01	0,04	0,01	-	0,01	0,03	<0,01	<0,01	<0,01	0,03	0,15
PAPATERRA	-	-	-	-	0,05	-	-	-	0,05	0,01	-	-	0,12
SERRA	<0,01	<0,01	0,03	0,02	0,03	0,01	<0,01	<0,01	-	-	-	-	0,11
RONCADOR	0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,02	0,01	0,01	0,01	0,03	-	-	-	0,09
BOCA MOLE	0,01	-	0,03	0,03	0,02	0,01	-	-	-	-	-	-	0,09
PAMPO	0,01	-	<0,01	-	<0,01	0,01	-	<0,01	-	0,02	-	0,01	0,05
BONITO	0,01	-	0,03	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	0,04
CAVALA	-	-	0,02	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	0,02
SARGO	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02
SAUARA	-	<0,01	0,01	-	<0,01	<0,01	-	-	-	-	-	-	0,02
BARRACUDA	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	0,02	-	-	0,02
TILÁPIA	-	-	-	-	-	-	-	0,02	-	-	-	-	0,02



Tabela 64. Produção pesqueira (t) descarregada em São Cristóvão, em 2013, por recurso pesqueiro (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
BARBUDO	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
ARABAIANA	-	0,01	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
VERMELHA CIOBA	-	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	0,01
LAMBRETA	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	<0,01
GALO	-	-	-	-	-	<0,01	-	<0,01	-	-	-	-	<0,01
GUARACIMBORA	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
AMOREIA	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
LAGOSTA	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	<0,01
VERMELHA	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
SOLTEIRA	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
PIAU	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	<0,01
GUARICEMA	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	<0,01
TOTAL	10,44	9,22	19,15	10,68	15,80	9,87	9,01	13,88	18,04	8,46	16,68	22,53	163,75

Tabela 65. Produção pesqueira (t) descarregada em Conde, em 2013, por recurso pesqueiro.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CAMARÃO DE ÁGUA DOCE	0,49	0,30	0,39	0,35	1,73	3,30	3,66	4,17	2,68	2,26	1,47	1,49	22,28
PESCADA	1,16	0,99	0,48	0,63	0,57	0,21	0,27	0,50	0,75	0,43	0,30	0,74	7,04
GUARICEMA	1,14	0,83	0,06	0,42	0,09	0,66	0,70	0,57	1,05	0,60	0,55	0,38	7,04
CAÇÕES	0,22	0,33	0,49	0,64	0,76	0,07	0,37	1,14	0,92	0,24	0,74	0,98	6,90
OUTROS	0,62	0,83	0,58	0,92	0,46	0,36	0,38	0,22	0,33	1,05	0,53	0,53	6,82
BAGRES	0,29	0,19	2,14	0,40	0,35	0,23	0,18	0,52	0,55	0,10	0,43	0,39	5,77
ARATU	0,65	0,38	0,37	0,34	0,37	0,20	0,23	0,36	0,71	0,41	0,28	0,71	5,01
AMOREIA	0,12	0,04	0,03	0,30	0,75	0,43	0,74	0,83	0,55	0,34	0,32	0,49	4,94
VERMELHA DENTÃO	0,44	0,43	0,09	0,41	0,15	0,40	0,35	0,32	0,48	0,75	0,41	0,72	4,94
TRAÍRA	0,47	0,68	0,41	0,38	0,19	0,16	0,20	0,23	0,22	0,45	0,27	0,22	3,88
SIRIGADO	0,23	0,15	0,08	0,35	0,20	0,29	0,23	0,25	0,51	0,54	0,30	0,49	3,61
CORVINA	0,27	0,34	0,17	0,31	0,63	0,43	0,51	0,29	0,21	0,07	0,06	0,09	3,37
VERMELHA CIOBA	0,38	0,19	-	0,44	0,27	0,35	0,19	0,10	0,30	0,18	0,18	0,23	2,80
VERMELHA GUAIÚBA	0,53	0,10	-	0,26	0,54	-	0,16	-	0,25	0,25	0,34	0,24	2,67
CARANGUEJO	0,56	0,21	0,14	0,23	0,28	0,11	0,25	0,05	0,09	0,21	0,25	0,29	2,65
BAGRE GURIAÇU	0,17	0,26	0,82	0,41	0,27	0,09	0,13	0,17	0,11	0,16	0,04	0,00	2,64
GUARACIMBORA	0,06	-	-	0,35	0,24	0,43	0,03	0,05	0,20	0,15	0,27	0,54	2,31
SARDINHA	0,71	0,10	0,08	0,07	0,19	0,03	0,26	0,31	0,22	0,03	0,24	0,03	2,27
CAVALA	0,66	0,13	0,02	0,14	0,09	0,10	0,05	0,09	0,22	0,18	0,16	0,30	2,14
ARABAIANA	0,20	0,24	0,04	1,07	0,42	-	0,06	-	-	0,04	0,02	0,06	2,14
ROBALO	0,07	0,28	0,64	0,05	0,09	0,15	0,11	0,16	0,20	0,05	0,07	0,15	2,01
TAINHA	0,12	0,63	0,35	0,18	0,21	0,07	0,10	0,03	0,03	0,06	0,12	0,10	2,01
SERRA	0,12	0,06	0,19	0,01	0,54	0,43	0,06	0,15	0,12	0,11	0,06	0,09	1,93
BOCA MOLE	0,39	0,20	0,18	0,20	0,10	0,06	0,00	0,04	0,23	0,16	0,12	0,15	1,82
RONCADOR	0,25	0,03	0,23	0,05	0,21	0,28	0,06	0,22	0,16	0,10	0,07	0,08	1,75
VERMELHA ARIOCÓ	0,29	-	0,02	0,56	0,01	-	0,10	0,05	-	0,05	0,17	0,31	1,55

Tabela 65. Produção pesqueira (t) descarregada em Conde, em 2013, por recurso pesqueiro (cont.).

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
TILÁPIA	0,14	0,30	0,19	0,13	0,03	0,05	0,04	0,03	0,06	0,19	0,15	0,11	1,42
GUAIAMUM	0,13	0,16	0,16	0,09	0,10	0,05	0,08	0,09	0,14	0,21	0,09	0,07	1,34
XIRA	0,13	0,15	0,21	0,08	0,01	0,01	0,05	0,07	0,07	0,05	0,11	0,06	1,00
SIRI	0,08	0,03	0,05	0,04	0,13	0,08	0,07	0,13	0,08	0,09	0,09	0,11	0,97
PESCADINHA	-	0,03	-	-	-	0,14	0,03	0,02	0,17	-	0,08	0,34	0,79
BONITO	-	-	-	0,12	-	-	-	-	-	-	-	0,60	0,72
CARAPEBA	0,04	0,05	0,48	0,01	0,01	0,01	<0,01	<0,01	-	-	0,03	0,01	0,65
ARRAIA	0,01	-	0,14	-	0,17	0,00	0,05	0,02	0,01	-	0,11	0,12	0,62
CAMARÃO 7 BARBAS	-	-	-	-	-	-	0,20	<0,01	<0,01	-	0,19	-	0,39
DOURADO	-	0,18	-	0,09	-	-	-	0,03	-	-	0,03	-	0,34
TINGA	-	0,12	<0,01	0,02	0,04	0,01	0,02	-	<0,01	0,03	0,05	0,01	0,31
PESCADA AMARELA	0,07	0,06	-	-	-	-	-	0,01	0,06	0,03	-	0,05	0,28
MIRUCAIA	0,01	0,04	0,01	0,02	0,01	0,03	0,03	0,02	<0,01	0,03	0,00	0,02	0,21
CARANHA	-	0,10	0,03	-	<0,01	-	-	-	-	-	0,01	<0,01	0,13
MISTURA	<0,01	-	<0,01	0,00	-	0,01	0,01	-	<0,01	0,02	0,02	0,07	0,13
CURIMÃ	0,01	0,01	0,01	0,03	0,03	0,03	-	0,01	<0,01	-	-	<0,01	0,13
BARBUDO	<0,01	-	-	<0,01	-	-	-	0,02	0,02	<0,01	0,02	0,05	0,12
CAMARÃO ROSA	0,01	0,01	0,01	0,01	<0,01	0,02	-	0,01	0,01	<0,01	0,01	-	0,09
PAPATERRA	-	-	0,02	-	-	<0,01	0,02	-	0,02	0,02	-	<0,01	0,08
VERMELHAS	-	-	-	0,05	-	-	-	-	-	-	0,01	0,02	0,07
XARÉU	0,01	0,04	-	0,01	-	<0,01	-	<0,01	0,01	-	<0,01	-	0,07
CAMARÃO BRANCO	<0,01	<0,01	<0,01	-	-	-	0,02	-	<0,01	-	0,02	-	0,04
CAMURUPIM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	0,02	<0,01	0,03
CAMARÃO ESCOLHA	-	-	-	-	-	-	0,01	0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,03
PARU	<0,01	0,01	0,01	0,01	<0,01	-	-	-	<0,01	-	-	-	0,03
ATUM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02	-	0,02
GALO	-	-	-	-	0,02	-	-	-	<0,01	-	-	-	0,02
PAMPO	-	-	-	-	<0,01	-	0,01	-	-	-	-	0,01	0,02
LAMBRETA	-	-	-	-	0,01	<0,01	<0,01	<0,01	-	-	-	-	0,02
CAMURU	-	-	<0,01	-	-	<0,01	<0,01	-	-	-	-	-	0,01
SOLTEIRA	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
SAUARA	-	<0,01	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	<0,01	0,01
PIAU	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	0,01
GEREBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,01
CORONGO	-	-	<0,01	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
SARGO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	<0,01
BARRACUDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	<0,01
MERO	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
PEIXE REI	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
MASSUNIN	-	-	-	-	<0,01	<0,01	-	<0,01	-	-	-	-	<0,01
TOTAL	11,21	9,21	9,34	10,18	10,24	9,28	10,00	11,28	11,74	9,64	8,85	11,45	122,41

Tabela 66. Produção pesqueira (t) descarregada em Jandaíra, em 2013, por recurso pesqueiro.

RECURSO PESQUEIRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CARANGUEJO	4,19	2,91	2,61	2,60	2,77	2,43	2,38	2,03	2,56	1,90	3,99	7,89	38,27
ARATU	2,14	1,19	0,86	1,03	0,78	1,03	1,45	1,99	3,59	2,91	5,10	5,13	27,21
TAINHA	0,60	0,38	0,85	0,91	0,88	1,03	0,84	0,86	0,61	0,81	0,54	0,70	9,02
CURIMÃ	0,04	0,06	0,04	0,10	0,26	2,37	1,62	0,82	0,11	0,12	0,07	0,01	5,62
ROBALO	0,23	0,61	0,45	0,15	0,11	0,53	0,25	0,17	0,22	0,11	0,16	0,07	3,05
MISTURA	0,13	0,26	0,15	0,15	0,16	0,30	0,35	0,17	0,39	0,23	0,33	0,17	2,79
CARAPEBA	0,15	0,75	0,47	0,10	0,21	0,28	0,18	0,25	0,19	0,08	0,07	0,02	2,76
BAGRES	0,38	0,35	0,35	0,03	0,04	0,34	0,10	0,11	0,03	0,05	0,10	0,04	1,91
SIRI	0,07	0,04	0,01	0,09	0,20	0,15	0,31	0,37	0,12	0,21	0,14	0,09	1,79
SAUARA	0,16	0,13	0,06	0,20	0,38	0,52	0,02	<0,01	<0,01	-	0,01	0,01	1,50
RONCADOR	0,08	0,08	0,52	0,25	0,02	0,08	0,08	<0,01	-	<0,01	-	0,02	1,14
ARRAIA	0,03	0,05	0,05	0,05	0,25	0,07	0,04	0,05	0,05	0,04	0,11	0,17	0,95
SARDINHA	0,06	0,16	0,03	-	0,01	0,06	0,01	<0,01	0,03	0,04	0,51	0,05	0,95
CORONGO	0,02	0,03	0,03	0,09	0,13	0,03	0,06	0,06	0,21	0,06	0,02	0,01	0,75
PESCADA	0,13	0,08	0,07	0,04	0,02	0,03	0,02	0,04	0,02	0,02	0,07	0,20	0,73
SURURU	0,15	0,16	0,14	0,04	0,09	-	0,01	-	-	-	-	-	0,60
BAGRE GURIAÇU	0,03	0,02	0,03	0,01	0,03	0,02	0,13	0,03	0,01	0,06	0,11	0,04	0,52
PAMPO	0,04	0,03	0,02	0,08	0,09	0,05	0,06	<0,01	0,06	0,03	0,01	0,04	0,51
CAMARÃO 7 BARBAS	0,02	0,02	-	0,01	<0,01	<0,01	0,02	0,04	0,10	0,01	0,15	-	0,38
PESCADINHA	<0,01	-	0,09	0,02	<0,01	-	0,01	-	0,03	0,04	0,06	0,08	0,33
CAÇÕES	0,08	0,12	0,07	0,00	0,02	<0,01	-	0,01	0,01	0,01	-	0,01	0,33
MIRUCAIA	0,01	0,05	-	0,05	0,02	-	0,01	0,01	0,03	0,03	0,06	0,04	0,30
VERMELHA CIOBA	0,01	0,02	0,02	0,01	-	0,10	0,03	0,02	0,05	0,01	<0,01	-	0,27
CAMARÃO BRANCO	-	-	-	-	-	-	-	0,08	0,17	-	-	-	0,24
XARÉU	0,01	0,03	-	0,01	0,04	0,04	0,04	0,01	0,01	<0,01	0,02	0,02	0,24
PESCADA AMARELA	0,02	-	0,06	-	-	0,02	-	-	0,01	0,01	0,02	0,07	0,21
PAPATERRA	0,01	0,01	0,04	0,05	<0,01	0,01	0,02	<0,01	-	0,01	0,01	0,02	0,19
CORVINA	0,02	0,02	-	0,01	0,03	0,02	0,03	<0,01	-	0,00	0,02	<0,01	0,16
CAVALA	0,04	0,05	-	<0,01	0,03	-	-	-	<0,01	-	<0,01	0,01	0,15
SOLTEIRA	0,01	0,01	0,03	0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,01	<0,01	0,01	0,01	0,02	0,12
CAMURU	-	0,01	-	0,01	0,01	-	<0,01	-	0,07	0,01	<0,01	-	0,12
AMOREIA	-	-	0,01	0,02	0,02	0,01	-	0,01	<0,01	0,01	-	<0,01	0,10
CARANHA	0,02	0,03	-	-	0,02	-	<0,01	0,01	<0,01	-	<0,01	0,01	0,09
LAMBRETA	-	-	-	-	0,02	-	-	-	-	-	0,07	-	0,09
MASSUNIN	-	-	0,01	0,02	-	-	-	-	0,01	-	<0,01	0,05	0,09
SERRA	0,01	-	-	-	0,02	<0,01	0,01	-	-	-	0,01	0,02	0,07
OSTRA	<0,01	0,01	0,02	<0,01	-	0,01	0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	0,01	0,07
BARBUDO	0,01	0,02	0,02	<0,01	-	<0,01	-	<0,01	<0,01	-	<0,01	-	0,05
PARU	0,01	<0,01	-	-	<0,01	<0,01	-	<0,01	0,02	-	-	-	0,05
TINGA	0,02	<0,01	-	-	<0,01	-	-	-	0,01	0,01	<0,01	-	0,05
CAMURUPIM	-	-	-	-	-	0,01	<0,01	0,01	0,01	-	-	-	0,03
OUTROS	-	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02
VERMELHAS	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	0,01	-	-	0,02
CAMARÃO ROSA	-	-	-	-	0,01	-	0,01	-	<0,01	-	-	-	0,02
GEREBA	-	-	-	-	0,01	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
VERMELHA DENTÃO	0,01	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	-	<0,01	0,01
CATANA	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	<0,01	-	-	<0,01	0,01
GALO	-	-	-	-	<0,01	-	-	-	-	-	-	-	<0,01
TOTAL	8,92	7,71	7,13	6,16	6,67	9,56	8,12	7,16	8,75	6,84	11,79	15,05	103,87

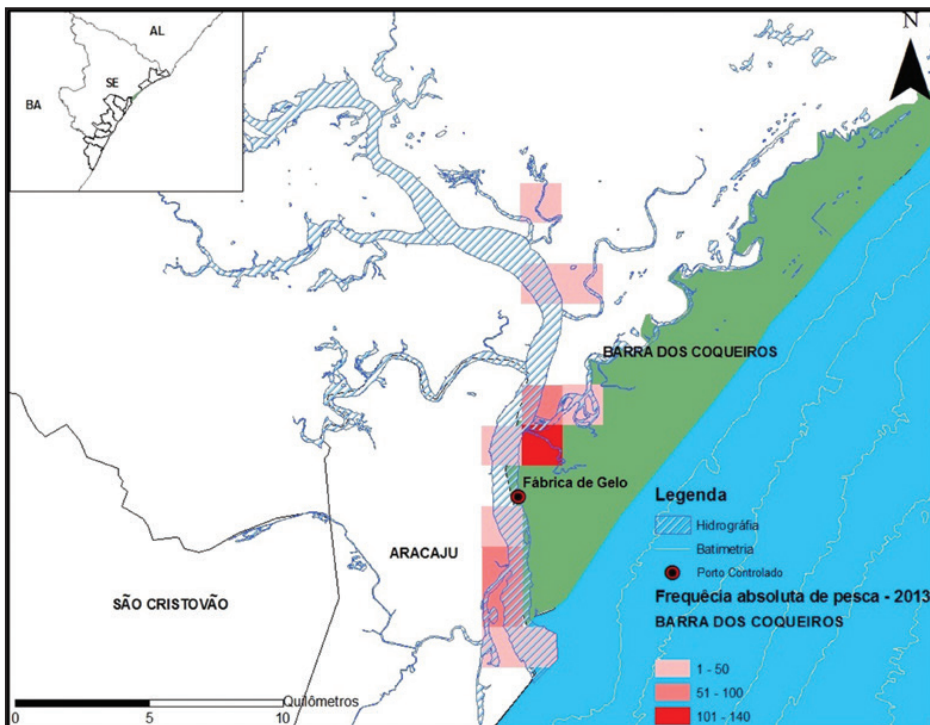
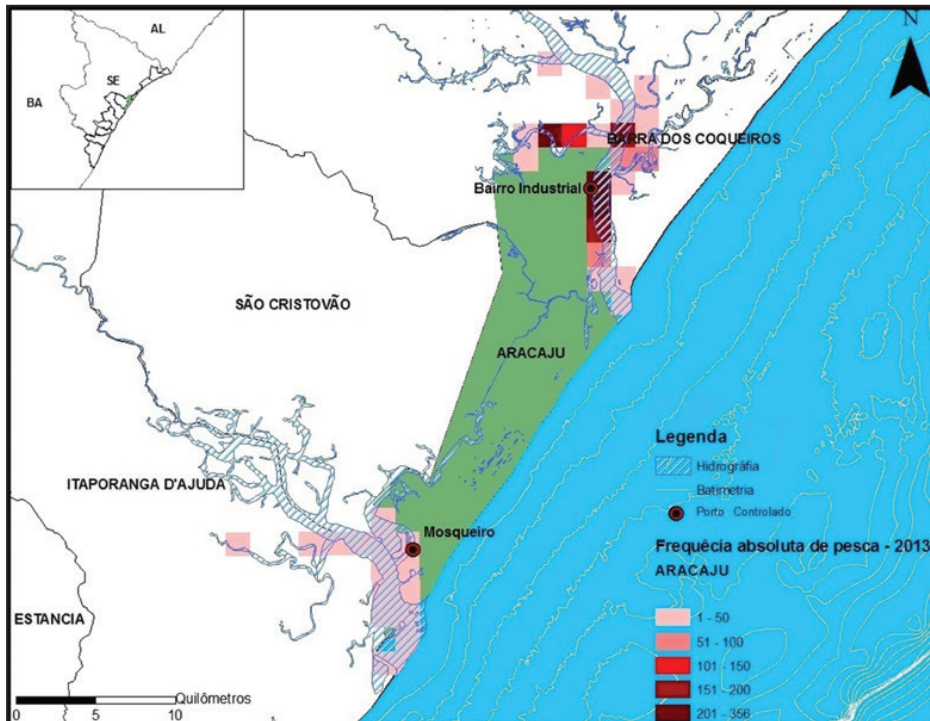
MAPAS ESPACIAIS DOS PESQUEIROS

Os mapas temáticos produzidos para a análise da distribuição espacial da área de uso da pesca nos ecossistemas estuarinos contou com 42.810 informações (quadrículas) indicadas pelos pescadores na hora do desembarque. É importante destacar que muitas dessas indicações se sobrepuseram e foi desta forma que os mapas foram construídos, cujo critério estabelecido alude à frequência absoluta de ocorrência.

As informações processadas indicaram que toda a área estuarina dos municípios contidos na região de estudo foi usada pela pesca. Todavia, a análise visual dos mapas deve considerar que a coleta de informação foi realizada somente nos portos controlados onde havia o coletor. Dito isso, alguns padrões foram revelados. Ficou evidente que a análise da área de uso da frota pesqueira estuarina por município está contida nas suas cercanias e relativamente próxima ao seu porto de origem – fato já mencionado no boletim anterior (Thomé-Souza et. al., 2014). Isso não quer dizer que possa haver casos de uma maior abrangência. Neste sentido, uma hipótese sugerida, e que precisa ser testada nesses estuários, é de que o raio de ação da área de uso é proporcional ao número de embarcações do porto de origem.

Para o ambiente marinho, foram registradas 3.435 áreas de uso (quadrículas) por meio das rotas extraídas dos GPS. Assim como comentado anteriormente, o método de análise previu a sobreposição dessas áreas pelas embarcações pesqueiras. Os dados revelaram que toda a pla-

taforma continental foi usada para explorar os recursos pesqueiros. Além disso, foi possível compreender que o uso do espaço marinho entre os diversos "estratos de pesca" identificados na região foi compartilhado com divisões espaciais bem definidas. Os dois únicos estratos que tiveram maior sobreposição foi a lancha de arrasto duplo (LAN-ARD) e a canoa de mar aberto com rede de emalhar (CMA-REM); mesmo assim, a sobreposição não foi 100%. A explicação para isso pode estar ligada ao alvo das pescarias desses dois "estratos de pesca". Normalmente, o alvo das pescarias desses estratos estão associados à lama no fundo da plataforma continental (Mario J. F. Thomé-Souza & Luis C. Fontes, dados não publicados). São exemplos disso: camarões marinhos, pescadas, corvinas entre outros. A seguir, os mapas com o número de observações da frequência absoluta de pesca e, como eles são alto explicativos, caberá ao leitor extrair as informações que achar conveniente.



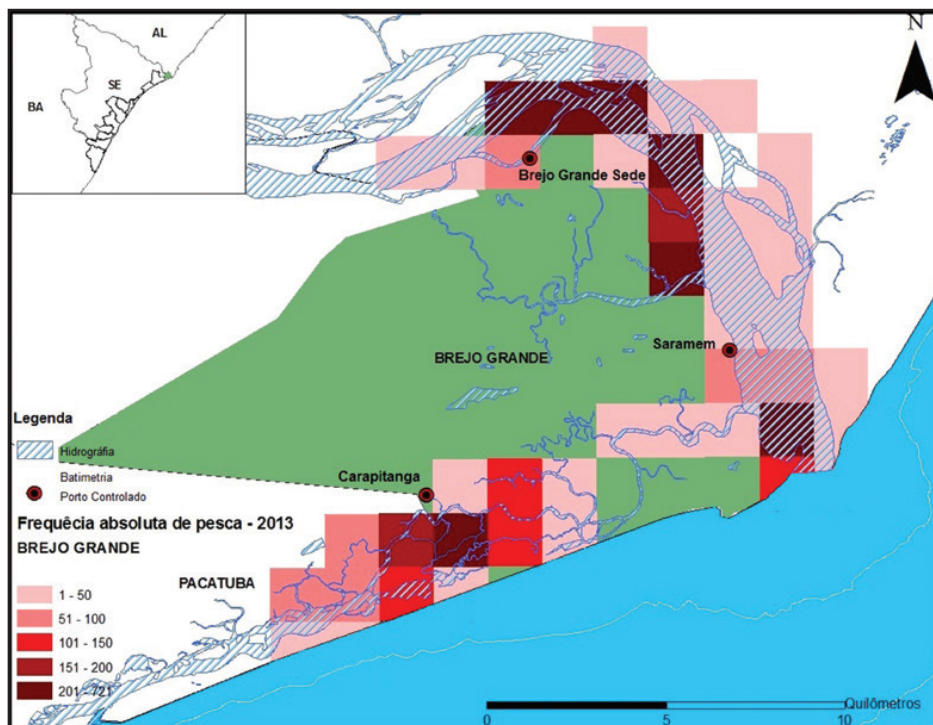


Figura 28
Área de uso da frota pesqueira dos portos controlados do município de Brejo Grande em 2013. (N=4.683)

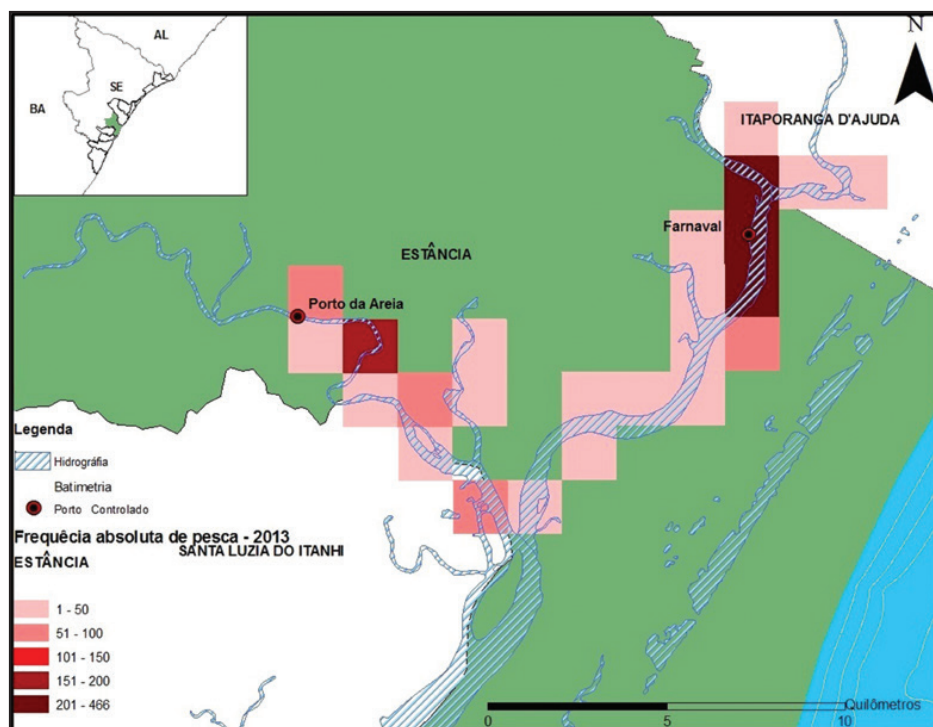


Figura 29
Área de uso da frota pesqueira dos portos controlados do município de Estância em 2013. (N=1.481)

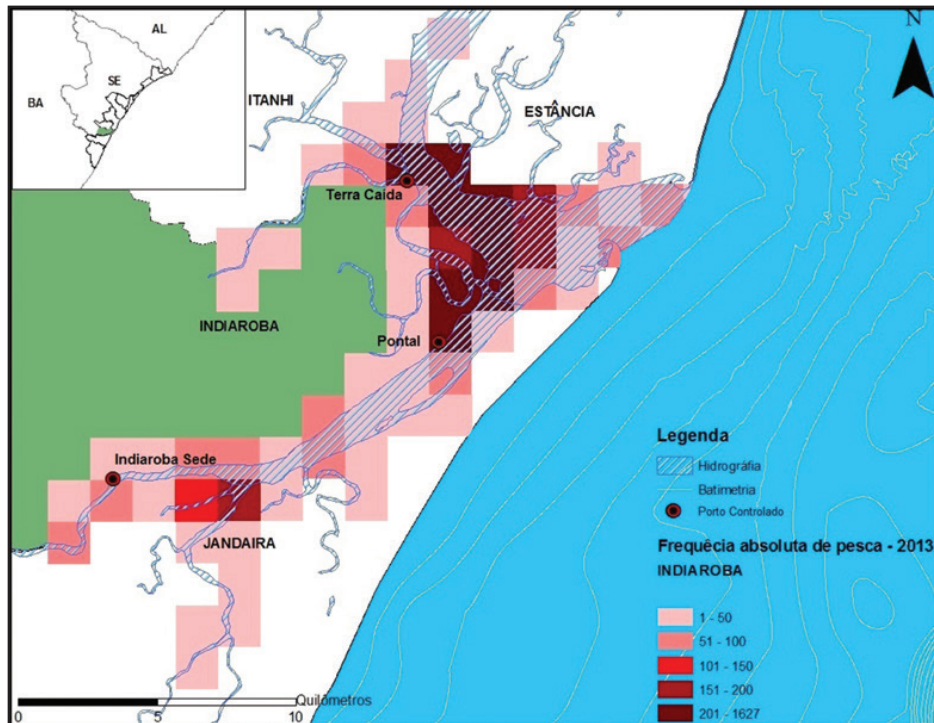


Figura 30
Área de uso da frota pesqueira dos portos controlados do município de Indiaroba em 2013. (N=8.380)

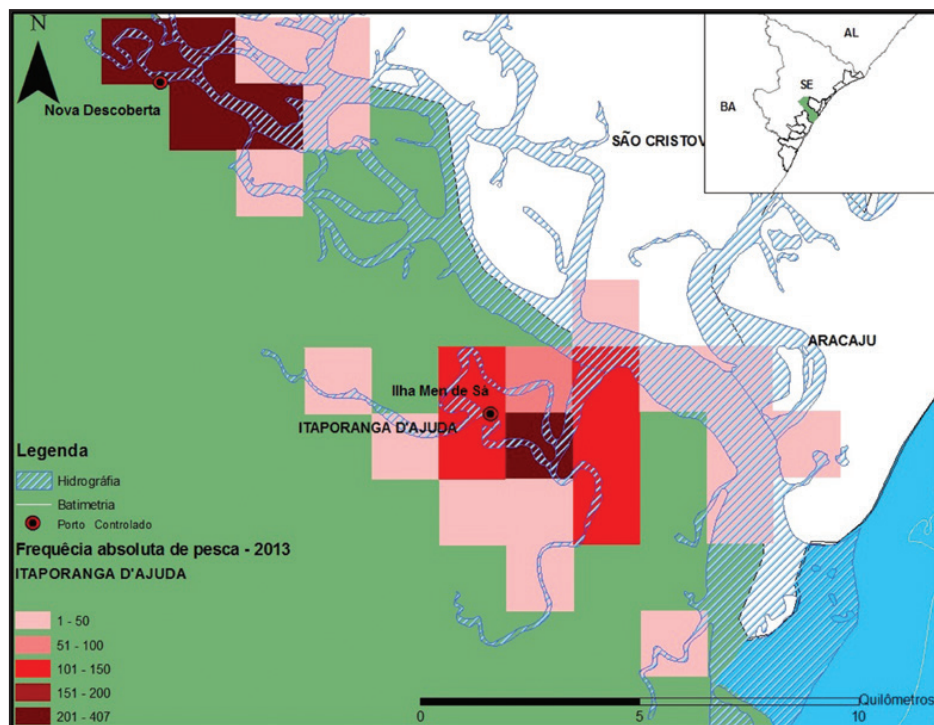
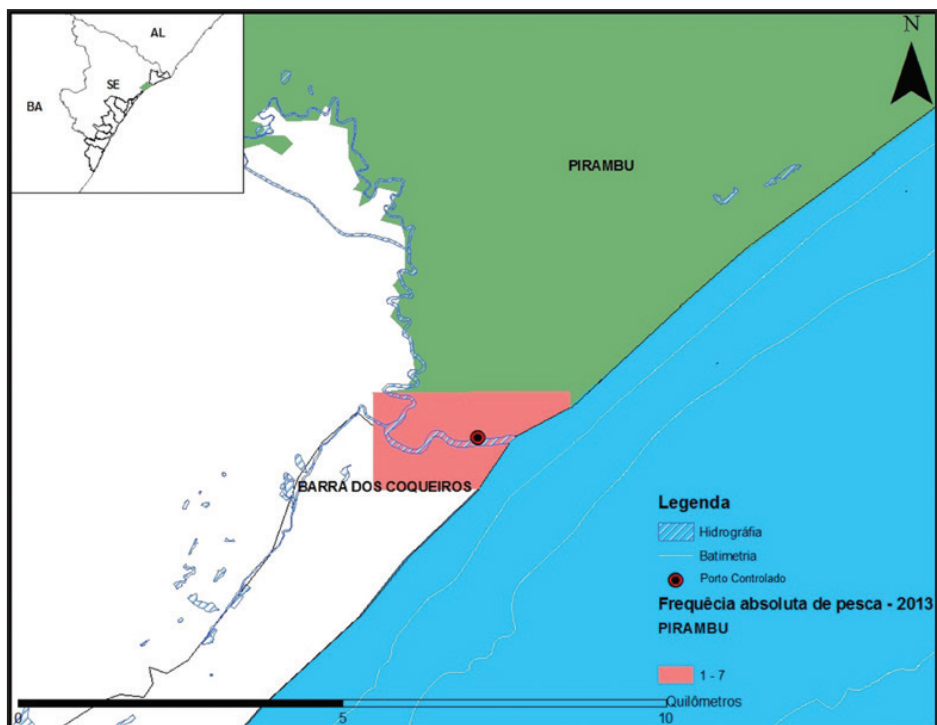
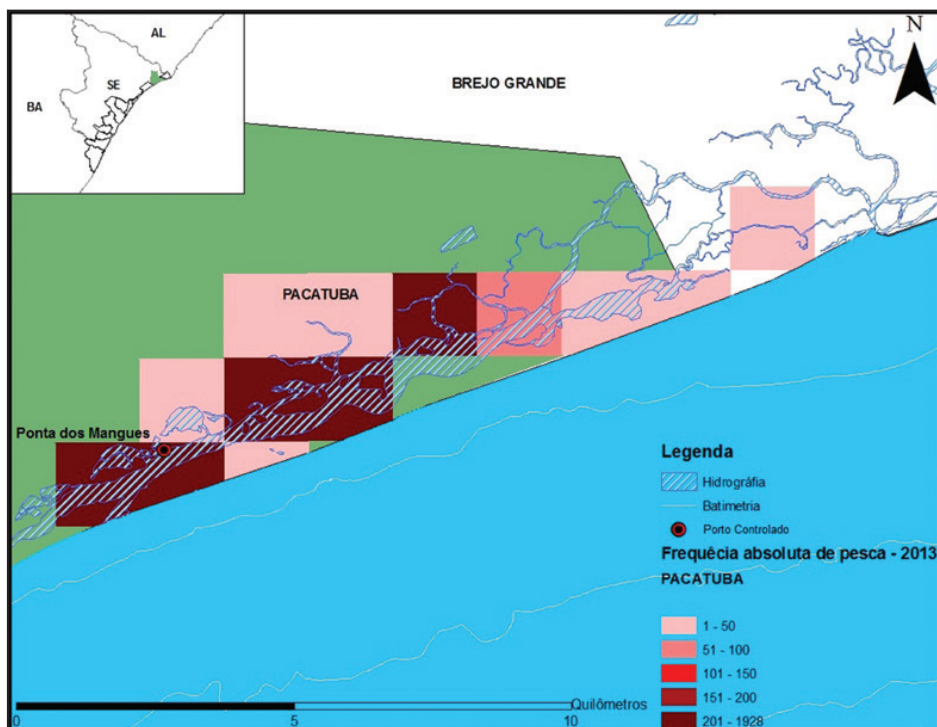


Figura 31
Área de uso da frota pesqueira dos portos controlados do município de Itaporanga d'Ajuda em 2013. (N=2.537)



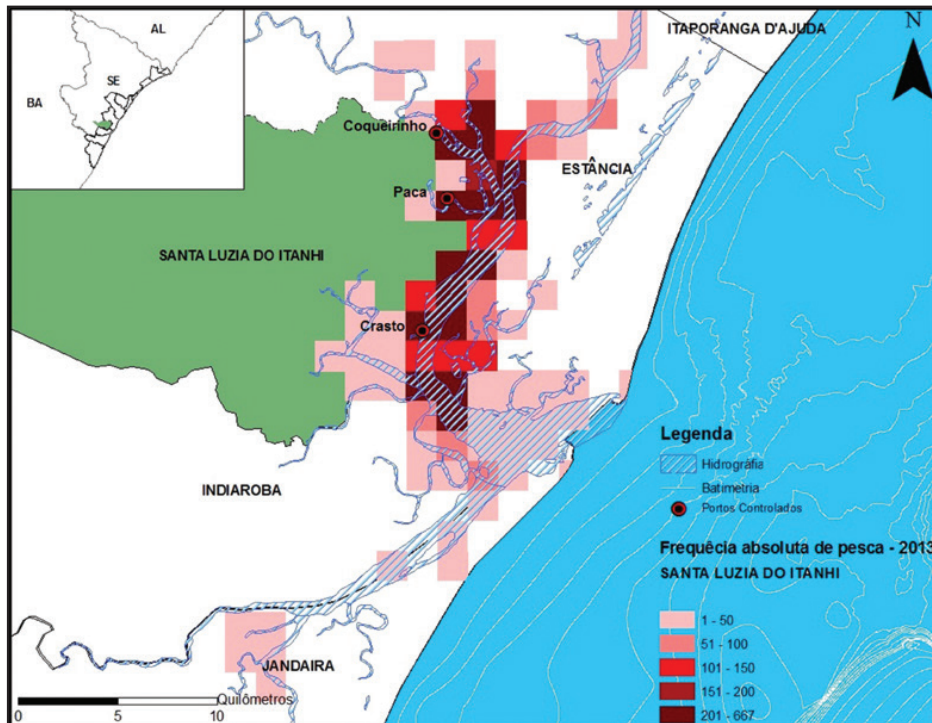


Figura 34
Área de uso da frota pesqueira dos portos controlados do município de Santa Luzia do Itanhi em 2013. (N=9.223)

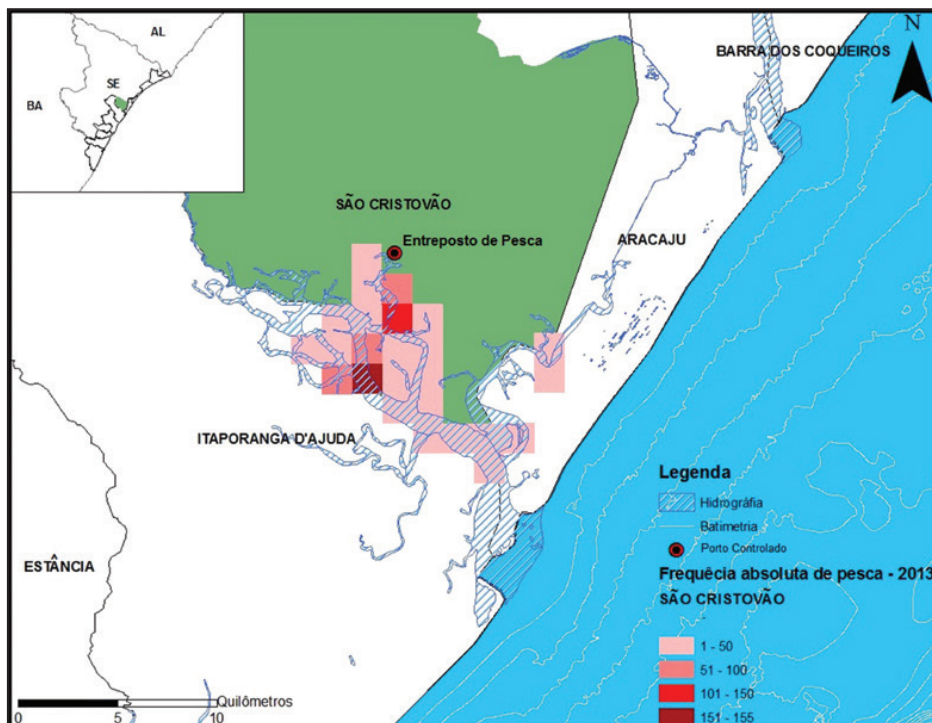


Figura 35
Área de uso da frota pesqueira do porto controlado do município de São Cristóvão em 2013. (N=649)

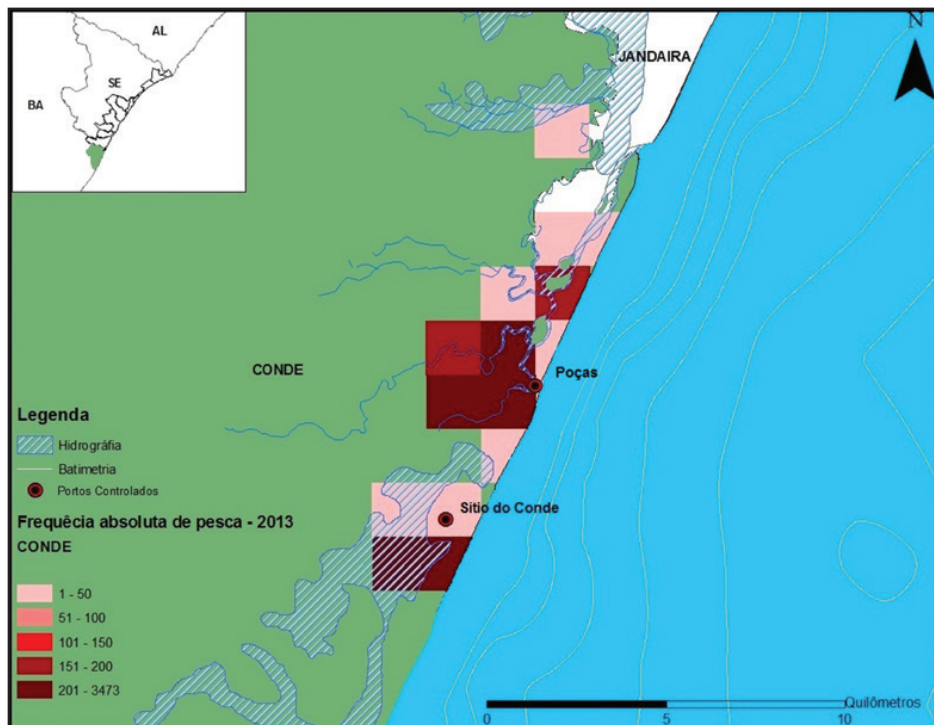


Figura 36
 Área de uso da frota pesqueira dos portos controlados do município de Conde em 2013. (N=6.491)

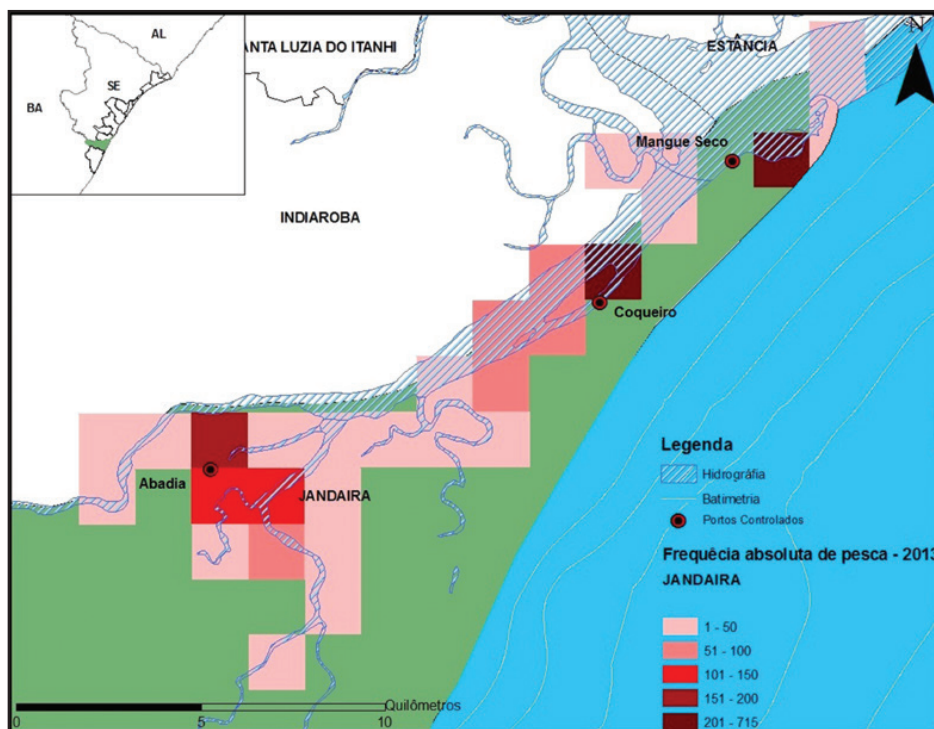


Figura 37
 Área de uso da frota pesqueira dos portos controlados do município de Jandaíra em 2013. (N=1.978)

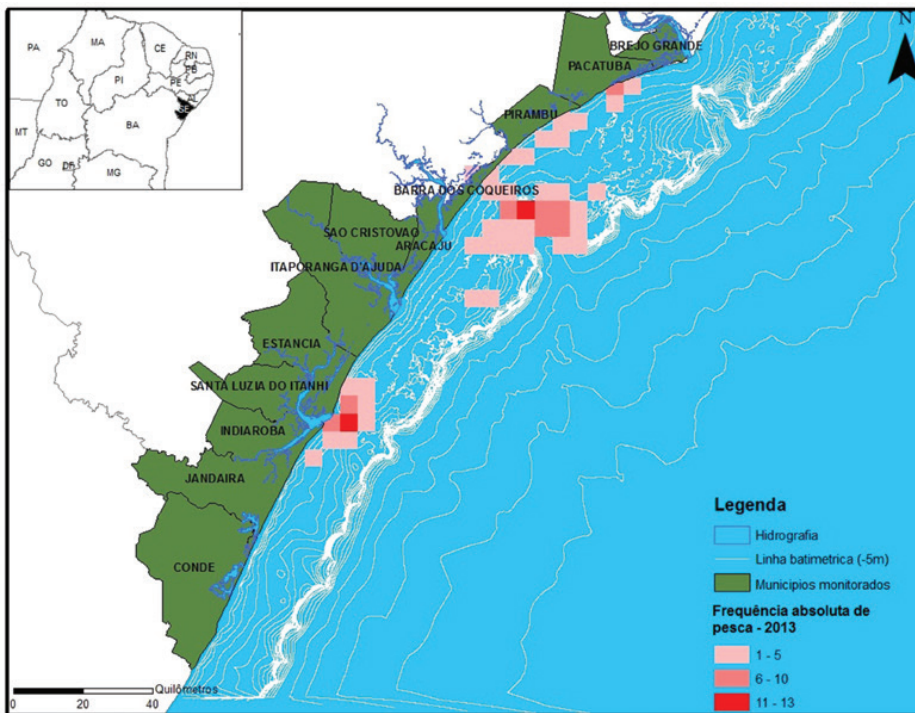


Figura 38

Área de uso marinha das canoas de mar aberto e linha: CMA-LIN em 2013. (N=322). A referência da linha batimétrica indicada é para a plataforma continental.

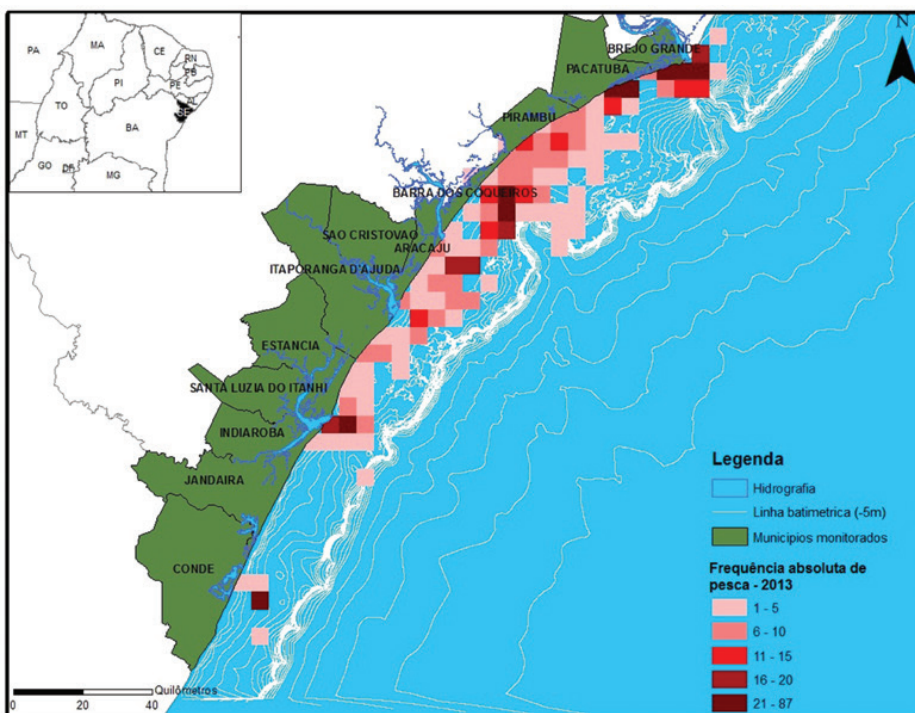


Figura 39

Área de uso da frota pesqueira da canoa de mar aberto e rede de emalhar: CMA-REM em 2013. (N=2.119). A referência da linha batimétrica indicada na legenda é para a plataforma continental.

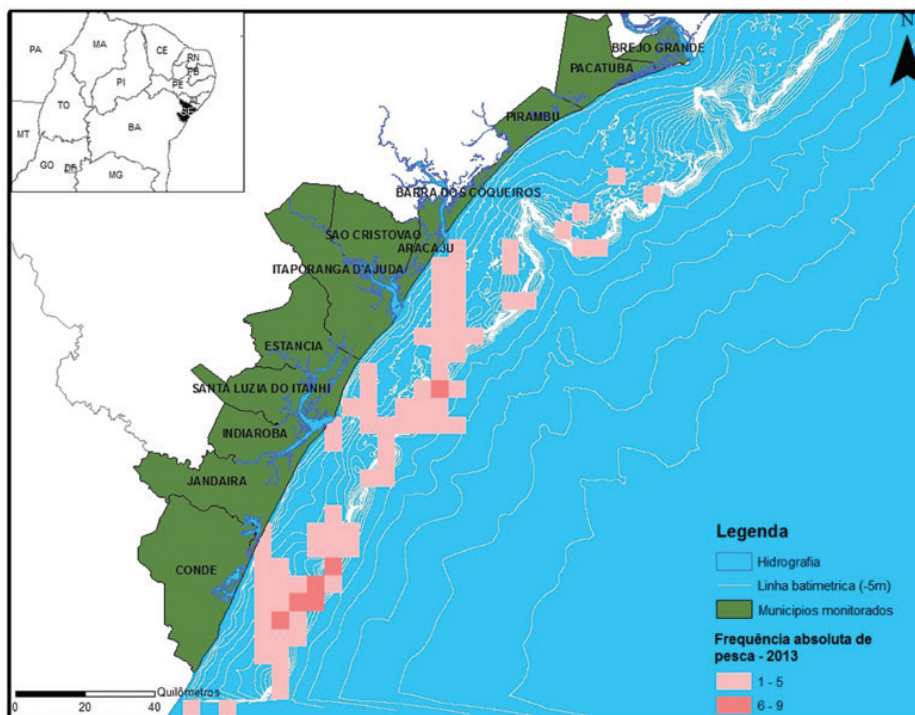


Figura 40
 Área de uso da frota pesqueira de lancha e linha: LAN-LIN em 2013. (N=258). A referência da linha batimétrica indicada é para a plataforma continental.

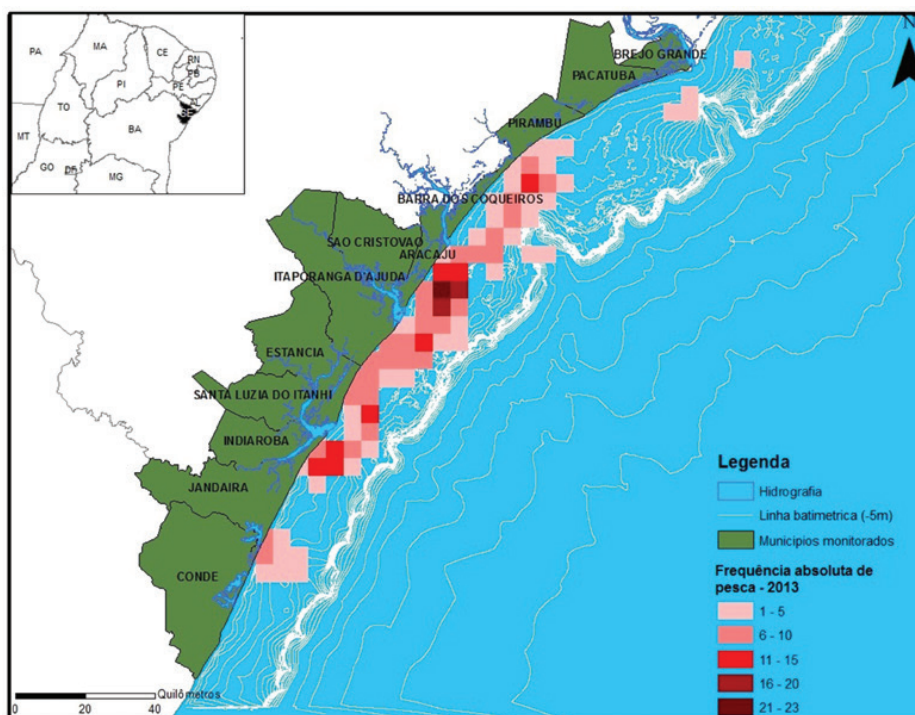


Figura 41
 Área de uso da frota pesqueira de lancha e arrasto duplo: LAN-ARD em 2013. (N=489). A referência da linha batimétrica indicada é para a plataforma continental.

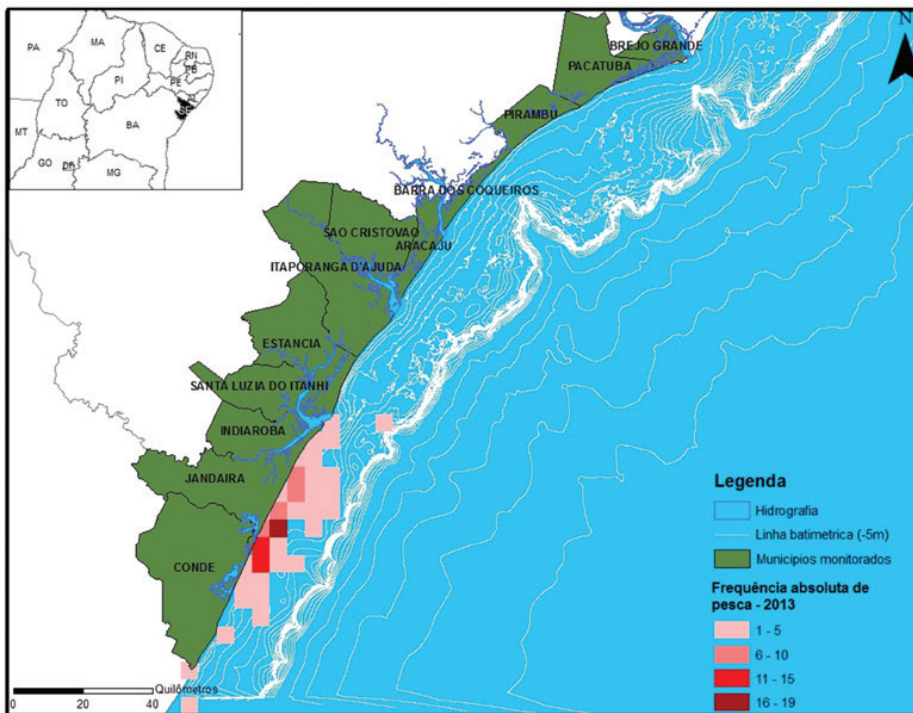


Figura 42

Área de uso da frota pesqueira de lancha e rede de emalhar: LAN-REM em 2013. (N=197). A referência da linha batimétrica indicada é para a plataforma continental.

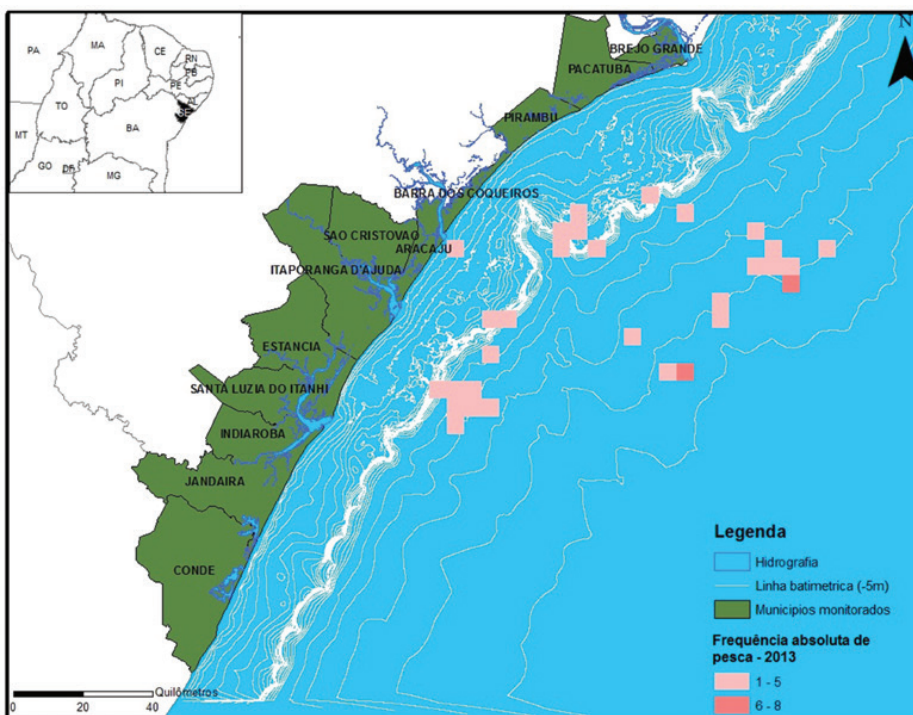


Figura 43

Área de uso da frota pesqueira de lancha e a arte de pesca linha/atum: LAN-LIN/ATUM em 2013. (N=61). A referência da linha batimétrica indicada é para a plataforma continental.

Bibliografia

ARAGÃO, J. A. N. & SILVA, S. M. M. C. 2006. Censo estrutural da pesca: coleta de dados e estimação de desembarques de pescado. Brasília: IBAMA. 180 p.

THOMÉ-SOUZA, M. J. F.; DANTAS JR., J. F.; SILVA, F. C. B.; FÉLIX, D. C. F. & SANTOS, J. C. 2012. Estatística pesqueira da costa do estado de Sergipe e extremo norte da Bahia 2010. São Cristóvão: Editora UFS, 88 p.

THOMÉ-SOUZA, M. J. F.; DEDA, M. S.; SANTOS, J. P.; CARVALHO, B. L. F.; ARAÚJO, M. L. G.; FILHO, E. B. G.; FÉLIX, D. C. F. & SANTOS, J. C. 2013. Estatística pesqueira da costa do estado de Sergipe e extremo norte da Bahia 2011. São Cristóvão. Editora UFS, 92 p.

THOMÉ-SOUZA, M. J. F.; CARVALHO, B. L. F.; SILVA, C. O.; DEDA, M. S.; FILHO, E. B. G.; FÉLIX, D. C. F. & SANTOS, J. C. 2014. Estatística pesqueira da costa do estado de Sergipe e extremo norte da Bahia 2012. São Cristóvão. Editora UFS, 102 p.

Anexos

ANEXO I. Classificação dos portos por município.

MUNICÍPIO	PORTO	TIPO
Aracaju	Bairro Industrial	Controlado
	Mosqueiro	Controlado
	T. P. Aracaju	Controlado
	Areia Branca	Monitorado
	Atalaia	Monitorado
	Boca do Rio	Monitorado
	Bugio	Monitorado
	Coroa do Meio	Monitorado
	Japãozinho	Monitorado
	Lamarão	Monitorado
	Orla/Sarney	Monitorado
	Santos Dumont	Monitorado
	Soledade	Monitorado
Barra dos Coqueiros	Fábrica de Gelo	Controlado
	Jatobá	Controlado
	Atalaia Nova	Monitorado
	Beira Rio	Monitorado
Brejo Grande	Brejo Grande Sede	Controlado
	Carapitanga	Controlado
	Saramem	Controlado
	Cabeço	Monitorado
	Capivaras	Monitorado
	Pau da Gamela	Monitorado
	Rizina	Monitorado
Conde	Poças	Controlado
	Sítio do Conde	Controlado
	Barra do Itariri	Monitorado
	Cobó	Monitorado
	Siribinha	Monitorado
Estância	Farnaval	Controlado
	Porto da Areia	Controlado
	Maculanduba	Monitorado
	Porto da Curimã	Monitorado
	Porto da Lagoa	Monitorado
	Porto do Ouricuri	Monitorado
	Porto do Tiburcio	Monitorado
	Povoado do Gravatá	Monitorado
	Bica	Monitorado
	Miranga	Monitorado
	Miranguinha	Monitorado
	Porto do Mato	Monitorado
	Porto do Massadisso	Monitorado
Povoado Cana Brava	Monitorado	
Povoado Loredo	Monitorado	

ANEXO I. Classificação dos portos por município.

MUNICÍPIO	PORTO	TIPO
Indiaroba	Indiaroba	Controlado
	Pontal	Controlado
	Terra Caída	Controlado
	Preguiça	Monitorado
Itaporanga d'Ajuda	Ilha Men de Sá	Controlado
	Nova Descoberta	Controlado
	Itaporanga d'Ajuda Sede	Monitorado
	Porto do Colégio	Monitorado
	Povoado Costa	Monitorado
Jandaíra	Abadia	Controlado
	Coqueiro	Controlado
	Mangue Seco	Controlado
Pacatuba	Ponta dos Mangues	Controlado
	Aracaré	Monitorado
	Boca da Barra	Monitorado
	Garatuba	Monitorado
	Oitizeiro	Monitorado
	Povoado Lope	Monitorado
Pirambu	CONDEPI	Controlado
Santa Luzia do Itanhi	Coqueirinho	Controlado
	Crasto	Controlado
	Porto da Paca	Controlado
	Porto Cajazeiras	Monitorado
	Porto da Ponte	Monitorado
	Porto da Ribeira	Monitorado
	Porto do Bode	Monitorado
	Porto do Casado	Monitorado
	Porto do Fundo Novo	Monitorado
Porto do Sal	Monitorado	
São Cristóvão	Entrepasto de Pesca	Controlado
	Caípe Velho	Monitorado
	Colônia Miranda	Monitorado
	Ilha Grande	Monitorado
	Loteamento Lauro Rocha	Monitorado
	Loteamento Lauro Rocha II	Monitorado
	Pedreira	Monitorado
	Porto do Apicum	Monitorado
	Porto do Coqueiro	Monitorado
	Porto do Custódio	Monitorado
	Porto do Hoitim	Monitorado
	Porto do Malacabado	Monitorado
	Porto do Tinharé	Monitorado

ANEXO II. Ficha de campo porto controlado.

Município:		Porto:			
Data Saída: ____ / ____ / ____		Data Chegada: ____ / ____ / ____			
Embarcação/dono:		Tipo de Embarcação:			
Pesqueiro Principal:	P. Secundário:	Nº. Pescadores:			
Dias de Pesca:		Espécie(s) Alvo:			
Principal Petrecho de Pesca Utilizado (Especificar) (PP):		Nº Total de Unidades	Comp. da Unidade	Malha ou boca	Nº de Anzóis
Petrecho Secundário de Pesca Utilizado (Especificar) (PS):		Nº Total de Unidades	Comp. da Unidade	Malha ou boca	Nº de Anzóis

Tipos de Embarcação: CAN (Canoa sem motor), CAM (Canoa motorizada), CMA (Canoa de mar aberto), LAN (Barcos motorizados).

Recurso pesqueiro	Código		Desemb. Peso (Kg)	Recurso pesqueiro	Código		Desemb. Peso (Kg)
	Esp	Arte			Esp	Arte	
Agulhão Marinho (Negro, Vela, Bandeira, Marlim Azul e Meca)	25			Papa Terra	52		
Aratu	40			Paru	53		
Arabaiana (Olhete, Olho de boi)	03			Peixe Rei	71		
Arraia	05			Pescada Amarela (selvagem)	28		
Atum (Albacora, Bonito)	06			Pescada (Branca, Bucu, Aratã, Verdadeira, Sete Buchos)	72		
Bagre Guriçu	09			Pescadinha	73		
Bagre (Amarelo, Cagão, Mangue, Capadinho, Fidalgo, Veleiro)	60			Pilombeta	22		
Barbudo	61			Robalo (Camurim)	14		
Bicuda (Barracuda)	44			Roncador (Corró, Coroque)	74		
Boca Mole	62			Sardinha	29		
Bonito	12			Sauara	76		
Cações	15			Serra (Sororoca)	31		
Camarão 7 Barbas (Espigão)	37			Siri	39		
Camarão Branco (Pistola)	07			Sirigado (Badejo)	30		
Camarão Escolha	26			Solteira (Tibiro)	54		
Camarão Rosa	63			Sururu	55		
Caranguejo	38			Tainha (Azeitera, Saúna)	32		
Carapeba	16			Tilápia	77		
Caranha	45			Tinga (Carapicum)	78		
Catana	46			Traíra	79		
Cavala	18			Vermelha (Ariacó)	43		
Dourado	20			Vermelha (Cioba)	13		
Corvina	19			Vermelha (Dentão)	04		
Curimã	58			Vermelha Guaiuba (Rabo aberto)	49		
Galo	57			Vermelhas (Piranga, Olho-de-Vidro, Pargo)	33		
Guaíamum	48			Xaréu	34		
Mero	24			Xira (curimatã)	81		
Mirucaia	67			Lambreta	82		
Mistura (Miunça)	36			Camarão Água doce	83		
Camurú (Moreia, Miroró, Mututuca)	68			Amoreia	84		
Mulatinha (Arenga)	69			Massunin	85		
Ostra	41			Tucunaré	86		
Pampo	51			Guaricema (Guarassuma, Guaraiuba)	88		
Piau	87			Gereba (Dorminhoco, Sono, Piraca)	90		
Guaracimbora (Graça)	21						
Camuripim	56						

Entrevistador:	Data:
Entrevistado Nome/Apelido:	Função:

ANEXO III. Ficha de campo porto monitorado.

Projeto de Monitoramento Participativo do Desembarque Pesqueiro - PMPDP						
Relação de Embarcações por Localidade						
Localidade: T P Aracaju			Município: Aracaju			
ID:	Nome da Embarcação	Tipo	Proprietário:	Apelido:	Janeiro	Fevereiro
0316	AJUMAR	LAN	VALFREDO DO ESPIRTO SANTOS	GINEIDE	Parado	Arrasto duplo
4773	ALANIS II	LAN	EDUARDO ALVES SOARES	EDUARDO	Parado	Arrasto duplo
4890	APOLLO	LAN	JOSE RAIMUNDO	ZE PINGUELO	Parado	Arrasto duplo
5142	APOLO I	LAN	PEDRO ARAGAO MOTA	CATARINA	Parado	Parado
0006	ATLANTICO	LAN	MARLUCE LIMA FARIAS	MIGUEL	Parado	Parado
0122	CAMPOS SALES I	LAN		FERNANDO	Parado	Parado
5249	CARLOS ALBERTO I (ES)	LAN	CARLOS ALBERTO	CARLINHO	Parado	Parado
0007	DISTRIMAR	LAN	JOAQUIM CORREIA LIMA FILHO	TOINHO	Parado	Parado
0283	DISTRIMAR II	LAN	JOAQUIM CORREIA LIMA FILHO		Parado	Parado
0008	DISTRIMAR III	LAN	JOAQUIM CORREIA LIMA FILHO	JOAQUIM	Parado	Arrasto duplo
3123	ELMARQUES	LAN			Parado	Arrasto duplo
5544	ELMARQUES II	LAN	CICERO JOSÉ DA SILVA	CHAPEU	Parado	Arrasto duplo
3509	ENGI	LAN	AGAU DANTAS DE ALMEIDA	H. DANTAS	Parado	Arrasto duplo
0002	ENG II	LAN	A. DANTAS DE ALMEIDA	H DANTAS	Parado	Arrasto duplo
3507	ENG III	LAN	AGAU DANTAS DE ALMEIDA	H. DANTAS	Parado	Arrasto duplo
4325	ENG IV	LAN	ENG IV		Parado	Arrasto duplo
5133	ESTRELA GUIA	LAN			Parado	Arrasto duplo
5561	FALCAO NEGRO (ES)	LAN	CESAR STOCCO NETO		Parado	Arrasto duplo
0282	G E G MAR	LAN	GEENES RAMOS DOS SANTOS		Parado	Arrasto duplo
4427	G.SANTOS II	LAN	G.SANTOS II		Parado	Arrasto duplo
1769	GATIVOTA	LAN	GIVALDO LUIZ DE ANDRADE SANTOS	EVERED	Parado	Arrasto duplo
0135	GIVALDINHO	LAN	GIVALDO BEZERRA LIMA	BARRIGA	Parado	Arrasto duplo
Supervisor da área:			Data e hora de impressão do relatório: 04/05/2014 as 10:40:17			Página: 01 de 03

ANEXO IV. Principais artes/apretechos de pesca e suas características.

LISTA DAS PRINCIPAIS ARTES DE PESCA E SUAS CARACTERÍSTICAS			
NOME DA ARTE	SIGLA	TIPO DE ARTE	DESCRIÇÃO
Arrasto de praia	ART	Rede de arrasto	É uma rede de arrasto usada por pescadores artesanais. Geralmente o arrasto é realizado em praias ou em enseadas envolvendo vários pescadores e a ajuda de canoas. É também conhecida como lambuda na região.
Arrasto duplo	ARD	Rede de arrasto	Arrasto duplo com auxílio de tongones laterais realizado pelas lanchas motorizadas que capturam o camarão marinho na plataforma continental.
Caceia de pilombeta	CAP	Rede de emalhar	Rede de emalhar usada para a captura do recurso pilombeta.
Camboa	CAB	Armadilha	Rede usada para cercar as margens do manguezal, aprisionando assim, várias espécies de peixes que serão capturados na maré vazante.
Coleta de aratu	COA	Armadilha ou arte manual	Captura exclusiva da espécie aratu, podendo ser realizada tanto com "vara e linha" ou por armadilhas do tipo covo.
Coleta de camarão	COC	Armadilha	Arte usada na captura do camarão, tanto o marinho como o de água doce. Podem ser usados o covo, puça ou jereré.
Coleta de caranguejo	CCA	Arte manual	Coleta manual exclusiva para o caranguejo ou para o recurso guaiamum.
Coleta de ostra	COS	Arte manual	Coleta manual exclusiva para o recurso ostra.
Coleta de sururu	CSU	Arte manual	Coleta manual exclusiva para o recurso sururu.
Coleta manual	COM	Arte manual	Captura exclusiva dos recursos siri, lambreta e massunim.
Covo de peixe	CPE	Armadilha	Armadilha do tipo covo usado exclusivamente na captura da amoreia (pequeno peixe capturado, principalmente, nos municípios baianos).
Linha	LIN	Linha de mão	Qualquer arte de pesca que envolva linha, anzol e isca. Exemplo: grosseira e espinhel.
Ratoeira	RAT	Armadilha	Artefato montado no mangue, usado principalmente na captura do guaiamum.
Rede de calão	RCA	Rede de arrasto	Rede de arrasto (geralmente não ultrapassa de 5m de comprimento) tracionada por duas pessoas nas suas extremidades por meio de uma vara de madeira também chamada de "calão".
Rede de emalhar	REM	Rede de emalhar	Rede de emalhe ou de embola. Pode ser fixa ou á deriva, é conhecida também como rede de caceia.
Tarrafa	TAR	Rede de arrasto	Rede de emalhe que se abre quando lançada (formando um círculo) e se fecha naturalmente quando recolhida. É usada geralmente nas margens dos estuários e em praias.

ANEXO V. Principais embarcações e suas características.

PRINCIPAIS EMBARCAÇÕES E SUAS CARACTERÍSTICAS			
EMBARCAÇÃO	SIGLA	ATUAÇÃO	DEFINIÇÃO
Canoa a remo ou vela	CAN	Estuário ou Rio	Embarcação movida a remo ou a vela, sem convés, confeccionada em madeira, de fundo chato ou não, com comprimento variado entre 3 a 9 m.
Canoa motorizada	CAM	Estuário ou Rio	Embarcação movida a motor, geralmente do tipo rabeta, sem convés, confeccionada em madeira, de fundo chato ou não, com comprimento variado entre 3 a 9 m.
Canoa de Mar Aberto	CMA	Mar	Embarcação movida a motor ou vela, geralmente do tipo rabeta, sem convés, confeccionada em madeira, de fundo chato, com comprimento maior do que as canoas de estuários variando entre 6 a 10 m.
Lancha	LAN	Mar	Embarcação motorizada, geralmente com casco de madeira, comprimento abaixo de 15 m, com casaria (cabine) no convés, podendo ser a ré ou avante.
Não Identificada	NID	Ambos ambientes	Pescador sem embarcação.

ANEXO VI. Recursos pesqueiros monitorados.

NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA
Agulha	<i>Strongylura marina</i>	Belonidae
Agulhão marinho	<i>Makaira nigricans</i>	Istiophoridae
	<i>Istiophorus albicans</i>	
	<i>Xiphias gladius</i>	Xiphiidae
Amoreia	<i>Guavina guavina</i>	Eleotridae
Arabaiana (olhetes, olho-de-boi)	<i>Seriola dumerili</i>	Carangidae
	<i>Seriola fasciata</i>	
	<i>Seriola rivoliana</i>	
Aratu	<i>Goniopsis cruentata</i>	Grapsidae
Arraia	<i>Dasyatis guttata</i>	Dasyatidae
	<i>Dasyatis americana</i>	
	<i>Gymnura micrura</i>	Gymnuridae
Atum (albacora)	<i>Thunnus alalunga</i>	Scombridae
	<i>Thunnus atlanticus</i>	
	<i>Thunnus albacares</i>	
	<i>Thunnus obesus</i>	
Bagres	<i>Aspistor luniscutis</i>	Ariidae
	<i>Bagre bagre</i>	
	<i>Bagre marinus</i>	
	<i>Cathorops spixii</i>	
	<i>Sciades herzbergii</i>	
	<i>Sciades couma</i>	
	<i>Genidens genidens</i>	
<i>Notarius grandicassis</i>		
Bagre guriaçu	<i>Sciades proops</i>	
Barbudo	<i>Polydactylus virginicus</i>	Polynemidae
Barracuda	<i>Sphyrna barracuda</i>	Sphyrnidae
Beijupirá	<i>Rachycentron canadum</i>	Rachycentridae
Boca mole	<i>Larimus breviceps</i>	Sciaenidae
Bonito	<i>katsuwonus pelamis</i>	Scombridae
	<i>Auxis thazard</i>	
Cações	<i>Sphyrna lewini</i>	Sphyrnidae
	<i>Rhizopriondon porosus</i>	Carcharhinidae
	<i>Carcharhinus limbatus</i>	
Camarão de água doce	<i>Macrobrachium</i> sp.	Palaemonidae
Camarão escolha	Diversas espécies de camarões-marinho de tamanho médio	Penaeidae
Camarão 7 barbas (espigão)	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	
Camarão branco (pistola)	<i>Litopenaeus schmitti</i>	
Camarão rosa	<i>Farfantepenaeus brasiliensis</i>	
	<i>Farfantepenaeus subtilis</i>	

ANEXO VI. Recursos pesqueiros monitorados (cont.).

NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA
Camuru (moreia, miroró, mututuca)	<i>Gymnothorax ocellatus</i>	Muraenidade
	<i>Gymnothorax funebris</i>	
Camurupim	<i>Megalops atlanticus</i>	Megalopidae
Cangulo	<i>Balistes vetula</i>	Balistidae
	<i>Aluterus monoceros</i>	Monacanthidae
Caranguejo	<i>Ucides cordatus</i>	Ocypodidae
Caranha	<i>Lutjanus cyanopterus</i>	Lutjanidae
Carapeba	<i>Eugerres brasilianus</i>	Gerreidae
Catana	<i>Trichiurus lepturus</i>	Trichiuridae
Cavala	<i>Acanthocybium solandri</i>	Scombridae
	<i>Scomberomorus cavalla</i>	
Corongo	<i>Cynoponticus savanna</i>	Muraenesocidae
Corvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	Sciaenidae
Curimã	<i>Mugil liza</i>	Mugilidae
Dourado	<i>Coryphaena hippurus</i>	Coryphaenidae
Galo	<i>Selene setapinnis</i>	Carangidae
	<i>Selene vomer</i>	
Guaracimbora (graçai)	<i>Caranx latus</i>	
Garapau	<i>Selar crumenophthalmus</i>	
Gereba (sono, dorminhoco, piraca)	<i>Lobotes surinamensis</i>	Lobotidae
Guaiamum	<i>Cardisoma guanhumí</i>	Gecarcinidae
Guaricema (guarassuma)	<i>Caranx crysos</i>	Carangidae
Lagosta	<i>Palinurus</i> spp.	Palinuridae
Lambreta	<i>Lucina pectinata</i>	Lucinidae
Mariquita	<i>Holocentrus ascensionis</i>	Holocentridae
Massunin	<i>Anomalocardia brasiliiana</i>	Veneridae
Mero	<i>Epinephelus itajara</i>	Serranidae
Milongo	<i>Lepophidium brevibarbe</i>	Ophidiidae
Mirucaia	<i>Bardiella ronchus</i>	Sciaenidae
Mistura (miunça)	Diversas espécies de pequeno porte com baixo valor comercial	Diversas famílias
Mulatinha (arenga)	<i>Anchoa spinifer</i>	Engraulidae
	<i>Lycengraulis grossidens</i>	
Ostra	<i>Crassostrea</i> spp.	Ostreidae
Pampo	<i>Trachinotus carolinus</i>	Carangidae
	<i>Trachinotus falcatus</i>	
Papa terra	<i>Stellifer rastrifer</i>	Sciaenidae
	<i>Stellifer brasiliensis</i>	
	<i>Menticirrhus americanus</i>	
Paru	<i>Chaetodipterus faber</i>	Ephippidae
Peixe rei	<i>Elagatis bipinnulata</i>	Carangidae

ANEXO VI. Recursos pesqueiros monitorados (cont.).

NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA
Pescada amarela (selvagem)	<i>Cynoscion acoupa</i>	Sciaenidae
Pescada	<i>Cynoscion microlepidotus</i>	
	<i>Cynoscion leiarchus</i>	
	<i>Cynoscion virescens</i>	
	<i>Macrodon ancylodon</i>	
Pescadinha	<i>Nebris microps</i>	
	<i>Isopisthus parvipinnis</i>	
Piau	<i>Leporinus</i> spp.	Anostomidae
Pilombeta	<i>Anchoviella</i> spp.	Engraulidae
Robalo (camurim)	<i>Centropomus pectinatus</i>	Centropomidae
	<i>Centropomus parallelus</i>	
	<i>Centropomus undecimalis</i>	
Roncador (corró)	<i>Conodon nobilis</i>	Haemulidae
Sardinha	<i>Opisthonema oglinum</i>	Clupeidae
	<i>Harengula clupeola</i>	
Sargo	<i>Archosargus rhomboidalis</i>	Sparidae
Sauara	<i>Genyatremus luteus</i>	Haemulidae
Serra (sororoca)	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>	Scombridae
Siri	<i>Callinectes</i> spp.	Portunidae
Sirigado (badejo)	<i>Mycteroperca bonaci</i>	Serranidae
Solteira	<i>Oligoplites saliens</i>	Carangidae
Sururu	<i>Mytella</i> spp.	Mytilidae
Tainha (azeitera, saúna)	<i>Mugil gaimardianus</i>	Mugilidae
	<i>Mugil curvidens</i>	
	<i>Mugil curema</i>	
Tilápia	<i>Oreochromis niloticus</i>	Cichlidae
Tinga (carapicum)	<i>Diapterus auratus</i>	Gerreidae
	<i>Eucinostomus</i> sp.	
Traíra	<i>Hoplias</i> sp.	Erythrinidae
Tucunaré	<i>Cichla monoculus</i>	Cichlidae
Vermelha ariacó	<i>Lutjanus synagris</i>	Lutjanidae
Vermelha cioba	<i>Lutjanus analis</i>	
Vermelha dentão	<i>Lutjanus jocu</i>	
Vermelha guaiuba	<i>Ocyurus chrysurus</i>	
Vermelhas (piranga, olho de vidro, pargo)	<i>Lutjanus vivanus</i>	
	<i>Lutjanus alexandrei</i>	
	<i>Rhomboplites aurorubens</i>	
Xaréu	<i>Caranx hippos</i>	Carangidae
Xira (curimatã)	<i>Prochilodus argenteus</i>	Prochilodontidae
Outros	Diversas espécies que não constam na lista por possuírem produção insignificante	Diversas famílias

ANEXO VII. Preço 1º comercialização

Localidade:			Município:		
Espécie	COD	Preço	Espécie	COD	Preço
Agulhão Marinho (Negro, Vela, Bandeira, Marlim Azul e Meca)	25		Pescadinha	73	
Aratu	40		Pilombeta	22	
Arabaiana (Olho-de-Boi, Olhete)	03		Robalo (Camurim)	14	
Arraia	05		Roncador (Corró, Coroque)	74	
Atum (Albacora, Bonito)	06		Sardinha	29	
Bagre Branco (Fidalgo, Guriaçu, Veleiro)	09		Sauara	76	
Bagre (Amarelo, Cagão, Mangue, Capadinho)	60		Serra (Sororoca)	31	
Barbudo	61		Siri	39	
Bicuda	44		Sirigado (Badejo)	30	
Boca Mole	62		Solteira (tibirol)	54	
Cações	15		Sururu	55	
Camarão 7 Barbas (Espigão, Escolha)	37		Tainha (Azeitera, Saúna)	32	
Camarão Pistola (Branco)	07		Tilápia	77	
Camarão Rosa	63		Tinga (Carapicum)	78	
Caranguejo	38		Traíra	79	
Carapeba	16		Vermelha (Ariaco)	43	
Caranha	45		Vermelha (Cioba)	13	
Catana	46		Vermelha (Dentão)	04	
Cavala	18		Vermelhas (Piranga, Pargo, Olho-de-Vidro)	33	
Dourado	20		Xaréu	34	
Corvina	19		Xira (Curimatã)	81	
Curimã	58		Lambreta	82	
Galo	57		Camarão de Água Doce	83	
Guaiuba (Rabo Aberto)	49		Amoreia	84	
Guaiamum	48		Massunin	85	
Lula	66		Tucunaré	86	
Mero	24		Gereba (Dorminhoco, Sono, Piraca)	90	
Mirucaia	67		Guaricema (Guarassuma)	88	
Mistura	36		Piau	87	
Moreia (Camuru, miroró, mututuca)	68		Guaracimbora (Graçai)	21	
Mulatinha	69				
Ostra	41				
Pampo	51				
Papa Terra	52				
Paru	53				
Peixe Rei	71				
Pescada Amarela (Selvagem)	28				
Pescada (Branca, Bucu, Aratã, Verdadeira, Sete-Buchos)	72				
Entrevistador:			Mês:		

